

Esforços dos países latino-americanos para solucionar a questão da Palestina

BANCO DO COMMERCIO E INDUSTRIA DE SÃO PAULO S.A.

FUNDADO EM 1889

SÉDE: SÃO PAULO — ESTADO DE SÃO PAULO

AGÊNCIAS URBANAS:

LAPA
PINHEIROSFILIAIS
NO ESTADO
DE SÃO PAULO

Adamantina • Americana • Amparo
Araraquara • Baur • Bebedouro
Birigui • Botucatu • Bregança Paulista
Cafelândia • Campinas • Catanduva
Franca • Garça • Jaboticabal • Lins
Merillia • Orlândia • Ourinhos
Piracicaba • Presidente Prudente
Ribeirão Preto • Rio Claro • São
Santos • São Carlos • São João do
Bom Vista • São José do Rio Preto
Sorocaba • Taubaté • Tupã
Valinhos • Volp • Votuporanga

FILIAIS
EM OUTROS
ESTADOS

Apucarana • Blumenau • Campo
Grande • Cornélio Proença • Curitiba
Londrina • Maringá • Ponta Grossa
Recife • Salvador • Vitória

ARCHOTE

o Banco do Comercio e Industria de São Paulo S.A., comunicando o início das operações de sua Agência Urbana no bairro de

PINHEIROS

RUA TEODORO SAMPAIO, 2503

nesta Capital, e se inaugurada dia 1.º de Dezembro próximo futuro, tem o prazer de colocar, desde já, os serviços da mesma a disposição dos seus prezados Clientes e Amigos.

APRESENTADA POR SEIS NAÇÕES UMA FÓRMULA CONCILIATORIA

NAÇÕES UNIDAS, Nova York, 29 (U. P.) — A Comissão Política Especial da Assembleia Geral prosseguiu hoje debatendo a questão da Palestina.

Fazendo uso da palavra, o delegado do Uruguai, dr. Enrique Rodriguez Fabregat, expressou sua confiança em que o projeto de resolução que, com outras cinco potências, seu país subscrive, conduza "os atores deste drama pelo caminho da paz".

O delegado de Israel, sr. Abba Eban Ammoun, que pretendia explicar seu projeto de paz para o Oriente Médio, adiou seu discurso até segunda-feira próxima.

Depois de Ammoun, interveio o dr. Rodriguez Fabregat, signatário da resolução de pacificação, juntamente com o Canadá, Equador, Holanda, Noruega e Dinamarca, resolução essa apresentada pela quarta-feira última. O uruguiano declarou que todos os delegados desejam colaborar para realizar "esforço e progresso comuns" e por fim à disputa. Acrescentou que os povos latino-americanos têm muitos laços com os árabes e os judeus e até o idioma espanhol que todos os árabes hebraicos e árabes. Manifestou ainda que árabes e judeus vivem na Espanha e um rel. Alguém, foi denominado "imperialismo de três religiões e três idiomas". Mas adiante, Fabregat qualificou de "simples e direta" a resolução dos seis países e de "o melhor meio de resolver este problema". Em seguida, expressou seu otimismo sobre o resultado desse plano e manifestou que os "factores condicionais" de que falou o delegado do Líbano podem vir depois que "todos os atores do drama" se reunam em torno da mesa de conferências.

No debate, intervieram também os delegados da Síria e dos Estados Unidos.

Entra amanhã em vigor a Hora de Verão

RIO, 29 (Asapress)

— Entra em vigor à zero hora do dia 1.º a "Hora de Verão", sendo os relógios adelantados em uma hora. O referido horário vigorará durante 4 meses, tendo em vista as providências relativas ao racionamento de energia elétrica.



ATIVIDADES COMUNISTAS NA ONU — O senador Pat McCarran num dos últimos encontros que teve com membros da subcomissão do Senado que investiga a infiltração comunista entre os funcionários norte-americanos da ONU. Da esquerda para a direita, cercado McCarran, vêem-se os senadores Willis Smith, Benjamin Mandell, das pesquisas do subcomitê, Roy Cohn, promotor federal especial, e Robert Morris, advogado especial. McCarran declarou que sua visita ao Brasil, Venezuela e Colômbia é feita na qualidade de presidente de outra subcomissão: a que trata do orçamento de Estado. (Foto United Press).

Realizam os nacionalistas iranianos grandes manifestações antibritânicas

ORADORES CRITICARAM FORTEMENTE A TÁTICA INGLESA NOS PAÍSES MUÇULMANOS, BEM COMO O APOIO NORTE-AMERICANO

TEERÁ, 29 (U. P.) — Multidões gritando "slogans" anti-britânicos realizaram manifestações no Irã em simpatia às vítimas dos conflitos de Bagdá da semana passada.

Nesta capital, onde está em vigor a lei marcial, não houve demonstrações, mas foi realizado um serviço religioso pelas vítimas de Bagdá, em que oradores criticaram as táticas britânicas nos países muçulmanos e o apoio americano.

Um orador declarou que todos os nacionalistas iranianos iriam em ajuda do Iraque se necessário fosse.

Foderosos contingentes policiais guardaram a sede de Serviço de Informações dos Estados Unidos em Bagdá a fim de evitar incidentes iguais àqueles de Bagdá.

Terão as eleições de hoje no Sarre decisiva importância para as alianças de defesa mútua

Três partidos pró-germânicos foram proibidos pelo governo francófilo sarrense de participar do pleito — Ameaçado de morte o primeiro ministro Johannes Hoffman

SARREBRUCKEN, 29 (U. P.) — Os 640.000 eleitores do Sarre (900 milhas quadradas de território) poderão amanhã escolher o futuro das relações franco-germânicas. Como se sabe, o Sarre constitui no momento o maior ponto de discórdia entre a França e a Alemanha Ocidental.

Três partidos pró-germânicos foram proibidos pelo governo francófilo sarrense de participar das eleições de amanhã. Esses partidos e o governo da Alemanha Ocidental preconizaram a abstenção dos eleitores no pleito de domingo, boicotando-o. Os alemães desejam a volta dessa região rica e importante à Alemanha, como antes da segunda guerra mundial.

Se grande número de eleitores deixar de comparecer às urnas — indicando assim a sua preferência pelo domínio alemão — poderá surgir uma grande crise nas relações franco-alemãs.

E isso tornará muito duvidosa a possibilidade de criar a força europeia de defesa, dentro da qual unidades germânicas seriam incluídas.

Num esforço de última hora, para vencer o plano de boicote alemão, a França anunciou 4.ª-feira última que "modificará o acordo econômico de 1950 a fim de dar maior poder aos sarrenses no controle de suas minas e economia".

Devido ao significado internacional potencial, os resultados do pleito de amanhã serão acompanhados de perto pelas capitais europeias.

DECISÃO IMPORTANTE PARA AS ALIANÇAS DA DEFESA DA EUROPA OCIDENTAL — SARREBRUCKEN, 29 (U. P.) — Por Joseph Grigg, correspondente — O último dia da campanha eleitoral de importância decisiva para as alianças da defesa da Europa Ocidental terminou hoje cedo. Amanhã, os eleitores da rica e estratégica bacia industrial do Sarre determinarão o curso das relações franco-alemãs.

Nestas eleições serão eleitos os representantes da nova legislatura para o território situado entre a França e a Alemanha e disputado pelos dois países desde há várias gerações, devido principalmente às suas ricas minas de carvão.

O território de 970.000 habitantes foi separado da Alemanha no fim da Primeira Guerra Mundial e ficou sob a administração da Sociedade das Nações, até que voltou à soberania da Alemanha em consequência da grande maioria.

(Conclui na 2.ª pag.)

Nomeado pelo presidente eleito dos EE. UU. o novo chefe da delegação "yankee" na ONU

O SENADOR REPUBLICANO HENRY CABOT LODGE TERÁ, PORTANTO, ASSEGURADO O POSTO OCUPADO PELO EMBAIXADOR HARREN AUSTIN — NOMEADOS, TAMBÉM, MAIS DOIS ASSESSORES PARA O FUTURO GOVERNO NORTE-AMERICANO

NOVA YORK, 29 (UP) — O presidente eleito Dwight Eisenhower nomeou o senador Cabot-Lodge para o posto de chefe da delegação norte-americana nas Nações Unidas.

Cabot-Lodge deverá substituir o embaixador Austin. O novo chefe da delegação dos Estados Unidos na ONU não conseguiu ser reeleito senador nas últimas eleições pelo Estado de Massachusetts.

Lodge foi um dos primeiros proponentes da candidatura de Eisenhower à Presidência e dirigiu a sua campanha até que o general foi vitorioso na convenção do Partido Republicano, realizada em Chicago, em julho último.

Lodge foi derrotado na campanha pela sua reeleição pelo Estado de Massachusetts, para a Câmara Alta. Eisenhower informou que Lodge será representante permanente (Conclui na 2.ª pag.)

O BANCO BRASILEIRO DE DESCONTOS S.A.

paga e recebe, das 9 às 18 horas, ininterruptamente.

O NOVO CHEFE DA DELEGACÃO NORTE-AMERICANA NA ONU

NOVA YORK, 29 (UP) — O presidente eleito dos Estados Unidos, Dwight Eisenhower, nomeou o senador republicano Henry Cabot-Lodge chefe da delegação norte-americana nas Nações Unidas cargo em que sucederá o embaixador Warren R. Austin.

Possível uma crise no governo japonês

Poderá precipitar a queda do gabinete nipônico a derrota sofrida na Dieta

TOQUIO, 29 (U. P.) — O primeiro ministro Shigeru Yoshida nomeou vice-premier a fim de superar a derrota sofrida ontem à noite da Dieta e o novo ministro imediatamente admitiu que o revés parlamentar poderá resultar numa crise do gabinete Yoshida. Taketora Ogata, antigo diretor do jornal "Asahi" e diretor do Departamento de Informações do tempo de guerra, recebeu o posto de vice-primeiro ministro numa das suas nomeações feitas hoje cedo. Yoshida nomeou também Sanjuro Ogasawara, ministro da Agricultura e Floresta, para o cargo de ministro provisório do Comércio Internacional, em substituição a Hayato Ikeda, que foi demitido por um voto de desconfiança (Conclui na 2.ª pag.)

NA INDOCHINA

Bombardeia a aviação francesa as tropas comunistas em Nasan

Intensa atividade aérea para aliviar o cerco daquele baluarte francês

HANOI, 29 (UP) — Dezenas de caças e bombardeiros franceses com bases em terra e porta-aviões atacaram concentrações dos comunistas do Vietnã em torno da fortaleza sitiada de Nasan, situada a 117 milhas a oeste de Hanoi.

Enquanto isso os defensores em grande inferioridade numérica se preparam para enfrentar o assalto geral de divisões rebeldes calculadas em número de três.

Aviões de transporte levaram às forças da União Francesa toneladas adicionais de munições, alimentos e medicamentos, numa ponte aérea quase ininterrupta.

Num abrigo de concreto, o coronel Jean Gilles conferenciou com o general Raoul Salan, comandante-chefe do Extremo Oriente, general González de Linares, comandante da frente de Tonkin e o imperador Bao Dai.

Os três líderes ali chegaram ontem de avião para um exame local da situação e inspeção de tropas francesas e vietnamitas.

O CERCO DE NASAN

HANOI, Indochina, 29 (UP) — Forças comunistas do Vietnã iniciaram uma série de intensos ataques às posições franco-vietnamitas, no extremo meridional (Conclui na 2.ª página)



Pneus para todos os tipos de transportes • Revendedores em todo o Brasil

ONDE UM MORTO GOVERNA OS VIVOS

(Do correspondente especial do "CORREIO PAULISTANO" e do "MANCHESTER GUARDIAN")

DUSSELDORF — O plano dos Estados Unidos para levantar um sistema de defesa militar para a Europa Ocidental contra a agressão comunista está literal e figuradamente delido por um fantasma. O fantasma é o dr. Kurt Schumacher, que foi a alma e a vida do Partido Socialista da Alemanha Ocidental. Um homem inválido, enfermo, que inspirava o fanatismo, foi o autor do novo nacionalismo alemão do pós guerra. Schumacher se manifestava contra toda cooperação com os Estados Unidos e as Nações Ocidentais, exceto em suas próprias condições inaceitáveis. Em primeiro lugar, uma Alemanha unida. Uma vez alcançado este objetivo, estava disposto a falar de negócios com as potências ocidentais de igual para igual.

O dr. Schumacher morreu em agosto último, mas sua influência, mesmo no túmulo, é hoje mais poderosa do que quando estava vivo. A última demonstração de sua força foi evidenciada recentemente em Berlim, na Convenção Anual da Federação Sindicalista da Alemanha Ocidental, conhecida como DGB. Esta Federação, que representa 6.000.000 de trabalhadores organizados deixou de lado sua neutralidade política e abraçou a linha traçada por Schumacher.

Até a mencionada convenção, a DGB era oficialmente apolítica. Tinha evitado, anteriormente, a satitudes francamente políticas, embora a mentalidade predominante fosse socialista. A DGB é uma continuação da antiga Frente Trabalhista Nazista. Antes de Hitler, existiram sindicatos independentes e distintos, alguns socialistas, alguns católicos outros sem cor política. Os nazistas os consolidaram numa Frente Trabalhista controlada pelo Estado. Ao terminar a guerra, foi criada a DGB, que adotou a antiga organização. Mas, como os sindicatos ainda eram uma mistura de

socialistas, católicos e outros, decidida, sensatamente, ser apolítica, a fim de conservar os diversos grupos sob uma organização tutelar.

A Convenção de Berlim, porém, pôs fim a esta neutralidade ideológica. Freitag, socialista militante e chefe do poderoso Sindicato dos Metalúrgicos e Maquinistas da Alemanha Ocidental, em cujas fileiras se incluem numerosos comunistas, e que foi eleito presidente da DGB — em lugar de Fetta, o presidente moderado e favorável ao Ocidente — agora fará política comum com o Partido Socialista, o segundo em importância da Alemanha Ocidental. O objetivo é ganhar a próxima eleição geral da primavera de 1953.

A política de Schumacher é nacionalista, mas tem uma poderosa influência sobre o povo alemão. Poderia tornar-se mais forte, se a nova política de Stalin evitasse qualquer medida de provocação eliminando assim em parte a tensão na Alemanha Ocidental, que a conduzir para a Comunidade de Defesa da Europa. A política de Schumacher exige que a Alemanha se reúna e que tanto os exércitos russos como os ocidentais saiam do país. O Alto Comando Socialista, no entanto, não oferece propostas concretas sobre a melhor maneira de alcançar esse objetivo.

Sustentam os socialistas que o chanceler conservador e católico Konrad Adenauer acendeu a divisão da Alemanha em metade russa e metade ocidental sobre permanente e, portanto, está contra "os melhores interesses da pátria". Esta atitude nacionalista parece estranha entre homens que pretendem ser os descendentes espirituais de Karl Marx, o pai alemão do comunismo.

O socialismo alemão sempre teve uma característica na-

cionalista. Hitler misturou ambos os elementos para fundar o "Partido da Alemanha", mais conhecido pela sua abreviatura de Partido Nazista.

E o acontecido na DGB e nas convenções do Partido Socialista, em Berlim e Dortmund, ilustram outro fato pertinente na Alemanha de pós-guerra.

A massa do trabalho organizado, bem como os membros do Partido Socialista, são inarticulados e apolíticos. Seus líderes dão o espetáculo, mas vivem ainda com o fantasma Schumacher, que domina seus pensamentos e ações diárias.

O dr. Erich Ollenhauer, por exemplo, que foi a mão direita de Schumacher, foi eleito para a direção do Partido Socialista por unanimidade de votos. Alguns dos delegados mais exaltados disseram que "Ollenhauer é o delegado de Schumacher na terra". Outros o descreveram como "A voz do Líder".

A política de Ollenhauer e Freitag será essencialmente negativa: está "contra isto". Esta atitude negativa levou um convidado estrangeiro à Convenção de Partido Socialista a fazer a única crítica ouvida em Dortmund. Loos Voering, socialista holandês, desafiou os socialistas a adotarem uma atitude mais positiva e de cooperação. Declarou que "essa política de neutralidade é uma traição à ideia de segurança coletiva... Os Partidos Socialistas e democratas, antes da Segunda Guerra, são também responsáveis pelo aparecimento de Hitler, em virtude de não terem adotado uma atitude mais enérgica no combate a esse movimento, a não ser com discursos de crítica".

Mas esta não é a fórmula de Schumacher para ganhar as próximas eleições. Deste modo, as palavras do sr. Voering se perderam ao vento. — (APLA).

Para todos os usos

o excelente leite em pó

nestlé

COMO SE FOSSE TIRADO NA HORA!

o excelente leite em pó

nestlé

COLONIA CATHOLICA

I DOMINGO DO ADVENTO

O primeiro grande misterio de uma Santa Igreja celebra no ano eclesial e o da Encarnação. Duas grandes solenidades, Natal e Epifania, lembram-nos este misterio, e comunicam-nos as graças que o Salvador trouxe a este mundo, fazendo-se homem. Para nós tornarmos dignos destas graças, devemos preparar-nos por um espaço de tempo que dura quatro semanas, chamado Tempo do Advento.

Significação deste tempo — Recordamos a primeira vinda do Salvador na carne, e admoestamos a pensar numa segunda vinda no fim do mundo. Isto põem diante dos nossos olhos as partes proprias das missas deste quatro domingos. Vejamos o Salvador que he de vir, como o viram em espirito os Patriarcas — "Salus mundi", a salvação do mundo. Como o anunciaram os profetas — "Lux mundi", a luz do mundo, que dissipava as trevas e ilumina as nações. Como o designou S. João Batista, o precursor, — "Agnus Dei, qui tollis peccata mundi", o cordeiro de Deus que tira os peccados do mundo. Como contemplou finalmente durante meses Maria Santissima, seu Filho, uma criança pequenina e meiga que será chamada — "Filius Altissimi" Filho do Altissimo.

Este tempo diz-nos ainda que Ele virá novamente no fim do mundo. Virá não mais como em Belem, com as mãos cheias de misericórdia, mas como juiz dos vivos e dos mortos, no furor dos elementos desencadeados e num aparato tão terrível que os homens ficarão mirrados de susto. Hora incerta que devemos temer e para a qual, segundo o aviso do Senhor, cumpre estarmos preparados. E como nos prepararmos? Lembrando-nos da primeira vinda do Senhor e aproveitando-lhes os frutos.

EPISTOLA

Lição da Epistola do Apostolo S. Paulo aos Romanos (CAP. XIII, 11-14)

"Irmãos: Nós sabemos que já he hora de despartermos do sono, pois a salvação está agora mais perto de nós, do que quando abraçamos a fé. A noite é agora mais profunda, e o dia é chegado. Revestimo-nos, portanto, as obras das armas da luz. Caminhemos honestamente, como de dia, não em excessos de mesa e bebida, não em dissoluções e impurezas, não em contendas e emulações, mas revestimo-nos do Senhor Jesus Cristo."

EVANGELHO

Continuação do santo Evangelho segundo S. Lucas (CAP. XXI, 25-33)

"Naquele tempo, disse Jesus a seus discipulos: — 'Haverá sinais no sol, na lua e nas estrelas; e na terra consternação dos povos por causa da confusão do bramido do mar e das ondas, mirando-se os homens de susto, na expectativa do que sobrevirá a todo o orbe, porque as virtudes do céu se abalarão. Então versará o Filho do homem, vindo em uma nuvem com grande poder e majestade. Quando estas coisas começarem a acontecer, olhai para cima e erguei vossas cabeças, porque se aproxima vossa redenção.' E disse-lhes uma parábola: — 'Vede a figueira e demais arvores, quando começam a frutificar sabeis que o verão está perto'. Assim também, quando virdes acontecer estas coisas, sabeis que perto está o reino de Deus. Em verdade vos digo que não passará esta geração sem que isto aconteça. Passará o céu e a terra, porém as minhas palavras não passarão."

TARDE DE RECOLHIMENTO

Hoje, das 14 às 17,30 horas, será realizada no Colégio S. José, rua...

S. A. EMPRESA DO "CORREIO PAULISTANO"

PREZIDENTE EM EXERCÍCIO: AMADEU MENDES
TESOUREIRO: JOSE V. ALVARES RUBIA
SECRETARIO: VALDOMIRO DOBO DA COSTA
DIRETORES: ANTONIO AUGUSTO MONTEIRO DE BARROS NETO, ANTONIO FERREIRA D. CASTILHO FILHO, FRANCISCO GLYCERIO DE FREITAS
SUPERINTENDENTE: CARLO MOURAO PERALVA

VENDA AVULSA:

Numero do dia ... Cr\$ 1,00
Ano ... Cr\$ 1,50
De edições de domingo ... Cr\$ 1,00
ASSINATURAS:
Interior: — Ano Cr\$ 240,00
Semi-ano Cr\$ 130,00
Trimestre Cr\$ 80,00
Capital — Ano Cr\$ 240,00
Semi-ano Cr\$ 130,00
Trimestre Cr\$ 80,00
ENDERÇOS TELEFONICOS:
Redação-chefe ... 36-3169
Redação ... 36-3167
Publicidade ... 36-4096
Publicidade ... 36-3167
Circulação (assinaturas, entregas e vendas) ... 36-3167
Expedientes (das 2 às 3 horas) ... 36-4257
Oficinas ... 36-4257
Oficinas — Impressão (das 2 às 3 horas) ... 36-4257
Laboratório fotográfico ... 36-1446
AOS LECTORES E ASSINANTES:
NÃO SE esqueçam de avisar a tempo a mudança de endereço para não interromper o recebimento do jornal.

AOS AGENTES E AO PUBLICO

Aos nossos prezados agentes e ao publico em geral, pedimos que as remessas do numerario sejam feitas em nome da S. A. Empresa do "Correio Paulistano".

SUCURSIAIS:

RIO DE JANEIRO — Rua Mexico, 154, 2.º andar. — Tel. 42-4887 e 42-7664. — **SANTOS** — Rua General Camargo, 99 — Tel. 2-4879 e 2-4880. — **CHICAGO** — Largo do Rosário, 1087 — 2.º andar.

PAROQUIA DE S. JOAO DE BRITO

Instalação solene da nova freguesia eclesial na Brooklin Paulista Nova

Hoje, às 8 horas, dar-se-á a instalação canonica da nova paróquia de São João de Brito, no bairro da Brooklin Paulista Nova, recentemente criada por decreto de s. em. o sr. cardeal-arcebispo. Na ocasião, será empossado no cargo de primeiro vigário dessa nova circunscrição eclesial o padre Antonio José dos Santos, que vinha exercendo o "munus" de vigário-cooperador na paróquia de São José do Belém.

SACRAMENTO DO CRISMA

No decorrer do mês de dezembro vindouro, este sacramento será ministrado, às 14 horas, nas igrejas-maternas seguintes:
Dia 7 — Nossa Senhora Auxiliadora, na Luz.
Dia 14 — Santo Amaro.
Dia 21 — São Carlos Borromeu, no alto do Belém (rua Conselheiro Cotegipe, 923).

FEDERAÇÃO MARIANA FEMININA

Recolhimento para aspirantes: — A Federação pede, insistentemente, às Mestras das Pias Unicas que pertençam ao 2.º grupo, que comuniquem, quanto antes, a Federação, o numero de aspirantes e apresentadas que vão fazer o recolhimento, no collegio Assunção, hoje.

SACRAMENTO DO CRISMA

Hoje, às 14 horas, s. exc. d. Paulo Rolim Loureiro, bispo auxiliar, ministrará o santo sacramento do crisma na igreja-matriz de Nossa Senhora da Lapa, Curitiba Metropolitana.

DIRETORIA DO ENSINO RELIGIOSO

A Diretoria do Ensino Religioso comunica às sras. delegadas e catequistas que hoje, haverá reunião catequística, às 10 horas, na Curia Metropolitana.

MA APLICAÇÃO DE UM TEXTO BÍBLICO

"SR. ARTICULISTA — Está escrito em Mt. 23: "Não queiram chamar a alguém vosso pai sobre a terra, pois só o é Deus. Quem, porém, os chamarem de 'pais', vem a ser, de pais?"
RESPOSTA — Será antes de mais nada de bom alvitre avisar de que muitas vezes o sentido diverge da palavra que soa: de que também cumpre não explicar um texto deslocado do seu contexto, o qual lhe dá a chave para a compreensão do verdadeiro sentido em que o texto é tomado.

Aplicar-se agora o texto em questão. Será que Jesus quis proibir o uso da palavra "pai", quando aplicada aos homens, a qual desde então ficaria sendo, um termo reservado só para Deus? Nesse caso também o uso da palavra no sentido natural estaria proibido, e dentro das famílias, os filhos não poderiam...

Nomeado pelo presidente eleito dos EE. UU.

(Conclusão da 1.ª pag.)
dos Estados Unidos na ONU e delegado no Conselho de Segurança, pois Austin "expressou o desejo de retirar-se depois de seis anos de intenso labor".
Anuncia também que o jornalista Emmet J. Hughes foi escolhido para auxiliar administrativa da Presidência. Hughes pertence ao corpo redatorial da revista "Life". A Hughes foi atribuída a ideia de que Eisenhower iria à Coreia se fosse eleito, porém, os dirigentes da campanha do general negaram o fato, dizendo que ele tinha a intenção de fazer a viagem desde que foi designado candidato em Chicago.

Nomeados mais dois assessores na Casa Branca

NOVA YORK, 29 — (Por H. D. Quigg, correspondente da United Press) — O presidente eleito, Dwight D. Eisenhower, anunciou os nomes de outros dois assessores na Casa Branca, quando tomar posse, no próximo dia 20 de janeiro: Thomas E. Stephens, assessor especial do presidente, e o dr. Gabriel Hauge, que será seu colaborador em assuntos administrativos.
Stephens é advogado de Nova York e ex-combatente das forças armadas, Hauge, que também é noviorquino, se ocupará, em particular, de assuntos econômicos. Eisenhower anunciou as designações, ao terminar o dia em que recebeu uma promessa de apoio que lhe ofereceram os principais dirigentes da entidade trabalhista Congresso das Organizações Industriais.

chamar de "pais" aos seus proteriores.

Logo, o sr. sacerdote pode ser chamado de pai, ou pai, ou nem o filho chamará em casa ao seu pai de "pai". Ora, o Novo Testamento em muitíssimos textos supõe normal e licita a atribuição de pai aos progenitores. Logo, não é palavra "pai" quando atribuída aos homens que é violada. E sim o espírito de orgulho, com que os fariseus gostavam de chamar de "pais" os outros no ensino da religião, e de Jesus diz que, de fato, o texto nos cabe, e a frase estudada Ele a dirigiu aos fariseus, que possivelmente queriam o título de "pais na fé".

O uso, pois, da palavra "pai", quando não elavado de ostentação soberba, é perfeitamente legítimo. Os sacerdotes podem, desatadamente, continuar a ser chamados "pais" ou "pais".

1.º DOMINGO DO ADVENTO

Começa hoje o novo ano litúrgico. Dentro dele começa hoje o primeiro ciclo, centrado no nascimento de Jesus em Belem, o segundo do que gira ao redor da ressurreição de Cristo e advento do Ultimato, o qual é o segundo e último ciclo.

Do ciclo natalício esta quadra, que morre a 24 de dezembro inclusive, e o sacro tempo do Advento. O Advento é o período das grandes preparações espirituais para o nascimento do Deus-Homem. Eis porque a cor litúrgica é roxa. Eis porque as formulas litúrgicas proprias do tempo são supplicas, são gemidos, são anseios, são petições, esperanças. No Breviário sobretudo, com ecos na S. Missa, a liturgia transporta-nos ao Velho Testamento quando rezamos o "Te igitur" com ele. De Adão até ao derradeiro, o cristão vai tomando as orações mais ternas e confiantes com que pediam a vinda do Messias, do Redentor, do Emanuel, que os libertasse da escravidão moral ao mal, e a física e as consequências do mal, a morte má e o inferno.

Nós, porém, assim nos retrogradamos espiritualmente, aqueles que para mais santamente celebrarmos o Messias já nascido, que é Jesus. E o primeiro aparecimento visível, que é assim comemorado. E isso a fim de O seguirmos corretamente, deixando uma e outra e inúmeras visitas invisíveis ao nosso espírito e ao nosso coração. Destarte nos preparamos para o seu segundo aparecimento visível à terra, chamado Parusia, que se dará no final dos tempos.

Advento, tempo de preparações espirituais ao Natal de Deus. Como tal, dando mostras de espírito de penitência, com que se bate ao peito excluindo faltas e se reza pedimento de vigor e luz. Nada porém de pedanteria, mas sinal de tristeza e luto, qual é a da quaresma e prepara, para a Páscoa, da Ressurreição, mas através da Cruz e das Doenças.

POSSIVEL UMA CRISE

(Conclusão da 1.ª pag.)
fiança da Câmara dos Representantes ontem à noite.

Ogata, concedeu imediatamente após a sua nomeação, uma entrevista coletiva à imprensa e declarou que Yoshida está considerando medidas disciplinares contra 25 partidários de Ichiro Hatoyama, o maior rival do primeiro ministro dentro do Partido Liberal.

A votação contra Ikeda, no parlamento, foi de 208 a 201. Hatoyama poderia ter salvo Ikeda, mas seus adeptos aumentaram-se da sessão. Ogata declarou que se a decisão do primeiro ministro for pela expulsão dos partidários de Hatoyama do partido, isso impossibilitará ao Partido Liberal manter o controle da Dieta e então "teremos que enfrentar a possibilidade de resignação do gabinete".

VINTE E QUATRO

(Conclusão da 1.ª pag.)
magh, na Irlanda; Carlos Maria de La Torre, arcebispo de Quitto; Cristóvão Luque, arcebispo de Bogotá; Augusto Alvaro da Silva, arcebispo de Salvador, Bahia; Carlos Agostini, patriarca de Venezuela; Celso Constanti, secretário da Santa Congregação da Propaganda da Fé; e arcebispo-titular de Teodópolis, de Arcadia, o grego Giuseppe Roncalli, nunciato apostólico na França; Valério Valeri, arcebispo-titular de Efezo e assessor da Santa Congregação da Igreja Oriental; Maurício Felton, arcebispo de Paris; François Savier Marie Grente, arcebispo de Le Mans, França; Stefano Wyszyński, arcebispo de Varsóvia; Pietro Ciriaco, arcebispo de Tarragona; e Castro, arcebispo de Tarragona; Fernando Quiroga Palacios, arcebispo de Santiago Compostela; Joseph Wendell, arcebispo de Munich; Francis C. Bononcini, arcebispo-titular da Fracile, e nuncio apostólico na Itália; Marcello Mimmi, arcebispo de Napoli; Giacomo Alfredo, arcebispo de Bologna; Leonardo Tardini, da Santa Congregação do Santo Ofício.

Eleições da Associação dos Funcionários Públicos do Estado de São Paulo

Realizaram-se ontem as eleições para a renovação da Diretoria e do Conselho Superior desta prestigiosa entidade de classe. Concorreram a eleger as chapas "Direitos do Funcionário Público", "Progressista" e "Independente". A primeira estava encabeçada pelo sr. José de Araújo Luso Junior, a segunda, pelo sr. José Viriato de Castro; a terceira também inscreveu o sr. Luso Junior para presidente e é composta de elementos variados, colhidos entre os candidatos das duas primeiras chapas e de dois avulsos. O prelo eleitoral correu na mais absoluta ordem, funcionando 10 mesas receptoras, na sede social. O comparecimento atinge a mais de quatro mil votos, concorrendo associados da Capital e do Interior. A apuração, que está sendo feita pela Comissão Eleitoral, da grande maioria para a chapa que traz a legenda "Direitos do Funcionário Público", pelo que o sr. José de Araújo Luso Junior vai dirigir os destinos da Associação por mais um triênio.

TANCREDO

Realizaram-se ontem as eleições para a renovação da Diretoria e do Conselho Superior desta prestigiosa entidade de classe. Concorreram a eleger as chapas "Direitos do Funcionário Público", "Progressista" e "Independente". A primeira estava encabeçada pelo sr. José de Araújo Luso Junior, a segunda, pelo sr. José Viriato de Castro; a terceira também inscreveu o sr. Luso Junior para presidente e é composta de elementos variados, colhidos entre os candidatos das duas primeiras chapas e de dois avulsos. O prelo eleitoral correu na mais absoluta ordem, funcionando 10 mesas receptoras, na sede social. O comparecimento atinge a mais de quatro mil votos, concorrendo associados da Capital e do Interior. A apuração, que está sendo feita pela Comissão Eleitoral, da grande maioria para a chapa que traz a legenda "Direitos do Funcionário Público", pelo que o sr. José de Araújo Luso Junior vai dirigir os destinos da Associação por mais um triênio.

Eleições da Associação dos Funcionários Públicos do Estado de São Paulo

Realizaram-se ontem as eleições para a renovação da Diretoria e do Conselho Superior desta prestigiosa entidade de classe. Concorreram a eleger as chapas "Direitos do Funcionário Público", "Progressista" e "Independente". A primeira estava encabeçada pelo sr. José de Araújo Luso Junior, a segunda, pelo sr. José Viriato de Castro; a terceira também inscreveu o sr. Luso Junior para presidente e é composta de elementos variados, colhidos entre os candidatos das duas primeiras chapas e de dois avulsos. O prelo eleitoral correu na mais absoluta ordem, funcionando 10 mesas receptoras, na sede social. O comparecimento atinge a mais de quatro mil votos, concorrendo associados da Capital e do Interior. A apuração, que está sendo feita pela Comissão Eleitoral, da grande maioria para a chapa que traz a legenda "Direitos do Funcionário Público", pelo que o sr. José de Araújo Luso Junior vai dirigir os destinos da Associação por mais um triênio.

NECROLOGIA

LUIZ GONZAGA DE LIMA JUNIOR — Faleceu, anteontem, aos 50 anos, na Capital do País, o sr. Luiz Gonzaga Lima Junior, casado com a sra. Dinora Mello Lima. Era filho do sr. Luiz Gonzaga Lima e da sra. Ana de Oliveira Lima, já falecida. Deixa os filhos: Sidnei e Marcia de Mello Lima, ambos menores.

Era irmão de José Gonzaga Lima, Dionete Lima e Silva, Paulo Oliveira Lima, Nelson Oliveira Lima, Aristides Lima e Nise Lima de Paiva.

O extinto residiu por longos anos em Piracicaba, onde era bastante conhecido, tendo se transferido há já varios anos para o Distrito Federal.

Faleceu anteontem, nesta Capital: **GIOVANNI MINIATI**, com 79 anos de idade, casado com a sra. Foscina Miniat, de 75 anos. Deixa os filhos: Celso, Roberto, Casimiro, João, Benedito e Cosetta, viúva do sr. Arlindo Medeiros.

O extinto realizou-se ontem, no cemitério da Lapa.

Faleceram ontem, nesta Capital: **DURVAL DOS SANTOS**, com 78 anos de idade, casado com a sra. Florinda dos Santos. Deixa a filha: Guilmar, casada com o sr. Fernando Rizzato.

O extinto saiu hoje, às 16 horas, da ar. Quirino, 111, para o cemitério da Lapa.

ANA LENTISIO CAPUTO — Com 76 anos de idade, viúva do sr. João Maria, de 78 anos. Deixa os filhos: João, Cosma, João, Grestes, Lúcia, Antonia, Carmen, Angela, Alfredo.

O extinto realizou-se ontem, às 14 horas, saindo o feretro da rua Sousa Breves, 11, para o cemitério do Braz.

PEDEJO JOSE HOOG — Com 49 anos de idade, casado com a sra. Maria dos Santos Hoog. Deixa uma filha: Cecília Aparecida.

O extinto realizou-se hoje, às 8 horas, saindo o feretro da rua Voluntários da Pátria, 636, casa 5, para o cemitério de São Ana.

SRA. MARIA KIS ROKA — Com 75 anos de idade, casada com o sr. Pedro Roka. Deixa os filhos: Regina, casada com o sr. Alberto Franchi, Rodolfo, viúvo da sra. Iolanda Pandora e Ana.

O extinto realizou-se hoje, às 14 horas, saindo o feretro da rua Tito, 1.727, para o cemitério da Lapa.

ANTONIO CARLOS VAS RIBEIRO — Com 15 anos de idade, filho de João Ribeiro e da sra. Maria Arduís Vas Ribeiro.

O extinto realizou-se hoje, às 16 horas, da rua Ministro Ferreira Alves, 403, para o cemitério do Atacá.

Completo do oleoduto

O eng. Renato Peio, administrador do Oleoduto Santos-S. Paulo, informou a Federação das Industrias que acaba de ser completado o ramal para ligação direta com os depósitos da "Standard Oil" no Ipiranga, ficando assim concluído todo o sistema da linha tronco e ramais inicialmente previstos. Assim, poderão ser doravante abastecidos diretamente de Santos, pelo Oleoduto nacional, todos os depósitos das companhias situadas nesta capital e proximidades.

Possivel uma crise

(Conclusão da 1.ª pag.)
fiança da Câmara dos Representantes ontem à noite.

Ogata, concedeu imediatamente após a sua nomeação, uma entrevista coletiva à imprensa e declarou que Yoshida está considerando medidas disciplinares contra 25 partidários de Ichiro Hatoyama, o maior rival do primeiro ministro dentro do Partido Liberal.

A votação contra Ikeda, no parlamento, foi de 208 a 201. Hatoyama poderia ter salvo Ikeda, mas seus adeptos aumentaram-se da sessão. Ogata declarou que se a decisão do primeiro ministro for pela expulsão dos partidários de Hatoyama do partido, isso impossibilitará ao Partido Liberal manter o controle da Dieta e então "teremos que enfrentar a possibilidade de resignação do gabinete".

Medicos de Plantão

Chamados noturnos: 33-1574
RUA LIBERO BADARO 468 - 1.º andar.
Fones: 36-5690, 33-1574
SAO PAULO

Bombardeia a aviação francesa

(Conclusão da 1.ª pag.)
do perímetro de defesa de Hanoi, aparentemente com o propósito de distrair a atenção da sitiada praça de Nason.

Os rebeldes atacaram as posições situadas nas proximidades de Ninh Giang, localidade a 75 quilômetros a sudeste de Hanoi, enquanto intensificavam o cerco aos dez mil soldados franco-vietnamitas sitiados em Nason, a unidade francesa que resta ao domínio dos franceses no território de Thai Duas companhias de soldados rebeldes, dirigidos por comunistas, atacaram uma posição ao sul de Hanoi, debilmente defendida por uma milícia católica. Entretanto, a aviação e artilharia francesa continuavam bombardeando centros de abastecimento e concentrações de tropas rebeldes, nas cercanias de Nason. Dezotto aviões de caça do porta-aviões "Arromanche" e seis bombardeiros tipo "B-26" realizaram oito incursões para atacar os vinte mil soldados vermelhos que sitiaram a fortaleza de Nason.

TANCREDO

Realizaram-se ontem as eleições para a renovação da Diretoria e do Conselho Superior desta prestigiosa entidade de classe. Concorreram a eleger as chapas "Direitos do Funcionário Público", "Progressista" e "Independente". A primeira estava encabeçada pelo sr. José de Araújo Luso Junior, a segunda, pelo sr. José Viriato de Castro; a terceira também inscreveu o sr. Luso Junior para presidente e é composta de elementos variados, colhidos entre os candidatos das duas primeiras chapas e de dois avulsos. O prelo eleitoral correu na mais absoluta ordem, funcionando 10 mesas receptoras, na sede social. O comparecimento atinge a mais de quatro mil votos, concorrendo associados da Capital e do Interior. A apuração, que está sendo feita pela Comissão Eleitoral, da grande maioria para a chapa que traz a legenda "Direitos do Funcionário Público", pelo que o sr. José de Araújo Luso Junior vai dirigir os destinos da Associação por mais um triênio.

TERÃO AS ELEICOES

(Conclusão da 1.ª pag.)
ria germanofila nas eleições de 1935 e depois da Segunda Guerra Mundial.

Os alemães reclamam agora mais uma vez o Sarre e, apesar da insistência francesa em que se trata apenas de simples eleições locais, a questão se converteu em disputa de caráter decisivo, uma vez que será determinado se os habitantes do Sarre querem continuar no atual regime ou preferem voltar a unir-se à Alemanha.

Três partidos germanofilos do Sarre foram proibidos de exercer atividades e não poderão participar das eleições. Em consequência disso, com energia apoio do governo, o Parlamento germanico dirigiu um apelo aos seus simpatizantes para que se abstenham de votar ou votem em branco.

Se a metade ou a massa do corpo eleitoral deixar de votar, isso será considerado como voto a favor da reintegração à Alemanha, e esse resultado poderia pôr em perigo as relações franco-alemãs e especialmente a perspectiva da criação do Exército de Defesa da Europa Ocidental.

O sr. Gilbert Grandval, embaixador francês no Sarre, reconheceu hoje, ante os jornais, que se os votos em branco atingirem amanhã a cincuenta por cento, a França se encontrará em situação delicada.

Manifestou também que não espera a solução final da disputa franco-alemã sobre o Sarre antes das eleições parlamentares na Alemanha no próximo ano.

Nas eleições de amanhã participarão quatro partidos: O Cristão, dirigido pelo atual primeiro ministro do Sarre, Johannes Hoffman; o Social Democrata, o Novo Popular Democrático e o Comunista.

O "Bundestag" (Câmara Baixa) da Alemanha Ocidental aprovou no dia 18 de novembro a resolução condenando as eleições.

Por sua vez, os partidos germanofilos desenvolveram uma campanha clandestina persistente em favor do boicote, mediante jornais e outros meios de propaganda ilegais, com risco de penas de prisão até de seis meses.

AMEACADO DE MORTE O PRIMEIRO MINISTRO HOFFMAN

SAARBRUECKEN, Sarre, 29 (U. P.) — O primeiro ministro Johannes Hoffman declarou que ele e sua família foram ameaçados de morte a menos que ele desistia das eleições de amanhã até a noite de hoje.

Hoffman fez essa revelação numa entrevista coletiva à imprensa. Disse que recebera uma carta anônima, ameaçando "liquidar" toda a família Hoffman.

Hoffman porém não expressou nenhuma opinião acerca da carta.

Outro acontecimento tragico, causado por uma falha elétrica, registrou-se na tarde de ontem, colhendo em chelo um grupo de jovens que buscavam distração numa partida de futebol. A's 15.10 horas, num campo existente na rua Francisco Correia, na Vila Atonia, varios rapazes se encontravam jogando bola. Os mocinhos perceberam que os primeiros pingos de chuva grossa principiavam cair, abandonando o jogo, buscaram refugio na parede de uma casa de moradia existente nas proximidades.

INSTANTES DE PAVOR

Certos de haverem escapado à chuva, os rapazes longe estavam de supor que algo mais grave em breve aconteceria. Uma falha riscou o céu, indo cair bem perto ao grupo. Cinco corpos caíram por terra, enquanto uma jovem, que a tudo assistia, punha-se a gritar, pedindo socorro. Varias pessoas imediatamente acudiram, prestando assistência aqueles moços. Quatro deles, lograram escapar, porém um não teve igual sorte perecendo no local. Trata-se de José Augusto Amaral, de 16 anos, filho de Manuel Jesus Amaral, residente à rua Taquaritinga, 128, na Vila Alpina.

GRAVES QUEIMADURAS

Receberam graves queimaduras José Sergio Dokarito, de 12 anos, filho de Miguel Dokarito, morador à rua Taquaritinga, 128; José Pedro Gasparote, de 16 anos, filho de Manuel Gasparote, residente à rua Taquaritinga, 127; Duilio Peneço, de 16 anos, filho de Pedro Peneço, domiciliado à rua Taquaritinga, 123; e Hermilino Carmanhane, de 16 anos, filho de Guido Carmanhane, morador à rua Suzana, 33, no Jardim Independência. Esses quatro rapazes foram internados no Hospital Municipal.

PERCEU AFOGADO

Cerca das 11 horas de ontem, quando se banhava numa lagoa existente num terreno baldio, em Vila Prudente, o menor Francisco Moreira Dias, de 11 anos, filho de José Moreira Dias, residente à rua Santa Eliza, 271, percebeu afogado. O corpo foi removido para o necrotério do Gabinete Médico Legal, para preenchimento das formalidades legais.

FERIDA NA COLISA

Quando viajava no auto 103.530, guiado por Abel Andrade, 15.30

PRISAO DE VENTRE?

MINORATIVAS

NAO PRODUZEM COIUNAS!

OCORRENCIAS POLICIAIS

DEIXANDO O CAMPO DE FUTEBOL MORREU ELETROCUTADO PELA FAISCA ELETRICA

Instantes de pavor em Vila Alpina — Mais quatro jovens sofreram graves queimaduras — Três casos de afogamento

Outro acontecimento tragico, causado por uma falha elétrica, registrou-se na tarde de ontem, colhendo em chelo um grupo de jovens que buscavam distração numa partida de futebol. A's 15.10 horas, num campo existente na rua Francisco Correia, na Vila Atonia, varios rapazes se encontravam jogando bola. Os mocinhos perceberam que os primeiros pingos de chuva grossa principiavam cair, abandonando o jogo, buscaram refugio na parede de uma casa de moradia existente nas proximidades.

AGREDIDA NA RESIDENCIA

Maria Madalena Ferreira, de 19 anos, solteira, residente na rua Monteiro, 13, fundos, por motivos fúris, ontem, às 14 horas, foi agredida a socos e pontapes por Juscelina Leite. A vítima compareceu à Central de Polícia onde foi pensada e posteriormente ouvida no inquerito mandado instaurar.

AFOGOU-SE O MENOR

Ontem, à tarde, o escolar Antonio Carlos Ribeiro, de 15 anos, filho de José Leopoldino Ribeiro, domiciliado à rua Ministro Fereiros Alves, 403, banhando-se em uma lagoa situada atrás do campo de futebol do Nacional Atlético Clube, submergiu, perecendo afogado. Uma turma de bombeiros compareceu ao local procedendo a retirada do corpo, que foi removido para o necrotério do Aracá.

COLHIDO PELO ONIBUS

Defronte o predio 2.382, da av. Jabaquara, cerca das 17 horas de ontem, o auto-onibus 180.805, dirigido por Ovídio Rodrigues, colheu José Ventura, de 50 anos, casado, morador na rua Santa Cruz, 1.168. A vítima recebeu ferimentos de natureza grave, tendo dado entrada no Hospital das Clínicas. A autoridade de plantão na Central de Polícia ao tomar conhecimento do fato determinou instauração de inquerito.

ATROPELADO PELO AUTO DE PRAÇA

Defronte o predio 400, da rua Domingos de Moraes, às 15.40 horas de ontem, José Antonio Pereira, de 35 anos, solteiro, de domicilio ignorado, foi atropelado e gravemente ferido pelo auto "e aluguel 103.363, guiado por Antonio Lopes da Silva. José Antonio sofreu ferimentos graves e foi internado no Hospital das Clínicas. O inquerito foi providenciado por intermédio do titular do 5.º Distrito.

VITIMA DE DESASTRE

O auto-caminhão 126.502, dirigido por José Afonso de Carvalho, às 13.30 horas de ontem, no cruzamento formado pelas ruas Tullirama e Abílio Soares, colidiu

COMBATE AEREO ALIADO

TOQUITO, 29 (UP) — As forças aéreas dos Estados Unidos realizaram a terceira incursão noturna de maior envergadura da guerra coreana contra as cidades de Sinsu e Tju.

CADAVER ENCONTRADO

Junto ao campo de futebol do São João da Coroa, em Santana, foi encontrado boiando numa lagoa, na manhã de ontem, em adiantado estado de putrefação, o cadáver de um homem de cor branca, de identidade e domicilio ignorados. O fato chegou ao conhecimento da autoridade de serviço na Central de Polícia, sendo providenciada a remoção do corpo para o necrotério do Aracá.

BRANIFF

Não há substituto para o melhor. Assim como são rapidamente copiadas as maravilhosas modas de Paris, também se tem tentado copiar o luxuoso serviço de Braniff, sem que se tenha conseguido igualá-lo. Esse serviço é o que

CANCIONEIRO DO AMOR

FRANCISCO PATI

Na "Coleção Rubáiyát" (Livaria José Olympio Editora, 1952) acaba de aparecer o "Cancioneiro do Amor", isto é, os mais belos versos da poesia portuguesa sobre amor, desde o século XV até os nossos dias. A seleção é de Sr. Wilson Louzada. As notas são do mesmo autor.

No setor da poesia de amor cada um de nós possui predileções e é capaz de não se organizar, para uso próprio, uma antologia. É um gênero com o qual entramos em contato desde o dia em que surge na nossa vida "a primeira namorada". Isso pode acontecer aos dez, como aos vinte anos. Pode acontecer em outras idades. O homem sente então essas ocasiões necessárias de palavras bonitas para dizer aos ouvidos da eleita. Se não tem imaginação, ou, melhor dizendo, se não aprendeu no gírio a metáfora, lança mão de: "poeta que conhece". Acontece às vezes que pratica apropriações indebitas. Manda os versos alheios à namorada como se fossem próprios.

Isso constitui quase uma tradição na vida sentimental dos brasileiros. Não sei quem disse, deve ter sido mestre Agripino, que ao ler Castro Alves se considera plagiado pelo grande poeta. Existem, efetivamente, na lírica brasileira (e em todas as líricas do mundo), poesias que interpretam tão bem os nossos sentimentos, exprimem com tanta arte e beleza o que gostaríamos de ter podido exprimir, que diante delas nos sentimos na situação de Agripino: roubados por antecipação. Quem não gostaria de ter sido autor, por exemplo, do "Sete anos de pastor", de Camões? A chave de ouro do formalismo soneto é a mais bela declaração de amor que imaginação de homem possa ter concebido até hoje. Não existem duas no mundo.

O Brasil orgulha-se de possuir um grande time lírico. Mesmo na Arcádia Mineira encontramos, apesar de movimento literário provocado por eruditos e apesar de ser nessas condições mais uma antologia poética do que propriamente poesia, belos espécimes de versos de amor. O poema de Gonsaga popularizado pelas antologias "Eu, Marília, não sou algum vaqueiro — que viva de quando alheio gozo", é, mau grado o rebuscamento intencional da forma e da frase, bom exemplo de poesia amorosa. Não morro de saudades pela Arcádia Mineira. Reconheço, todavia, que, embora fruto

artificial, nos deixou muita coisa digna de figurar em florilegios como o "Cancioneiro do Amor" da "Coleção Rubáiyát" de José Olympio editor.

Esta sextilha, também de Gonsaga, fala por mim:

Quem não tem uma beleza em que ponha o seu cuidado, Se o céu se cobre de nuvens e se açoitou o vento irado, não tem forças que resistam ao impulso do seu fado.

Do poeta português (é um repertório de versos de amor escritos por portugueses), o mais citado de Camões, com vinte e sete composições. Para confirmar, ainda uma vez, o que digo sobre o critério exclusivamente pessoal de tais antologias, aqui está um fato concreto. O Sr. Wilson Louzada excluiu da seleção camoneana a redondilha canônica: "A humo semha que estava restando por humas contas", e que reputo um dos momentos mais felizes de toda a poesia lírica de Camões. Tinha-lhe incluído neste cancionário em lugar da Canção VIII, que assim começa: "Junto de um seco, duro, estéril monte". Ela é a minha companheira preferida, nas horas de férias espirituais, geralmente as horas de viagem até à cidade e da cidade até a chacara:

Se disse que encomendando os que maliciados andas, se repara por quem malicia, para que malicia regando?

Terceira e breve... oportunidade de conversar com os leitores sobre Camões. Achar sobre a minha mesa de trabalho o mais recente livro do professor Hernani Cidade, intitulado "Luís de Camões — O lírico". Assim que o tiver lido, voltarei a este assunto. De Antonio Nobre eu não teria escolhido nunca "Purinha". Há na sua obra poética versos de maior intensidade lírica. Quando a Florbela Espanca bastaria o soneto "Se tu viesses verme", recolhido pelo Sr. Louzada. Só o antepositivo de amor que imaginação de homem possa ter concebido até hoje. Não existem duas no mundo.

NOTAS E COMENTÁRIOS

ESCOLAS SUPERIORES

Entrou na Assembleia Legislativa um projeto de lei dispondo sobre a criação de uma Faculdade de Medicina em Santos, subordinada à Universidade de S. Paulo e em convenio com a Santa Casa de Misericórdia local. Santos já possui uma Faculdade de Direito. Poderá, dentro em breve possuir outras escolas superiores. Apesar de ficar a um passo da capital (pela via Anchieta vale hoje à cidade de Vicente de Carvalho em pouco mais de uma hora), grande, muito grande mesmo, é a sua população em idade escolar, quer a que precisa de escolas de primeiras letras, quer a que precisa de escolas complementares e fundamentais, quer a que se destina às escolas de formação profissional superior. Possui, além do mais, uma nobre tradição de cultura. Os Andradas não são os seus únicos filhos ilustres.

O Conselho Universitário de São Paulo manifestou-se contrário, há pouco tempo, à proliferação de escolas superiores em São Paulo. Não pensou, entretanto, da mesma forma, o Conselho Nacional de Educação. Entendeu este que a disseminação de escolas superiores não constitui um erro ou se representa um perigo quando nas cidades que as pleiteiam ou recebem não existam possibilidades de sobrevivência para a iniciativa.

Nos mesmos tivemos ocasião de aplaudir um ato do governador da Paraíba, em não nos faltar a memória, criando uma escola de engenharia no Estado em lugar de mais uma escola de Direito. E, aliás, outra face da medalha. Consideramos em tese muito louvável a ideia da proliferação de cursos superiores em nosso Estado. Todavia, permitimo-nos considerar como sendo de necessidade mais premente a fundação de escolas técnicas. O século é da engenharia ou da especialização profissional. O Brasil apresenta um "deficit" impressionante de engenheiros, veterinários, agrônomos. No setor da medicina veterinária a situação do país, cuja civilização é do tipo agropecuario, não é nada lisonjeira.

Feitas, contudo, tais ressalvas, aplaudimos toda iniciativa tendente a colocar o ensino — e o ensino em todos os graus — ao alcance do maior número de paulistas.

Vemos, por isso, com bons olhos, tudo quanto se faz em São Paulo no sentido de tornar a descentralização do ensino superior uma realidade. São Paulo está com a sua capacidade de lotação esgotada. É uma cidade que cresceu excessivamente, sem que crescessem com ela, principalmente a partir de 30, os serviços de utilidade pública.

PRONUNCIA

Um francês estranhava há dias a irregularidade da pronúncia brasileira, e citava como exemplo disso duas palavras igualmente grafadas com "qu" e "c", todavia, tão diversas foneticamente: "quatorze" e "quando". Mas não se trata de um fenômeno especificamente nosso. Como se explica em francês a diferença de pronúncia entre "orchestre" e "duchesse"? No primeiro caso, o "ch" tem o som de "q", no passo em "duchesse" ele soa como na palavra portuguesa "chá". E, já que estamos com a mão na massa, permitimo-nos dizer que, em matéria de irregularidades prosódicas, o francês leva decididamente as lampas aos portugueses. Em "aspect", "respect", o "ct" final não se pronuncia. Mas, pronúncia-se o "correct", "exact", etc. Ora, se perguntarmos a um francês a razão disso, ele nos dirá que não há uma regra a guiar-nos seguramente em tal domínio.

Vejam os pontos cardiais: a consoante final é insonora em "nord", sem embargo, é pronunciada em "sud", "est" e "ouest". Na expressão "tandis que", uns pronunciam o "s" de "tandis", outros não o fazem. E estes são em maior número. Que significa isto? Significa que a língua não tem unidade prosódica.

Num folheto sobre pronúncia francesa, o autor manda pronunciar as consoantes finais de "aveu", "os", "car", "done", "saut", "sol", "sac", etc. Mas acrescenta: "Ne se prononçez pas dans 'haut', 'champ', 'sang', 'sourd', 'plomb', 'rat', 'jong', 'drap', 'blond', 'pot', 'blanc'".

A tese do determinismo geográfico tem apaixonado a inúmeros estudiosos da geografia, da história e das leis da evolução política dos povos. Pode-se mesmo afirmar que foi em torno dessa tese que se criou a discutida ciência geopolítica que pretende traçar diretrizes de governo dos povos baseadas na força do fator geográfico. Desde o começo deste século, duas correntes arregimentam-se em opiniões sobre este tema tão controvertido. Há a corrente alemã polarizada em torno das ideias de Ratzel. Do lado oposto estão os franceses defensores intransigentes do pensamento de Vidal de La Blache. Os partidários de Ratzel defendem o ponto de vista de que a geografia exerce sobre os grupos humanos uma influência tirânica e incontestável. Para eles o animo de um povo, sua capacidade de realização, o sentido de seu progresso, suas tendências, enfim, tudo, é fator da base geográfica que vive.

Já os adeptos de Vidal de La Blache, embora acedendo a influência do fator geográfico, acreditam que sociedades humanas, principalmente quando atingem estágios elevados de civilização, dominando a ciência e a técnica, são capazes de dominar o meio em que vivem e subjugar os fatores geográficos contrários.

A recomposição da política nacional

Não há dúvida que o deputado Bilac Pinto tem motivos para se preocupar com a posição dos partidos políticos entre nós. Pertencendo a um partido de oposição, e que sabe fazê-la com tenacidade e veemência, pode s. excia. bem aquilatar das dificuldades que surgem para que os partidos possam não só manter seu papel de veículos da opinião nacional, mas ainda de decidir nas sucessões presidenciais.

A experiência dos últimos tempos vem demonstrando que, com o excesso de partidos, difícil se torna a ordem e a coerência política. As opiniões se dividem de tal modo, que não há coordenação possível e, como consequência, o Poder Legislativo sente-se em dificuldades e em dificuldades se sente o próprio Executivo.

Hoje em dia não se pode conceber uma democracia liberal que não seja uma democracia de partidos, em oposição aos regimes totalitários que confundem o Estado com o partido único. Porém, a existência de vários partidos não vai ao ponto de multiplicá-los de tal modo, que acabem por perder significado e eficiência.

Na velha Europa, em países como a França e a Itália, a multiplicidade excessiva de partidos obrigou a formação de alianças, como o único modo de preservar a democracia da anarquia partidária. Muitos estudiosos do assunto chegaram a enveredar para o pessimismo, vendo, nas consequências de partidos numerosos, o sinal de um fim das democracias de partidos.

No Brasil esse mal tomou outro significado, porque o país, sem um longo hábito de lutas partidárias, sem uma consciência política rigorosamente assegurada, sujeita ainda ao personalismo e ao governo, a multiplicidade de partidos pôde animar até os donos de partidos, comandantes discricionários de pequenas milícias que só servem para dificultar uma luta partidária elevada, coerente e orgânica.

Fala-se, por isso, que, na futura lei eleitoral, haverá meios para conter essa multiplicação de pequenos partidos. Porém, nada de positivo ainda existe a não ser a movediça incoerência política do momento, animada também pela ausência de uma sólida formação partidária.

Como somos todos partícipes de um momento vertiginoso e agitado, não percebemos bem o caminho pelo qual vamos seguindo. Entretanto, se bem avaliarmos o que temos visto, o que temos sofrido, o que temos assistido, poderemos ver que a nação está exigindo uma tomada de posição pelos grupos políticos, acima dos personalismos, da política dos chefes e dos que se intitulam proprietários de legenda.

As disputas políticas, por muito tempo, fizeram-se em torno de pessoas, porque todas elas pertenciam a uma mesma família política, externavam os mesmos interesses, defendiam os mesmos pontos de vista, eram enfim, como se chegou a dizer, "vinhos da mesma pipa".

Agora, porém, o quadro é bem diferente. O Brasil tem passado por transformações radicais. A sua população cresceu, e a ela se incorporou uma enorme massa de estrangeiros. Por outro lado, o quadro ideológico do mundo se revela vestido, como diria Carlyle, com "o fogo do inferno". Há, por toda parte, disputas sangrentas e cruéis. Há uma subversão que procura contaminar a todos os espíritos e a todos os povos. Há concepções de vida que nunca foram nossas; ideais que nunca sonhamos, processos sociais e políticos que nos repugnam. Assim sendo, não podemos fazer política como antigamente. Não podemos confiar nos governos e confiar apenas no resultado das campanhas, sentimentais e ardorosas, que fazemos nas vésperas dos pleitos. Hoje, há partidos ocultos e disfarçados que representam um antagonismo com as nossas antigas aspirações e que, com características universais, não são partidos, são inimigos.

Por isso, a aliança partidária de todas as forças conservadoras da nação é uma solução que não se deve pôr de lado. Não há quem não sinta um grande mal estar político, uma sensação desagradável de perecimento, de fuga das mãos de nossas verdades tradicionais das grandes interesses da pátria. E se não tivermos a coragem, a nobreza e o desprendimento de agir de acordo com as nossas convicções, teremos um dia, escravizados e vencidos, de aceitar, machucando e matando nossas liberdades, convicções estranhas e poderosas.

Silvestre Pericles tenta agredir um jornalista
RIO, 29 (ASAPRESS) — O jornalista José Leal, que está publicando uma série de reportagens sobre "palestras" que manteve com o Sr. Silvestre Pericles, foi ontem à noite agredido pelo conhecido político alagoano, atualmente ministro do Tribunal de Contas. O fto registrou-se num restaurante da Esplanada do Castelo, onde o Sr. Silvestre Pericles encontrou-se com o jornalista. Descrevendo a agressão, José Leal informou que ao avistá-lo, numa mesa, em companhia de sua senhora, o ex-governador alagoano dirigiu-se contra ele, como um louco, tentando atingi-lo com um soco, o que não conseguiu. Em seguida dois garçons seguraram o Sr. Silvestre Pericles, que tentou ainda sacar do revólver, no que foi obstado pelos empregados do bar.

"Superavil" no orçamento da União

RIO, 29 (ASAPRESS) — Logo após a reunião de ontem da Comissão de Finanças do Senado, o Sr. Ferreira de Sousa, relator da receita orçamentária, informou que teremos um orçamento equilibrado para 1953, com um saldo aproximado de Cr\$ 10.000.000,00.

O procer udenista baseia sua estimativa nas arrecadações do Tesouro até outubro último e fixa a receita em Cr\$ 324.775.825.000,00, para o que concorrerão, entre outros o imposto de importação.

Manobras militares da 1ª Região

RIO, 29 (AN) — Terço início, depois de amanhã, em Resende, as manobras de fim de ano da 1ª Região Militar, com a participação de todas as unidades pertencentes à essa Região, sediadas no Distrito Federal e Estado do Rio de Janeiro. Será objetivamente estudada no terreno uma situação tática de caráter ofensivo, onde os comandos das unidades e seus estados maiores terão oportunidade de por em prática os mais recentes ensinamentos consignados na última guerra. Será diretor geral das manobras o general Aristoteles de Sousa Dantas, comandante da 1ª Região Militar.

Parlamentar peruano esperado no Rio

RIO, 29 ("Correio") — E' esperado nesta capital, no próximo dia 1.º de dezembro, o Sr. Juan Manuel Peña Prado, presidente da Câmara dos Deputados do Peru.

PATERNALISMO DOMINANTE E DESEDUCTOR

LUIZ SILVEIRA MELLO

Não é preciso ser hacharel em Direito para compreender a necessidade de, em todas as suas cláusulas, a oposição que apresentou ao magistrado, por meio de ofício, pelo qual invocou leis e decretos reguladores de normas "ternas e burocráticas, as quais em absoluto não revogam nem derogam, como não poderiam revogar nem derogar, os dispositivos das codificações federais de direitos substantivo e processual, atinentes à execução dos testamentos e das disposições de última vontade.

O caso complicou-se e foi até ao Supremo Tribunal, que já pronunciou-se a respeito, mesmo porque até matéria de Direito Constitucional entrará em debate, por diversos motivos e também porque o testamento, conforme a jurisprudência pacífica em nosso país, sempre foi equiparado, em relação ao prêmio ou vintena ou demais herdeiros testamentários. No caso "sub judice", não existem herdeiros necessários, o testador era solteiro e usufruiu um direito muito se, nomeando o seu testamenteiro. Tem este direito certo em contestável, portanto, não só a ser indenizado pelas despesas necessárias feitas, inclusive com a abertura, aprovação, registro, inscrição e execução do testamento, assim como direito, não menos incontestável e certo, à vintena ou remuneração pelos seus serviços, garantidos pelas referidas codificações e pela Constituição Federal. E daí a dúvida de que o Supremo Tribunal Federal decidirá contra a atitude da autarquia, que pretende subtrair-se à autoridade de um magistrado.

O objetivo principal destes comentários é focalizar o descaio em que se colocou a alvará de um juiz de direito. Se fosse uma ordem do chefe do Poder Executivo, ou de qualquer dos poderes do Estado, os auxiliares imediatos, a autarquia daria cumprimento imediato e não iria recusar leis e decretos inaplicáveis ao caso. O paternalismo próprio do regime político vigente, com a plena predominância do Poder Executivo, é deseducador e mafioso.

De maneira diversa, todavia, entendeu a direção da aludida autarquia, acostumada com casos simples, em que se reparte a importância do pecúlio entre o vivo-meio e os herdeiros necessários. E, daí, confundindo o caso em que os herdeiros não são necessários com o herdeiros necessários, não são inimigos.

Por isso, a aliança partidária de todas as forças conservadoras da nação é uma solução que não se deve pôr de lado. Não há quem não sinta um grande mal estar político, uma sensação desagradável de perecimento, de fuga das mãos de nossas verdades tradicionais das grandes interesses da pátria. E se não tivermos a coragem, a nobreza e o desprendimento de agir de acordo com as nossas convicções, teremos um dia, escravizados e vencidos, de aceitar, machucando e matando nossas liberdades, convicções estranhas e poderosas.

O CAFÉ ENTRE OS PRODUTOS GRAVOSOS

RIO, 29 (ASAPRESS) — Palando à imprensa sobre a denunciada tendência do café vir a ser incluído entre os produtos gravosos, a exemplo do aconchimento com o algodão, o Sr. João Jabour, chefe da grande firma exportadora que tem seu nome, declarou que a situação decorre, em grande parte, da falta de braços para a lavoura, o que provoca uma espécie de estagnação das colheitas, o café.

Somente em 53 a redução do tráfego aéreo

RIO, 29 (ASAPRESS) — O Sr. Eric de Carvalho, presidente do Sindicato das Empresas Aeronáuticas, declarou que somente para o ano, provavelmente depois do dia 15 de fevereiro, será reduzido o tráfego aéreo, conforme determinação do governo.

A redução de 20 por cento nas viagens aéreas foi, de um certo modo geral, bem recebida pelas empresas aeronáuticas, do vez que a economia do combustível resultante da medida é destinada à aquisição de peças sobresselentes para os aviões, o que dará melhores condições de segurança aos vôos. Além disso, conforme acentuou o próprio declarante, há linhas que são mantidas presente apenas em virtude da concorrência entre as empresas. Assim, desde que as mesmas cheguem a um acordo, abdicando dessas linhas em favor de outras, ou vice-versa, o público não será prejudicado e haverá um reajustamento mais racional das rotas, dentro dos objetivos visados pelo governo.

A situação dos empregados nas usinas de açúcar

RIO, 29 (ASAPRESS) — Dirigiu ao ministro do Trabalho, o Sindicato da Indústria de Açúcar do Estado de São Paulo, solicitando esclarecimentos a respeito da filiação dos empregados de usinas que não prestam serviços. O IAP dos industriários esclareceu que julga acertada a filiação dos referidos empregos a ele, não estando sujeitos a qualquer regime de previdência social que prestem serviços na lavoura.

O aumento no preço do cigarro

RIO, 29 (ASAPRESS) — A partir do próximo dia 1.º de janeiro, o preço irá pagar mais caro o cigarro, com o aumento do imposto do fumo.

E' a seguinte a tabela do preço do selo: para o maço de cigarros até Cr\$ 1,40, o selo será de Cr\$ 0,72; de mais de 1,40 até 1,70, Cr\$ 0,88; de mais de 1,70 até 2,00, o imposto será de Cr\$ 1,04; de mais de 2,00 até 2,50, imposto de Cr\$ 1,31; de mais de 2,50 até 3,20, o imposto será de Cr\$ 1,71; de mais de 3,20 até 4,30, imposto de Cr\$ 2,32; de mais de 4,30 até 5,70, imposto de Cr\$ 3,24; de 5,70 até 7,50, imposto de Cr\$ 4,61; de mais de 7,50 ou sem preço marcado, o imposto será de Cr\$ 6,50.

Cigarros estrangeiros, de qualquer preço, o imposto será de Cr\$ 6,50

Cigarros estrangeiros, de qualquer preço, o imposto será de Cr\$ 6,50.

Marlim Afonso a João Ramalho e que auxiliado por este e pelo seu sogro, o cacique Tibirica, tivessem os lusitanos galgado a picada, serra acima, e alcançado o planalto onde se encontravam os campos de Piratininga. Attingida a região dos campos de Piratininga estava a gente de Marlim Afonso no vale do Tietê, rio que correndo para o oeste guiará as estradas em demanda "às milhas do Paraguai e serra acima ao Peru".

Marlim Afonso, instalando na ilha de São Vicente o porto de onde deveriam irradiar-se as estradas em busca do ouro do Peru, resolveu com insubstituível visão de futuro, a incumbência que lhe foi imposta por d. João III. De pé de uma das aberturas da Serra do Mar que dá passagem ao planalto. Esta passagem vai desembocar justamente no vale do Tietê, a estrada líquida que conduziu as bandeiras rumo ao eldorado dos Incas.

Revelava assim, o capitão mór de São Vicente, uma perfeita visão e conhecimento daquilo que 370 anos mais tarde Kjellen e Ratzel dariam fóros de ciência e chamariam de Geopolítica.

O DETERMINISMO GEOGRAFICO NA HISTORIA DE S. PAULO

MEIRA MATTOS

Para nós, ocidentais, tradicionalmente ligados às correntes do pensamento liberal e democrático, acostumados a valorizar inteligência como essência e fundamento de toda a criação humana, torna-se mais fácil aceitar as ideias do notável geógrafo francês. De qualquer forma, não seria preciso que nos associemos a uma ou outra corrente para reconhecermos a importância fundamental da geografia na formação e evolução política dos povos. As condições geológicas (clima, natureza do solo, relevo, cursos d'água, costas marítimas) criando facilidade ou obstáculos ao homem, vêm de certa forma, influenciando profundamente na fixação e na expansão dos grupos humanos, assim como na sua mentalidade.

Vemo-nos à mente a recordação desses conceitos geopolíticos, os lermos o Diário de Navegação de Pero Lopes de Sousa, irmão de Marlim Afonso de Sousa e secretário de d. João III, quando da expedição de reconhecimento à costa brasileira desfeita o Marañón ou Mar Dulce (Amazonas) até o rio Santa Maria ou da Prata, a "instalar gente em local mais favorecido para alcançar as minas do Paraguai e serra acima as do Peru, partindo do Itororé".

Uma narrativa pitoresca de Pero Lopes de Sousa, comandante da primeira expedição de caráter colonizador enviada por Portugal às terras virgens do Brasil, foi descoberto por Varnhagen entre os manuscritos guardados na Biblioteca de Ajuda, e publicado em 1839.

Constataremos, nos primeiros de nossa vida política, a influência decisiva que exerceu a geografia na fundação das feitorias de São Vicente e São Paulo de Piratininga, os dois pontos de onde se irradiou o expansionismo bandeirante, conquistando as atuais fronteiras sul e oeste de nosso país. Analisemos as razões que le-

Além disso, conforme acentuou o próprio declarante, há linhas que são mantidas presente apenas em virtude da concorrência entre as empresas. Assim, desde que as mesmas cheguem a um acordo, abdicando dessas linhas em favor de outras, ou vice-versa, o público não será prejudicado e haverá um reajustamento mais racional das rotas, dentro dos objetivos visados pelo governo.

REGISTRO POLITICO

TRATAMENTO DESIGUAL

Conforme noticiamos em nossa última edição, o projeto de lei 423 do corrente ano, que apresenta a funcionária pública com 25 anos de serviço, proporcionando-lhe vencimentos integrais, voltou à Comissão de Constituição e Justiça, não devido a um rasgo de bom senso e equilíbrio da Mesa e eventual maioria do Plenário, mas apenas em consequência de emendas que lhe foram apresentadas.

Queremos mais uma vez acentuar aqui que, em princípio, não somos contra qualquer reivindicação justa do funcionalismo que sempre nos mereceu a melhor atenção e acolhidas, mas tão somente em favor da defesa dos princípios constitucionais que precisam e devem ser respeitados por todos e particularmente pelos que, no desempenho de um mandato, se tornam legisladores, e dos interesses públicos da administração.

O projeto de lei 423 é inconstitucional porque vai além do imperativo da Carta Magna, infringindo o que vem disposto em seus artigos 91, 92 e 93.

Além desse aspecto há um outro dos mais delicados e que diz respeito, exclusivamente, à ação errada, falha, personalista, deficiente e contraditória da Comissão de Constituição e Justiça que se manifestou, em dois projetos de objetivos quase idênticos, embora um inconstitucional e outro com o mesmo vício e demagógico, de maneira diferente.

Apreciação o pronunciamento desse órgão técnico da Assembleia Legislativa o deputado republicano Derville Allegretti na última sessão teve oportunidade de afirmar: "Todos os deputados dentro do Parlamento são iguais. Cada qual ocupa sua cadeira porque assim o quis aquele punhado de eleitores que lhe sufragou o nome nas urnas. Neste Parlamento não há deputados melhores e piores. Todos devem ser tratados com a mesma distinção, com o mesmo apreço, com a mesma consideração. Assim pensando não posso crer que tenha havido tratamento pelo método de dois pesos e duas medidas. Inconcebível que tal viesse a acontecer: o prestígio desta Casa ficaria bastante diminuído se ficasse publicamente demonstrado a reiteração, pela própria Comissão de Constituição e Justiça, de um tratamento tão desigual em dois projetos idênticos, agindo refletidamente."

São dois projetos com objetivo comum apenas com a diferença quanto aos vencimentos. Como um é considerado constitucional e outro inconstitucional? Como a Comissão de Constituição e Justiça explica que os fundamentos pelos quais concluiu pela constitucionalidade do projeto 423 não tenham servido para o projeto 37?

Não há explicação para um caso destes. Incrível que esse absurdo ocorra na Assembleia Legislativa de São Paulo! Por isso quero crer que houve erro

grossieiro, não intencional, praticado pela Comissão uma vez que tomou prisma tão diferente em dois projetos análogos."

E mais adiante diz o parlamentar republicano: "Mas, para que não fique patenteado, em demonstração pública, atos tão incoerentes que se refletem no prestígio desta Assembleia, na dignidade deste Parlamento e para que não fique a prova viva de um fato dessa natureza, que o projeto tenha sua discussão adiada a fim de, conjuntamente com o projeto 37, seja reencaminhado à Comissão de Constituição e Justiça para está explicar à Casa, explicar ao povo de São Paulo a razão de sua gritante contradição."

Esperava-se que o apelo do deputado Derville Allegretti fosse atendido, que um pouco de bom senso e o desejo de se prestigiar o Poder Legislativo se manifestassem. O contrário foi que se viu.

Esses os motivos que nos levam a afirmar, mais uma vez, que a atual Comissão de Constituição e Justiça não está à altura das funções que lhe cabem. Não resta a seus integrantes outro caminho a seguir senão deixar o lugar que ocupam nesse órgão técnico da Assembleia que, mais tarde, não vejamos a repetição de um fato que só deporá contra a grandeza do Poder que é a essência do regime democrático.

REPETIÇÃO

Movimentam-se os edis municipais de Santos para conseguir, na administração local, a mesma situação existente em São Paulo. Pleiteiam o afastamento do prefeito nomeado, designação de uma autoridade para responder pelo expediente até que se pronuncie o Supremo Tribunal Federal a propósito da momentosa questão.

CONCLUSÃO

Conforme notícias vindas do Rio, já foi designado, no Supremo Tribunal Federal, o relator da representação da Mesa da Câmara Municipal de São Paulo, para se conhecer quem deve ficar à testa da prefeitura até o pleito de 22 de março.

Dada a urgência com que o assunto vem sendo encarado, espera-se que na próxima semana o intérprete máximo de nossa Constituição tenha dirimido as dúvidas existentes.

VICE-PREFEITO

O professor Francisco Antonio Cardoso, candidato coligado à prefeitura de São Paulo prossegue em suas conversações para que seja indicado seu companheiro de chapa, que irá disputar o posto de vice-prefeito.

Os entendimentos caminham sem grandes dificuldades e tão logo o Supremo Tribunal Federal se manifeste os obstáculos a propósito desaparecerão por completo.

AGUARDA

O sr. Janio Quadros, candidato à prefeitura de São Paulo que já iniciou os trabalhos de propaganda de seu nome ao alto posto, espera o pronunciamento da convenção do P.S.B.

Acredita o proceder democrata cristão que no começo de dezembro grandes alterações no cenário político de São Paulo terão lugar.

AGRADECIMENTO DO GOVERNADOR DE PERNAMBUCO

TELEGRAMA RECEBIDO PELA FEDERAÇÃO DO COMÉRCIO

Do governador eleito de Pernambuco, senador Etelvino Lima, o sr. João Di Pietro, presidente em exercício da Federação do Comércio do Estado de S. Paulo, recebeu ontem o seguinte telegrama:

"Renovando os meus agradecimentos pelas inúmeras atenções e gentilezas que recebi em vossa Estado, especialmente por parte da entidade que dirige, peço transmitir aos demais membros da diretoria, a minha melhor impressão e todo o meu entusiasmo pelo que me foi dado a conhecer do gigantesco esforço produtivo do povo paulista. Estou certo de que os nossos dois Estados estabelecerão melhores contatos econômicos em futuro muito próximo para prosperidade e grandeza da Patria comum. Cordiais saudações. Etelvino Lima."

Excursões do Touring Clube do Brasil

O programa do XI Cruzeiro Turístico ao Norte, promovido pelo Touring Club do Brasil, prevê a permanência de vários dias em Manaus. Haverá, ainda, passeios pelo Rio Amazonas, até sua confluência com o Rio Negro, sendo que na viagem de Belém a Manaus, terão os excursionistas oportunidade de apreciar os ricos panoramas e as florestas marginais do Amazonas.

Outra excursão programada pelo Departamento de turismo dessa entidade, e que terá lugar no próximo mês de dezembro, será levada a efeito ao Sul continente, abrangendo o Uruguai, Argentina e Chile.

Programa e informações podem ser obtidas na sede desta entidade, e na Rua Quirino de Andrade, 35, ou pelo tel. 34-4124.

SEJA CURIOSO!



No antigo LUGAR do PIQUES, construiu-se a Pirâmide ou Obelisco, que ainda existe, em homenagem ao capitão general d. Bernardo José de Lorena. Obra ideada por Daniel Pedro Muller. Construção do famoso pedreiro Vicente Gomes Pereira, que foi nomeado juiz dos pedreiros em 1822. Veio a morrer louco.

Habitantes de Valdecornegios, pequena comuna da província de Teruel, na Espanha, até 1928, não haviam avistado ainda um automóvel. Foi por essa ocasião que ali apareceram, pela primeira vez um "Ford".

Na Nova Guiné cultivava-se uma planta que, espremida, produziu um suco capaz de substituir perfeitamente a tinta de escrever.

A "nutria" é um dos animais mais rápidos na água. Bate, em velocidade, qualquer peixe. Em alguns pontos do litoral, os indígenas costumam amestrar as "nutrias" para pescar com elas.

Dos instrumentos de música mais conhecidos em nossos dias, os mais antigos são a flauta, o tambor e a harpa. O tambor, é originário da Ásia, onde, durante dois mil anos, foi o único instrumento conhecido pelos tartaros.

Na subida do largo da Beiziga, que é o início da rua Santo Amaro, houve uma fonte em que se instalou o primeiro chafariz de São Paulo; mais ao alto, ficava o Curral do Conselho, depois transformado em matadouro.

Nesse largo existiu por muito tempo uma espécie de entreposto de madeiras, no qual (1878) se negociavam as procedentes de Santo Amaro.

A rua de cima, hoje Xavier de Toledo, em homenagem a esse antigo presidente de São Paulo, que nela residia, chama-se rua do Paredão.

As pessoas vingativas, os criminosos, os egoístas, os desajustados sociais, isto é, membros da sociedade que vivem fora dela e que a ela não se adaptaram. Hoje, a medicina tem meios para evitar tais males: as regras de higiene mental que, desde cedo, os pais devem pôr em prática para benefício dos filhos.



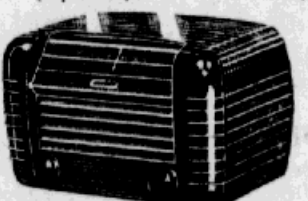
RCA VICTOR



DOIS EM UM - Pelo preço de um rádio de sua classe, o modelo de mesa BV-53 apresenta-se também c/ vitrola dispondo de automático para 12 discos de 10" ou 10 de 12". 3 faixas de ondas. Móvel de madeira. Cr\$ 5.580,00



BARATO, DURAVEL - Toca discos RCA VICTOR com pick-up magnético tropicalizado. Motor para 110 ou 220 volts. Braço peso-pluma, adaptável a qualquer rádio - (Importado) Cr\$ 700,00



O NOVO MODELO - Rádio de Pilha BP-42. 4 válvulas RCA de baixo consumo. 2 faixas de sintonização: ondas curtas e longas. Alto-falante de 13 cms. Imã permanente. Móvel de madeira plástica. Cr\$ 1.850,00

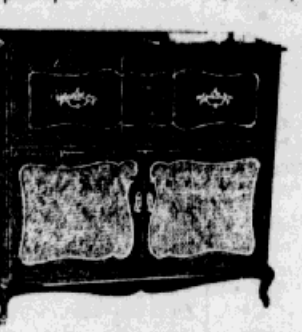


UM RADIO MÍDIO - Novíssima criação dos Laboratórios RCA VICTOR, o modelo B-53 reúne um máximo de fatores de satisfação, a um preço extremamente acessível. 5 válvulas com equivalência a 3 comuns Cr\$ 2.190,00 (Marcen)



O MELHOR PREÇO EM SUA CLASSE

O modelo B-74 apresenta-se em luxuoso móvel. 7 válvulas, 4 duplas, equivalendo a 11 válvulas comuns. 4 faixas. 550/1.600 kiloc. Sistema micro-sintonia. Tomada para pick-up. Cr\$ 4.550,00



SUPER-LUXO! Rádio-Victrola B9V5 - Alta fidelidade, desdobramento de ondas eletrônico que permite captar tão facilmente ondas curtas quanto as ondas médias e longas, 5 faixas. Um clima de perfeição técnica atingido pela RCA VICTOR Long-Play. A única rádio-victrola com dois alto-falantes 12" Cr\$ 17.500,00



MICRO-SINTONIA! - Na Rádio-Victrola BV-84, um repertório de sensacionais aperfeiçoamentos RCA VICTOR! A melhor recepção com a máxima precisão: 18 vezes mais exata! Toca-discos com reproduzidor da cerâmica ao invés de cristal, mais durável e mais estável. Regulador automático de volume, exclusivo Reprodutor Long Play. Desde Cr\$11.900,00 (nozeira)

E... quanto a pagar, é só combinar!



Distribuidores Exclusivos:

CASSIO MUNIZ S.A.

Importação e Comércio

Praça da República, 309 - esquina Arouche - São Paulo

EM EXPOSIÇÃO E VENDAS EM TODOS OS REVENDADORES RCA VICTOR

DIPRO

11.º aniversário da morte de Edmundo Navarro de Andrade

Transcorrendo amanhã o 11.º aniversário do falecimento do saudoso dr. Edmundo Navarro de Andrade, os seus amigos, admiradores e funcionários do Serviço Florestal da C. P., do qual foi chefe, promoverão, a exemplo dos anos anteriores, uma romaria ao seu túmulo, no Cemitério São Paulo, para o que deverão reunir-se na entrada principal daquela necrópole, às 15 horas desse dia.

CARMEN CAVALARO NA TV PAULISTA

A Rádio Televisão Paulista, depois de ter apresentado audições de Agustín Lara, Pedro Vargas e Roberto Inglez, grandes "cantantes" internacionais, vem de contratar Carmen Cavalaro, uma das maiores atrações artísticas da atualidade.

Carmen Cavalaro terá programas no Canal 5 nos dias 4, 6, 11 e 13 de Dezembro, às 21 horas.

CULTO EVANGELICO

IGREJA CRISTA PRESBITERIANA DO BRAZ - Rua São Leopoldo, 318 - As 9,30 horas, Escola Dominical. As 11 e as 20 horas, culto e pregação do Evangelho.

CONGREGAÇÃO PRESBITERIANA DE SÃO MIGUEL PAULISTA - Rua 23 n. 24 - As 9 horas, Escola Dominical. As 20 horas, culto e pregação do Evangelho.

COMENDADOR ERMELINO - Comendador Ermelino Matarazzo, E. F. C. B. - As 9,30 horas, Escola Dominical. As 20 horas, culto e pregação.

PENHA - Rua Major Rudge, 13 - As 9,30 horas, Escola Dominical. As 20 horas, culto.

VILA ESPERANÇA - As 15 horas, Escola Dominical. As 20 horas, culto.

VILA FORJOSA - As 15 horas, Escola Dominical. As 20 horas, culto e pregação.

VILA MATILDE - As 15 horas, Escola Dominical.

IPIRANGA - As 15 horas, Escola Dominical.

IGREJA PRESBITERIANA CONSERVADORA - Rua Pedroso, 351 - As 9,30 horas, Escola Dominical; As 10,30 e 20 horas culto e pregação do Evangelho.

ASSOCIAÇÃO CIENCIA CRISTA - Na sede desta Associação, no edifício Esplanada, à praça Ramos de Azevedo, 206, 20.º andar, haverá hoje culto público, em português, às 9,30 e em inglês, às 11 horas, versando a lição bíblica sobre o tema: "Denúncia da necromancia antiga e moderna, também chamada mesmerismo e hipnotismo".

NA PREFEITURA MUNICIPAL

Não serão aumentadas as tarifas da CMTC a partir de janeiro de 1953

ENTROSAMENTO ENTRE O DEPARTAMENTO DE URBANISMO E A EMPRESA PARA A LOCALIZAÇÃO DOS ABRIGOS DE ALUMÍNIO

Em fontes autorizadas, fomos informados de que o Executivo municipal desconhece qualquer providência no sentido de serem majoradas as tarifas nos veículos da Companhia Municipal de Transportes Coletivos a partir de 1.º de janeiro de 1953. Confirmaram-nos a existência de apenas um relatório elaborado pela Divisão de Serviços Públicos da Prefeitura, preocupando a elevação de preço das passagens dos ônibus, que há tempos foi enviado à consideração da COAP.

Quanto à reunião levada a efeito antecorrem no gabinete

do prefeito, com a presença de diretores da CMTC, sabemos que se tratou unicamente da realização de um entrosamento entre o Departamento de Urbanismo da Prefeitura e aquela empresa de transportes coletivos para estudos sobre a localização de abrigos de alumínio nos pontos de partida e retorno de linhas de bondes e ônibus.

Adiantaram-nos também que a providência se torna mais necessária nos lugares onde se processam obras de certo vulto, como por exemplo, na praça da Sé, que se acha em fase de remodelação. Assim é

que qualquer alteração, no momento, naquele logradouro público, poderia torná-lo posteriormente antiestético.

QUARTO ANO

Com a presença de altas autoridades municipais, foi levada a efeito ontem à tarde uma solenidade comemorativa do quarto ano de criação da Comissão do Convento Escolar, tendo, na oportunidade, vários oradores feito uso da palavra, discorrendo sobre a importante obra que vem sendo realizada por aquele organismo no setor educacional, em São Paulo.

Novembro 1952
São Paulo

Correios e Telegrafos

Devem comparecer ao Departamento dos Correios e Telegrafos, Serviço de Registro de Aparelhos de Rádio, d. Maria de Lourdes Almeida.

Novidade
e
qualidade
todo
dia
se
encontra
na
Clipper



Tailleur em tropical brilhante. Modelo muito elegante para as Festas, enriquecido com detalhes no rigor da moda. Bolsos com lapelas e mangas com punhos. Em cinza, bege, preto e marinho. Tams. 42 a 48.

\$ 1.500



Tailleur em linho nas cores verde, ouro, preto e rosa. Modelo com originais bolsos com binando com detalhes da gola. Tams. 42 a 48.

\$ 1.350



Modelo de acentuada inspiração francesa. Em linho nas cores verde, vermelho, branco e preto. Gola chale. Bolsos pespoados. Mangas com punhos largos. Tams. 42 a 48.

\$ 1.500

Rumo à Clipper...



para um Feliz Natal

Escolha agora seu presente de Festas...

Para isso, a Clipper já está apresentando lindos tailleurs e vestidos, modelos franceses, no rigor da moda!

A
Clipper
faz
questão
de
atender
primorosamente
suas
freguesas



modas

Clipper

LARGO STA. CECÍLIA

Novo ponto da frota Clipper
Ladeira Dr. Falcão Filho, em
frente ao Edifício Matarazzo.

Faça suas
Festas pelo
CREDIÁRIO
com tôdas as
facilidades!

Aberta às 2as. e 6as. feiras
até às 10 horas da noite.



Vestido em faille preto, orlado com orgauza plissada. Aplicações em renda guipur. Saia godê. Acompanha graciosa capa de gola alta com guipur aplicado. Tams. 42 a 48.

\$ 880



LOJAS

GARBO

GRANDE VENDA DE NATAL

*Nas mais vantajosas
condições de crédito*

NO PLANO DE PAGAMENTO QUE VOCÊ DESEJAR!



Feliz Natal para você e todos os homens
que se vestem bem... com as roupas de qualidade
de LOJAS GARBO, únicas que oferecem:

1a. lavagem grátis... termo de garantia...
os melhores tecidos e a mais alta confecção!

ROUPA
Em fina casimira Pirituba.
Padrão de alta distinção.
Caimento maravilhoso.
Primeira lavagem grátis.
Termo de garantia.
CR\$ 190 por mês,
a crédito

SMOCKING
Talhe impecável. Elegância e distinção. Tecido e aviamento de primeira qualidade.
CR\$ 250 por mês,
a crédito

ROUPA p. rapazes.
Calça comprida. Em puro linho. Na cor branca. Paletô com 3 botões.
CR\$ 880

ROUPA para meninos.
Calça curta. Em tropical extra. Várias cores. Paletô com 3 botões.
CR\$ 480

PIJAMA EM TRICOLINE
Corte amplo para proporcionar maior conforto. Cores lisas com frisos. Um presente muito útil.
CR\$ 280

ARTIGOS P. PRESENTES
As melhores sugestões. Estojos com porta-notas e porta-niquéis; cintos em couro e crocodilo. Apresentação maravilhosa.
Desde **CR\$ 180**

CAMISA EM TRICOLINE
Tecido macio e resistente. Colarinho americano. Três tamanhos de mangas.
CR\$ 180

GRAVATAS - Grande variedade. Padrões maravilhosos. Em seda pura, seda mista, rayon, linho, tropical e flocado. O maior sortimento da cidade.
Desde **CR\$ 25**

CALÇAS EM TROPICAL
Corte excepcional. Caimento perfeito. Confecção esmeralda. Várias cores.
CR\$ 230

Basta você comprar
Cr\$ 1.000,00 e fração
para se habilitar a ganhar:



1 Trator Ferguson,
equipado com ferramentas e arado.



Um automóvel "Nash"
"Statesman", modelo
1952, equipado.



Um automóvel "Nash"
Ambassador, modelo
1952, equipado.



Um automóvel "Nash"
1952, modelo "Rambler",
equipado.



3 Aparelhos
de Televisão



3 Refrigera-
dores

...e milhares de
Cruzeiros em premios
uteis e valiosos no
Sensacional concurso
de LOJAS GARBO!

Seja qual for a sua direção... há uma LOJA GARBO a sua disposição

Rua 15 de Novembro, 256
Rua Benjamin Constant, 85
Rua Direita, 223

Rua 7 de Abril, 241
Rua da Penha, 324
Rua Conceição, 22/28

onde seu crédito vale mais porque compra a melhor roupa!

LOJAS GARBO
EXPRESSÃO MÁXIMA EM ROUPAS

Quem prova... compra... as roupas de

VIDA JUDICIARIA

FORUM CIVIL

DESPACHOS PROFERIDOS

1.ª VARA CIVIL. Dr. Gentil do Carmo Pinto — Julgou procedente a ação que o Cortume Coqueiro move contra Nelson Ari de Camargo.

2.ª VARA CIVIL. Dr. Vieira Neto — Julgou procedente a ação que Madalena Mout move contra Iosaki Hamaki; mandou excluir o crédito habilitado da Mecânica Litel Ltda., na concordata preventiva de Passanaria, São Luiz Ltda.; homologou por sentença o cálculo no inventário de Adelaide Araújo Hierrembach de Lima; julgou saneadas as seguintes ações: Diamantino Ferreira Pinto contra Narciso Pelosini; Carlos Ponterrada contra Orlando Alvaraz; homologou por sentença a desistência requerida na ação que Benício Zardi move contra Charles E. Krick.

3.ª VARA CIVIL. Dr. Adolfo Pires Galvão — Julgou procedente a ação que José Vampolaski move contra Armando Pereira Caldas; julgou por sentença o cálculo no inventário de Virgílio Ribeiro dos Santos; adjudicou por sentença a Lina Wilhelmina Carlson e Juno Carlson Erickson, os bens deixados pela finada Klara Elisabeth Carlson.

4.ª VARA CIVIL. Dr. Manoel Duarte Callado — Julgou procedentes as seguintes ações: Rodolfo Martins contra Ricardo Rodolfo Vain; Raul Brinmann contra D. Jeano O. Teixeira.

5.ª VARA CIVIL. Dr. Aureo de Carqueira Leite — Julgou procedentes as seguintes ações: Giovanni Pardini contra Antonio Chiattoni; Alberto M. Jaber contra Raul Bualati; Ermínia Bigonini contra Pascoal Caccia; Italo de Rozzo contra João de Araújo Lopes Filho; julgou saneadas as seguintes ações: Angélica V. Stroessenreuther contra José Sirich Junior; Aurelia Dias de Oliveira contra Lúcio Amorim; João Caill Abutara contra Madalena Giannetti Vaz; Antonieta Aurichio contra Rui Barbosa Zilgotti Giordano; homologou a desistência da ação que Marcelo de Andrade Garcia move contra João Ribeiro; julgou habilitado o Dr. Francisco de Moura Coutinho Pinho, como credor quirografário na falência da Willy Bock; julgou extinta a ação que Madalena Carter Rizzo move contra Joaquim Fernandes.

6.ª VARA CIVIL. Dr. Oscar Martins de Melo — Julgou saneadas as seguintes ações: Graziela Lida, contra Schmitz; Eliza M. Pereira contra C.M.F.C.; Angélica A. Tosi contra Antonio S. Carneiro; homologou o cálculo no inventário de Francisco A. Correa.

7.ª VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSOES. Dr. Paulo Gomes Pinheiro Machado — Julgou por sentença os cálculos nos inventários dos seguintes finados: Matias Marques Bronze; Rodolfo Troceni Catapano; Joseana Garcia Rodrigues e seu marido; Domingos Chiarantano; homologou por sentença o cálculo no inventário de José Luiz dos Santos.

8.ª VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSOES. Dr. Julio D'Elboux Guimarães — Homologou os seguintes acordos: entre Inacio Dias de Moura e Maria Jacomis de Moura; Karl Georg Müller Von Hüllersleben e Olga Müller; Silvio Borba de Almeida Moraes e Lucília Rocha de Almeida Moraes; Elisabeth de Brito Micheletti e Walter Micheletti; nomeou como tutor da menor Neusa Carvalho, d. Ana Damasco da Silva; autorizou a retificação requerida no assento de nascimento do menor Alsemito; homologou os cálculos sobre os bens deixados pelos finados Alcides Teodoro dos Santos e Helena Mattel Riccio; mandou inscrever, registrar e cumprir o testamento com que faleceu Clementino Teixeira Alves.

VARA AUXILIAR DA FAZENDA ESTADUAL. Dr. João Carlos de Silveira — Mantve a sentença no agravo de petição de Reilly Mattel, adal move contra a Fazenda do Estado; manteve a decisão no agravo que a Fazenda move contra Reilly Mattel; julgou procedente a ação que Hamlet Blackmon e outros movem contra a Fazenda do Estado; julgou saneada a ação que a Fazenda do Estado move contra Fúrio & Filhos.

FALÊNCIAS E CONCORDATAS

São Paulo

ANGELO GUERRA — Têxtil Odete Ltda., requer a declaração da falência de Angelo Guerra, comerciante estabelecido nesta Capital, à rua Teretina, 197 e rua da Moore, 2387.

7.º Ofício.

LABORATORIO O'DON TOPARMA LTDA. — Foi nomeado para o cargo de contador da concordata preventiva supra, o credor Banzo da America, que deverá assinar o compromisso no Cartório do 10.º Ofício.

FORUM CRIMINAL

CONDENADOS POR VARIOS DELITOS — O juiz da 4.ª Vara Criminal condenou Marcio Martins, por delito de falsificação, a pena de 2 anos e 4 meses de reclusão e multa de Cr\$ 1.000,00.

O juiz da 7.ª Vara Criminal condenou Maria Teodoro Pinto, por ferimentos leves, a pena de 3 meses de detenção.

ABSOLVIDOS POR FALTA DE PROVAS — O juiz da 12.ª Vara Criminal absolviu da culpa Antonio Leite de Campos e Joaquim da Silva, processados por contravenção do "jogo do bicho" e por agenciarem apostas em corridas de cavalos, fora das dependências do hipódromo.

O juiz da 9.ª Vara Criminal absolviu da culpa Alcio Mafaeli, processado por ferimentos culposos e Maria Flora da Silva Ramos e Georgina Ramos, processadas por ferimentos leves.

Pelo juiz da 7.ª Vara Criminal foi absolvido da culpa Eraldo José de Oliveira, processado por ferimentos leves.

DENUNTIADOS PELO 2.º PROMOTOR PUBLICO — Pelo 2.º promotor publico foram denunciadas: José Miguel e Enes de Carvalho, por furto; Nicolino Tercio e Domingos de Oliveira, por delito de receptação; Lavino de Camargo Giannetti, por estelionato; Vespertino Rossi, por ferimentos culposos; Milton Pereira dos Santos e Geraldo Inacio de Almeida, por ferimentos leves; Manuel Santana de Andrade, por delito de corrupção ativa e Francisco Rodrigues da Silva e outros, por crime de rixa.

TRIBUNAL DO JURI

O julgamento do réu Ari Tardelli terminou cerca de 23 horas de antecedente. O Juri, por seis votos, acolheu a defesa invocada pelo Dr. Dante Delmanto, absolviu da culpa o acusado, reconhecendo a sua favor a justificativa da legítima defesa própria.

Dr. Uzeda Moreira

Pulmão, Coração, Aparelho Digestivo, Rins, Rato X. Tratamento da Tuberculose e da Asma.

Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas.

Rua Libero Badaró, 452.

Telefone Resid.: 51-4055.

Telefone: 32-3423.

SOCIEDADES E SINDICATOS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TECNICAS — Reunem-se amanhã, na sede desta entidade, à rua João Brícola, 24, 2.º andar, às 14 e 16 horas, respectivamente, as Comissões Fios e Cabos Elétricos e Padronização de Ferro Gusa.

*é hora de
adquirir
seu
presente
de Natal!*

visite nossa loja
e veja estas
maravilhosas sugestões!

AUTOS DE PEDAL "AMERICAR"
modelo identico aos carros atuais
com farol e buzina de verdade



ENTRADA \$ 200,00
8 pagamentos de \$ 20,00

BONECA QUE ANDA
finissima boneca
que anda como
uma criança. Ca-
belo que pode
ser penteado.
Com rica vesti-
menta.



\$ 650,00



BICICLETAS

LUXOR B. S. A. - PHILIPS
SIEGER

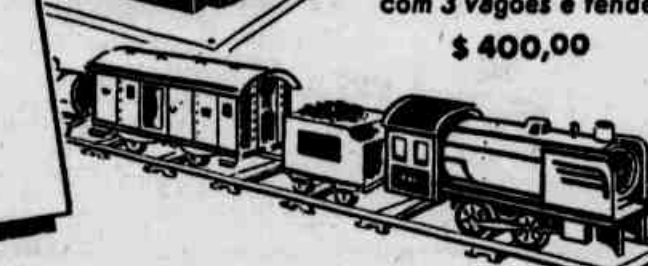
**TRENS ELÉTRICOS
MARKLIN E LIONEL**
diversos modelos. Presente que fará a felicidade
das crianças e... do papai também.
o prazo em prestações desde \$ 490,00



**VELOCIPEDES
EXTRA RESISTENTES**



em varios tamanhos
equipados com rodas
de borracha
macissa
um presente
apreciadissimo
desde \$ 495,00



PROJETOR CINELUX
verdadeiro projetor
de bolso. Venha vê-lo.
Apenas \$ 200,00

KANGURU

um brinquedo de corda
que toda criança
apreciará \$ 40,00

ESPINGARDA DE PRESSÃO

bonita e de fácil manejo
fabricação alemã \$ 47,00

NAVIO A VAPOR

verdadeiro navio minia-
tura com corda de
longa duração \$ 310,00

BARCO COM INDIO

belissima canoa com
indio que rema \$ 90,00

MÁQUINA A VAPOR

brinquedo interessante e ins-
trutivo. Funciona como se
fosse de verdade. \$ 100,00

TRENS DE CORDA

Composição de carga
com 3 vagões e tender
\$ 400,00

MÁQUINA FOTOGRAFICA "AGFA-BOX"



tira 8 fotografias
6x9. Para pose e
instantaneo.
Fácil manejo e
ótimos resultados.
Magnifico presente
para seu garoto.

\$ 350,00

RADIOFÔNIO G. E. INFANTIL

um autentico radio-
fônio para crianças
com rádio de cinco
valvulas e toca-dis-
cos para discos de
10" e 12".

Côres Rosa, Azul
e Marfim.

PEQUENA ENTRADA E
13 PRESTAÇÕES
DE \$ 100,00

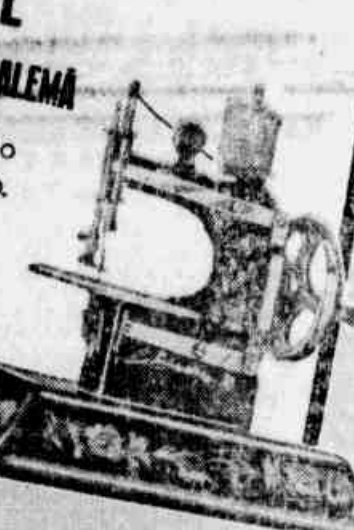


**MÁQUINA DE COSTURA
INFANTIL**

DE FABRICAÇÃO ALEMA

Um brinquedo
interessantissimo.
Costura de
verdade

\$ 250,00



*Abra seu "Carnet"
de Natal...*

e pague a
primeira
prestação
60 dias
depois!



MESBLA

Durante as festas a loja per-
manece aberta até às 22 horas

Rua 24 de Maio, 141 - Esq. D. José de Barros

CONTRA O NACIONAL O CORINTHIANS DEFENDERÁ A LIDERANÇA

Hoje, pela manhã, no Pacaembu, o atraente confronto — Escalação oficial dos quadros — O técnico De Domenico, do clube da Estrada, confia numa atuação empolgante de seus pupilos

A praça de esportes do Pacaembu deverá acolher, hoje pela manhã, entusiástica assistência, interessada em presenciar o sugestivo embate que reunirá os quadros do Corinthians e do Nacional. O clube da "Fazendinha" jogará uma "cartada" perigosa. A magnífica posição que o líder desfruta na tabela de classificação do magno certame parece ameaçada, principalmente quando se sabe que dois de seus mais destacados valores, Claudio e Lúcio, estão afastados da praça. Acreditando-se, todavia, que o técnico Renato dos Calceiros, tendo estudado uma fórmula que faça com que o "onze" dos "Mosqueteiros" não tenha o rendimento diminuído. A verdade é que o prelo surge como dos mais difíceis para os companheiros de Batistaz. O Nacional vem atravessando um período aureo na sua brilhante vida esportiva. O conjunto alvi-celeste, antes apático e desfrustrado, surge na temporada de 52 como uma das forças mais pujantes do futebol paulista.

A posição que o gremio da rua Comendador Souza desfruta na tabela de classificação diz bem da surpreendente campanha por ele cumprida na atual temporada. Como sabem os esportistas baizerantes, o Nacional é o 6.º colocado na tabela do magno certame, separado do Santos, que se encontra na 5.ª colocação, por escassa diferença e tendo à sua retaguarda vários gremios de prestigio no futebol bandeirante. Ainda domingo ultimo, o Santos, com o seu "equadrado", enfrentou o alvi-celeste no campo da rua Comendador Souza teve de retornar à terra de Braz Cubas com um empate de 2 tentos.

A CAMPANHA DO CLUBE DA ESTRADA

Para que os adeptos do esporte das multidões possam fazer uma apreciação segura do valor do alvi-celeste, apontaremos alguns resultados de prelos efetuados por ele no primeiro turno. Vejamos: o Comercial, que vinha de uma brilhante campanha no chamado "certame mirim", campeão

Port. de Desportos e Santos serão protagonistas de sensacional jogo

No "alcapão" de Vila Belmiro, os praianos reúnem mais possibilidades de vitória — Completas as equipes — Mr. Gregory, o juiz

O prelo Portuguesa de Desportos vs. Santos, marcado para hoje, no "alcapão" de Vila Belmiro, está incluído no rol das partidas de relevo da terceira rodada de retorno. Adversários bem colocados na tabela de pontos perdidos, naturalmente empreenderão todos os esforços em luta titânica pela conquista de posições.

No retorno do certame da temporada passada, o jogo foi muito interessante, com o Santos vencendo por 2 a 0. O jogo foi muito interessante, com o Santos vencendo por 2 a 0.

GRANDE ENTUSIASMO EM TORNO DA PROVA "BANDEIRA NACIONAL"

No "stand" da Associação Desportiva Floresta os melhores atiradores de São Paulo — Pistola livre a modalidade compreendida no programa

Com a disputa da II prova "Bandeira Nacional" teremos na manhã de hoje o encerramento da temporada oficial de tiro ao alvo. O importante empreendimento da Federação Paulista de Tiro ao Alvo terá como local o "stand" da Associação Desportiva Floresta, prosseguindo, assim, o redizio iniciado no ultimo ano, quando esta competição foi celebrada em Campinas, por ocasião das solenidades inaugurais das instalações do S.B.C. em Campinas.

Os mais experimentados especialistas em pistola livre estarão hoje a postos, esperando-se que índices técnicos de primeira grandeza venham a ser consignados no "stand" do alvi-celeste.

Campeonato Carioca de Atletismo

RIO, 29 (N. P.) — Realiza-se amanhã, na pista do Vasco da Gama, a segunda parte do Campeonato Carioca de Atletismo, iniciado domingo passado no Fluminense. O Vasco marchará à frente do certame seguido do Flamengo. O título segundo a opinião dos entendidos será decidido entre esses dois clubes.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 29 — A rodada do certame carioca que teve início hoje à tarde, com o cotejo Flamengo vs. São Cristóvão, prosseguirá na tarde de amanhã, apresentando novos e movimentados encontros. O Vasco, novo líder do certame, terá a incumbência de defender o privilegiado posto frente ao Botafogo, no magnífico estádio do Maracanã.

São estes os prelos da etapa "Bandeirinha". Botafogo vs. Vasco da Gama, no Maracanã. Canto do Rio vs. Fluminense, em Cabo Martins. Bonsucesso vs. America, em S. Januário. Madureira vs. Olaria, em Conselheiro Galvão.

A volta da adoção do Horário do Verão virá, sem dúvida, afetar também os jogos esportivos. Como se sabe, a partir da zero hora do dia 1.º, os relógios serão adelantados em uma hora.

— E esperado no Rio o st. Valdomiro Gomes, alto procer do Tuna Lupo, de Belem, que virá entabular "demarques" para a ida do Vasco da Gama à capital, no próximo mês de janeiro vindouro, quando o Tuna completará 50 anos de existência. Inúmeras solenidades serão realizadas em Belem, comemorando o cinquentenário do tradicional clube paraense.

— Em prosseguimento ao Campeonato Paraense de Futebol, defrontar-se-ão amanhã à tarde, em Belem, as representações do Alexandria e do Centro. Uma derrota do Alexandria terá a maior significação, pois com ela o Centro levantaria o título de

Ameaçado o São Paulo de soírer novo insucesso

O prelo que sustentará, hoje à tarde, no Pacaembu, com a representação do Ipiranga — Escalação das equipes — Albella voltará ao comando do ataque sampaulino

O São Paulo vai retornar, hoje à tarde, ao Pacaembu, a fim de enfrentar o conjunto do Ipiranga, agora em fase de ascensão. O "onze" orientado por Caxambu preparou-se com cuidado para a peleja com o tricolor. O quadro está rendendo satisfatoriamente e há entre os seus defensores um interesse acentuado pela vitória. Os companheiros de Valtier admitem que o embate com o "mais querido" surge como uma "parada" difícil ao conjunto do "vovô". Contudo, os ipirangistas não escondem a confiança que alimentam num resultado dos mais brilhantes.

MODIFICADO O "ONZE" TRICOLOR

Para o compromisso com o clube da Colina Histórica, o técnico Feola contará com Teixeira, na ponta esquerda. Quer dizer que mais e isso porque Maurinho, o "coringa" sampaulino, voltará a atuar na ponta direita, formando ala com Bibi. No comando do ataque há grandes possibilidades do retorno de Albella, enquanto na meia esquerda o "gorducho" Nene está com o posto assegurado, uma vez que a sua última exibição, ali foi bem superior às atuações de Moreno. Na hipótese de Albella não poder atuar, Dural será o seu substituto.

Na defesa não ocorreu a modificação que se esperava. Assim é que Alfredo, cujas ultimas apresentações se caracterizaram por uma conduta fraquíssima, continuará completando o terco meio com Pe de Valsa e Rui. O trio final continuará com Turcão e Mauro formando o binômio, enquanto Bertolucci cederá seu posto ao arquerio reserva Mario.

O IPIRANGA

Para o difícil cotejo com o "mais querido" o técnico Caxambu apresentará a mesma equipe que vem solvendo os ultimos compromissos. Trata-se de conjunto equilibrado e que está melhorando de jogo para jogo. Na ultima peleja com o São Paulo, o "vovô" perdeu por 3 a 1. O prelo de hoje à tarde oferecerá, no entanto, oportunidade para o gremio da Colina Histórica revidar aquele insucesso.

CONCENTRADOS OS SAMPULINOS

Com o intuito de apresentar os seus profissionais em excelentes condições físicas, a direção do "mais querido" resolveu, como habitualmente vem fazendo, concentrar os seus profissionais. Assim é que desde anteontem à tarde os companheiros de Rui encontram-se repousando no Canindé, aguardando o momento de rumar para o Pacaembu.

OS QUADROS

Eis as equipes: S. PAULO — Mario; Turcão e Mauro; Pe de Valsa, Rui e Alfredo; Maurinho, Bibi, Albella (Dural), Nene e Teixeira.

IPIRANGA — Samaroni; Belmiro e Giancoli; Valdemar, Reinaldo e Henrique; Elzo, Zé Carlos, Chuna, Valtier e Barz.

Na defesa não ocorreu a modificação que se esperava. Assim é que Alfredo, cujas ultimas apresentações se caracterizaram por uma conduta fraquíssima, continuará completando o terco meio com Pe de Valsa e Rui. O trio final continuará com Turcão e Mauro formando o binômio, enquanto Bertolucci cederá seu posto ao arquerio reserva Mario.

EMPOLGADOS OS CAMPINEIROS COM O PRELO ENTRE PALMEIRAS E GUARANI

Hoje à tarde, na terra de Carlos Gomes, o atraente cotejo — Como se apresentarão os litigantes — Dispostos os "bugres" a devolver aos "periquitos" os 4 a 0 do primeiro turno — Outros detalhes a respeito

Os esportistas de Campinas aguardam, com entusiasmo, a vitória que o Palmeiras realizará, hoje à tarde, à "Cidade das Adorinhas", a fim de solver o difícil compromisso com o Guarani. O "bugre" vem encarecendo o cotejo com o alvi-verde como dos mais difíceis e tomou todas as providências, para evitar possíveis surpresas. O técnico Villadoniga, do alvi-verde campineiro, submeteu os seus pupilos a acurados ensaios durante toda a semana finda e, como profundo conhecedor das particularidades do Palmeiras, uma vez que já foi seu defensor, acredita em que porá em pratica, hoje, à tarde, um plano de ação que leve o Guarani à vitória. Acontece, no entanto, que o Palmeiras tem também os seus planos em relação ao triunfo. Cambo, com a sua comprovada competência, tomou as providências indispensáveis visando ratificar a "goleada" que impôs ao "bugre" no Parque Antártica, por 4 a 0.

ESCALAÇÃO DOS QUADROS

Para o embate, os quadros estarão assim organizados: GUARANI — Direu; Herbert e Nene; Nilo, Manduco (Clóvis) e Gamba; Dido, Augusto, Roberto, Polim (Manduco) e Nelson.

PALEMEIRAS — CLAUDIO; RUBENS E JUVENAL; TULLO, VALDEMAR, FIUME E MIRIM; LIMA, LIMINHA, AMORIM, CANHOTINHO E RODRIGUES.

O arbitragem estará a cargo de Darlington.

Estevão T. Molnar, do Floresta, venceu a prova de sabre

Campeonato paulista individual — Taça "Silvio de Magalhães Padilha" — Notas

Ter chegado ao fim da prova em igualdade de vitórias com o forte Figueira do Palmeiras, José A. Nicolis, conseguiu vencer a este meu, Polim (Manduco) e Nelson.

PROSSEGUEM EM RITMO ACELERADO AS OBRAS NO PARQUE DA AGUA BRANCA — DETALHES IMPORTANTES DO APARELHAMENTO — PORMENORES SOBRE O FUNCIONAMENTO — OUTROS DETALHES A RESPEITO

Um dos mais importantes aparelhamentos de que será dotado o parque esportivo bandeirante, indiscutivelmente, é a piscina aquecida que vem sendo construída no Parque da Agua Branca, na área reservada às instalações do Departamento de Esportes. Trata-se de um melhoramento de há muito reclamado pelo esporte aquático, porque a nobilitante especialidade tem sofrido consideráveis prejuízos, com a interrupção das atividades durante o período de inverno, quando torna-se impraticável a natação entre nós, devido ao baixo índice de temperatura que as piscinas atingem.

Concretizando uma das velhas aspirações do major Silvio de Magalhães Padilha, sem dúvida um dos principais problemas focalizados desde a instalação do órgão oficial dos esportes, tivemos em princípios de 1950 o início da construção da piscina aquecida, nos terrenos destinados à sede do Departamento de Esportes. Entretanto, vários fatores, entre eles o de ordem econômica, retardaram consideravelmente aquela magnífica obra, que presente hoje já atinge o período de acabamento e de instalação do aparelhamento destinado ao trato e aquecimento da água, num total de 1.200.000 litros, que deverá manter a temperatura estável a 25 graus, independentemente da temperatura do ar.

AS INSTALAÇÕES

Entre os problemas que a construção da moderna piscina oferece, destaca-se, pela sua importância, o relacionado com a instalação hidráulica cujos serviços foram confiados ao engenheiro Henrique Zwilling. Para ter-se uma ideia da complexidade do problema, devemos considerar as múltiplas exigências de ordem técnica que uma instalação desta genero deve satisfazer.

O ABASTECIMENTO

O sistema hidráulico destinado ao abastecimento e renovação da água da piscina é dos mais complexos, e para se avaliar a sua importância, passaremos a examinar os seguintes pormenores: A piscina, com 25 metros de comprimento por 18 de largura, com profundidade máxima de 3,20, tem capacidade para 1.200.000 litros de água. Para que a grande quantidade de água seja mantida sempre em condições, com um mínimo de despesas de manutenção, foi escolhido o sistema de recuperação por meio de recirculação. A entrada da água far-se-á de tal modo que o tanque esteja cheio em 12 horas, sendo previstas 3 bocas, cada qual com 4 polegadas de diâmetro e localizadas acima do nível do líquido. Por outro lado, o ciclo completo de renovação de água se fará em cada 12 horas, tendo sido adotado o sistema de retirada por cima e reinjeção pelo fundo da piscina, a fim de evitar sempre em primeiro lugar a água mais contaminada e que se acha próxima à superfície.

Para fazer circular a água foram previstas duas bombas, cada uma de 25 H.P., fornecendo 115.000 litros por hora, ficando mais uma bomba de reserva, para a eventualidade de um desarranjo nas demais. No que se refere à retirada do líquido, prevê-se um total de 4 bocas de 3 polegadas em cada extremo do tanque, por meio das quais toda a água será levada a um filtro de cabelos, seguido depois para as referidas bombas. Destas, a água será recirculada para 3 significativos filtros, sendo esta instalação, antes dos filtros, provida de um tubo para as ligações do equipamento especial de dosagem dos "n" atos purificadores e desinfetantes. Toda esta instalação é de funcionamento automático.

O AQUECIMENTO

Conhecidos os principais detalhes do sistema de abastecimento e renovação da água, vamos analisar os pormenores relativos ao aquecimento, outro fator de grande importância num aparelhamento desta natureza.

Para que o volume de 1.200.000 litros fiquem permanentemente a 25°, independente da temperatura do ar. Para se ter uma ideia de como é possível elevar a temperatura de tão grande massa de água de 15-20° C., mencionemos apenas que será necessário aquecer 20% do volume total, isto é, 240.000 litros em 12 horas, ou seja 20.000 litros por hora, de 15 para 80° C. Como fonte de calor foram escolhidas duas caldeiras multibutulares a vapor de alta pressão, cada uma de 60 metros quadrados de superfície, com a produção normal de 12.000 quilos de vapor por hora sob pressão de 10 atmosferas. As duas caldeiras serão movidas por queimadores semi-automáticos a óleo cru. Dois aquecedores a vapor, ligados às caldeiras, aquecem instantaneamente a água tirada da piscina, por meio de um sistema de circulação. As duas eletro-bombas, trabalhando contra a pressão da água do tanque, forçam o líquido quente a entrar nos pontos mais baixos da tina, tirando simultaneamente a água resfriada da superfície. Este processo repete-se automaticamente, obtendo-se, assim, uma mistura completa entre as águas de temperaturas diferentes. Atingindo a temperatura de 25° C., termostatos especiais desligam automaticamente as bombas de circulação e reiniciam

TORNEIO QUADRANGULAR NO RIO VASCO, FLAMENGO, RACING E BOCA, OS PARTICIPANTES

RIO, 29 (N. P.) — Chegaram a bom termo as negociações que vinham sendo processadas entre os representantes do Vasco e do Flamengo, para a realização de um quadrangular que deverá ser disputado nesta capital. Os presidentes dos clubes cariocas, srs. Ciro Aranha e Gilberto Cardoso, estiveram com o presidente da F.M.P. ficando decidido nessa ocasião que o quadrangular será jogado entre 28 de janeiro e 28 de fevereiro do próximo ano.

EMBATE MATUTINO EM SANTOS Jabaquara vs. XV de Piracicaba, os adversários — Equipes escaladas

Também os santistas, hoje, terão oportunidade de assistir a um prelo matutino. Serão protagonistas da partida as equipes do Jabaquara e do XV de Novembro, de Piracicaba, no estádio de "Ulrico Mursa". O embate é valorizado pela campanha destacada desenvolvida pelo Jabaquara no presente certame. Obtendo diversos resultados significativos em seus domínios, o clube praiano é considerado o provável vencedor dessa partida, que poderá contar com grande público, uma vez que o prelo promete muito em entusiasmo. O clube de Piracicaba, em que pesem os fatores contrários, está disposto a constituir-se em adversário perigoso e capaz de lutar pela vitória. Portanto, o cotejo Jabaquara



Bertolucci, que cederá seu posto ao reserva Mario.

O encontro será dirigido pelo juiz nacional Francisco Kohn Filho.

EM JAU' A PORTUGUESA SANTISTA

XV de Novembro, o antagonista do clube praiano — Moura Leite, o arbitro

Completando a terceira rodada do retorno, hoje, em Jau, será efetuado o prelo entre o XV de Novembro e a Portuguesa santista, espetáculo que reúne poucos atrativos. Todavia, o equilíbrio de forças entre os antagonistas poderá salvar o cotejo da mediocridade. Os companheiros de Guanxuma, em seus pagos, rendem muito mais e, naturalmente, tratarão de surpreender o clube que ofereceu seria resistência, domingo ultimo, ao São Paulo.

Os "lusos" praianos vêm jogando regularmente. Suas linhas estão bem armadas. Entretanto, peca a sua vanguarda pela falta de arremates. Corrigindo esse defeito, cronico de nosso futebol, aliás, estará o gremio da vizinha cidade de Braz Cubas em condições de tentar resultados espetaculares.

Hoje, diante do XV de Novembro, espera-se que os santistas atirem mais à meta contrária. Isso sucedendo, não restam dúvidas de que os locais terão de fazer muita força para vencer e justificar as circunstâncias favoráveis de campo e "torcida" que a tabela lhes proporciona nesta etapa.

Eis os quadros: XV DE NOVEMBRO — Innocencio, Rui e Almir; Geraldo, Enzo e Diogo; Guanxuma, Nestor, Silas, Americo e Baduca. PORT. SANTISTA — André (Laercio), Wilson e Cabeção; Tremembé, Cornélio e Armando; Vivinho, Pertz, Joel, Vasconcelos e Sabu.

José de Moura Leite dirigirá o encontro.

JUVENTUS vs. PONTE PRETA NO ESTADIO DA RUA JAVARI

DOIS CLUBES A PROCURA DA VITORIA — FAVORITO O JUVENTUS — FORMAÇÃO DOS QUADROS E ARBITRO DO ENCONTRO

Hoje à tarde, no estadio da rua Javari, jogam as equipes do Juventus e da Ponte Preta, no prelo que desperta relativo interesse, assim mesmo pela reação que o clube da Mooca prometerá para o segundo turno. E, sem dúvida alguma, o gremio treinado por Jim López está em condições de cumprir aquilo que os seus dirigentes prometeram. O quadro, com a aquisição de diversos reforços, ganhou mais consistência técnica, conforme provou no encontro com o Palmeiras, no prelo inaugural do retorno. Naquele embate, como devem estar lembrados os leitores, o Juventus

caiu pela contagem de dois a zero. Todavia, esse resultado foi produto da falta de "chance" que o impediu de surpreender o Palmeiras, uma vez que ficou paralisado durante os noventa minutos de jogo que os companheiros de Edécio não foram inferiores ao seu adversário.

A Ponte Preta é um quadro de respeito em seus domínios. Perdem muito em agressividade os pupilos de Lelé quando deixam os seus pagos. O Juventus, naturalmente, saberá aproveitar com habilidade essa circunstância, explorando todas as falhas do conjunto contrario, de forma a conquistar a vitória que todos os seus associados aguardam como o início da reação juvenista na etapa derradeira do certame.

Os quadros formarão: JUVENTUS — Walter; Luizinho e Arnaldo; Vitor, Osvaldo e Nezo; Paz, Negri, Osvaldinho, Edécio e Castro.

PONTE PRETA — Clascia; Brunnino e Salvador; Manólio, Lolo e Rodrigues; Lanzonilho, Gringo, Atis, Jansen e Helio.

A arbitragem estará a cargo de Caetano Bovino.

PALEMEIRAS — CLAUDIO; RUBENS E JUVENAL; TULLO, VALDEMAR, FIUME E MIRIM; LIMA, LIMINHA, AMORIM, CANHOTINHO E RODRIGUES.

O arbitro será o inglês Mr. Darlington.

Estevão T. Molnar, do Floresta, venceu a prova de sabre

Campeonato paulista individual — Taça "Silvio de Magalhães Padilha" — Notas

Ter chegado ao fim da prova em igualdade de vitórias com o forte Figueira do Palmeiras, José A. Nicolis, conseguiu vencer a este meu, Polim (Manduco) e Nelson.

1.º lugar — Estevão T. Molnar (A. D. Floresta), 4 vitórias, 1 derrota; 2.º lugar — José A. Nicolis (S. E. Palmeiras), 4 vit. e 2 derrotas; 3.º lugar — Carlos J. Monteiro (C. R. Tietê), 3 vitórias e 2 der. 17 t. rec.; 4.º lugar — André Hevel (A. D. Floresta), 3 vit. e 2 der. 18 t. rec.; 5.º lugar — Léo Fama (C. R. Tietê), 1 vit. e 4 der.; 6.º lugar — Francisco Bianco Jr. (C. R. Tietê), 0 vit. e 5 derrotas.

A prova foi presidida por José Cuffari, conjuvado pelos vogais Walter de Paula, Arquindas Pereira Botânico, F. Serzedelo, Raul Leme Monteiro, Mario Fama e Guilherme Galvão da Silva. Atuou como marcador das "poules" José Martino e representava

(Conclui na 13.ª pag.)

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

BERTOLUCCI FICARÁ DE FORA — Muito embora notícias circulem com outra versão, tudo indica que o afastamento de Bertolucci da meta do São Paulo no embate de hoje frente ao Ipiranga encerre outra hipótese. E' que o arquerio titular, apesar de manter boa regularidade no presente certame, falhou lamentavelmente nos dois ultimos compromissos do tricolor. Mario, que se vem destacando nos tempos, terá, portanto, nova oportunidade para garantir o posto de titular, desde, é claro, que o seu desempenho convenga na tarde de hoje.

O "HORARIO DE VERÃO" E O FUTEBOL — A partir do dia 1.º de dezembro, voltará a vigorar o "horário de verão" em todo o país, adelantando-se os ponteiros dos relógios uma hora. O futebol também não ficará indiferente à mudança de horário, pois o início dos jogos também sofrerá alteração a partir de amanhã. As preliminares, aos sábados e domingos, começarão às 14.30 horas, e os prelos principais às 16.30 horas. Nos dias uteis, os quadros mistos pisarão somente iniciário seus prelos às 17.30 horas.

ARBITRO ESTRANGEIRO PARA O FUTEBOL PAULISTA

Mais um apitador estrangeiro se prepara para embarcar rumo ao Brasil, contratado pela Federação Paulista de Futebol para dirigir jogos do campeonato local. Segundo apuramos, trata-se de Steiner, juiz austriaco de quem dizem maravilhas, e que está somente aguardando a remessa da passagem aérea que lhe será enviada para embarcar para o nosso país. Portanto, continuamos, erradamente, a importar elementos estrangeiros para dirigir jogos locais enquanto os nacionais, muitas vezes superiores tecnicamente, são preteridos. E' sempre assim.

MORENO, ALBELLA E O SÃO PAULO — Circulou, com insistência, notícia divulgada por emissora local, em que afirmava algo que serviu para colocar em dúvida a idoneidade moral de dois "cracks" do São Paulo: Moreno e Albella. Segundo a mesma fonte, ambos vieram para o Brasil em virtude dos inumeros casos de suborno em que se viram envolvidos em seu país. Desgostosos com essa situação, os proprios jogadores solicitaram à diretoria do tricolor que restabelecesse a verdade em torno do assunto. Os proceres do São Paulo estão providenciando a respeito, solicitando esclarecimentos do autor da noticia, a fim de apurar a verdade em torno da denuncia.

FAAIMBE' CONTARA' COM NOSSO VOTO NO G. P. "PREFEITURA MUNICIPAL"

FOUGERE A MAIS DIRETA ADVERSARIA — INFORMES DO "CORREIO PAULISTANO" PARA OS NOVE PAREOS DESTA TARDE EM CIDADE JARDIM — MONTARIAS OFICIAIS —

DEZ PAREOS NA GAVEA — NOTÍCIAS DE TROTE — VARIAS

Compõe-se de nove pares o programa que será desenvolvido na tarde de hoje no Hipódromo Paulistano. Como atração maior surge o G. P. "Prefeitura Municipal", cuja realização dar-se-á pela primeira vez, numa justa homenagem da agremiação da praça Antonio Prado.

Cinco produtos nacionais confirmaram inscrições nos três quilômetros da prova que premiará com cento e vinte mil cruzeiros o proprietário do ganhador. Todos animais de reconhecido valor e experimentados em percursos de tal teor, deverão proporcionar um bonito espetáculo. Os quatro anos estão representados por intermédio do valente Lestros, enquanto que os de cinco anos serão representados por Faaimbe, Honolulu, Garimpeiro e Fougere, esta, a única representante da ala feminina.

Lestros, apesar de ostentar magnífica forma, não tem agradado, principalmente ao seu criador, pois está "chutando" e em distância tão longa poderá apagar-se no final. E de lamentar-se, pois o filho de Wood Note, além de ser um parreirão simpático aos turistas, é tido como um dos bons elementos proveitantes dos haras do Estado. Honolulu, por ser representante do chamado sexo frágil, também não conta com muitos partidários, mas, nós a consideramos, quer pela sua valentia, quer pelo seu preparo físico, um dos grandes nomes da perla, podendo só ser derrotada por Faaimbe, em terreno normal, uma vez que o seu irmão paterno, ostenta soberbas condições, demonstradas pelos seus mais recentes exercícios. Honolulu marcou seu reaparecimento e seus responsáveis nutrem esperanças alentadas, pois o filho de Honra traz trabalhos animadores e tanto que F. Irigoyen veio do Rio, especialmente para pilotá-lo. Resta Garimpeiro. Para nós, a rigor, é o único que pouco deverá fazer, em qualquer terreno que seja realizado o pareo.

INFORMES

São os seguintes os nossos informes para os nove pares:

1.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.600 metros — As 13 horas.

(1) Oina, F. Costa ... 55
(2) Duna, J. Carvalho ... 55
(3) Ebi, J. P. Sousa ... 55
(4) Eli, L. B. Gonçalves ... 55
(5) Dardalla, D. Garcia ... 55
(6) Esparsa, W. Mazalla ... 55
(7) Lady Lydia, O. Rosa ... 55

Prova bem equilibrada para iniciar a reunião. Apesar de ter fracassado na relva, vamos indicar Dardalla para o posto principal, vindo em Oina, cuja atuação não deve ser levada em conta, a mais direta opositora Ebi, que não correu de todo mal no último sábado, perfil-se como o azar mais sedutor. Estrela Lady Lydia, que tem bons exercícios e como a turma é bem ruizinha, poderá aparecer.

2.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.400 metros — As 13.30 horas.

(1) Tum, Humac, O. Reichel ... 56
(2) Gorixa, Pinheiro Filho ... 56
(3) Sierra Madre, Signorelli ... 56
(4) Urande, L. B. Gonçalves ... 56
(5) Lidima, D. Garcia ... 56
(6) Hope, S. Ferreira ... 56
(7) Nani, J. P. Sousa ... 56

No gramado normal, Sierra Madre irá triunfar. No domingo, quando estreou, não encontrou passagem e teve desastrosa direção por parte de G. Grene Jr. Sua forma é insuportável e a turma, diga-se, está mais camarada. Sendo ligeira e apreciando a relva, Urande poderá por em perigo o exito da pernambucana. Tum, Humac, Gorixa e Lidima não devem ficar fora de cogitações. Apreciam a relva e ostentam bom estado.

3.º PAREO — Cr\$ 25.000,00 — 1.300 metros — As 14 horas.

(1) Berlandia, F. Costa ... 52
(2) Ballia, R. Pacheco ... 52
(3) Boa Bola, C. Bini ... 52
(4) Limeira, O. Santos ... 52
(5) Cantal, J. Carvalho ... 56
(6) Julica, L. A. Pinheiro ... 56
(7) Damascia, L. Moreira ... 56
(8) Embetara, J. P. Sousa ... 56
(9) Florida, L. B. Gonçalves ... 52
(10) Diavola, O. V. Andrade ... 48

Bem colocada na distância, Embetara defenderá nosso voto. Berlandia, em previsão normal seria a força, mas jamais atuou na relva e destarte poderá estranhar. E, todavia, a mais cotada para a dupla. Boa Bola, muito ligeira e na mesma turma onde triunfou, constitui o melhor azar. Cantal e Florida, contam com partidários, principalmente entre os apreciadores de poules d'itias.

4.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.500 metros — As 14.30 horas.

(1) Fattori, V. Pinheiro P.O. ... 55
(2) Fair Clever, F. Irigoyen ... 55
(3) Impulsivo, J. Carvalho ... 55
(4) Fairlight, M. Signorelli ... 55
(5) Aratujó, J. P. Sousa ... 55
(6) Frade, O. Reichel ... 55
(7) Desafio, O. Rosa ... 55

Reaparece Impulsivo numa turma bem a jeito. A parilha Fattori-Fair Clever traz ótimos exercícios. Fairlight ganhou com sobras e Frade acabou bons progressos. E pareo de difícil prognóstico, mas agrada-nos Impulsivo para vencedor, com Fattori na dupla.

5.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.600 metros — As 15.05 horas.

(1) Abaculo, N. Pereira ... 56
(2) Oisris, S. Ferreira ... 56

6.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.300 metros — As 16.30 horas.

(1) Enfiado, N. Pereira ... 50
(2) Eber Shah, C. Bini ... 54
(3) Anielo, O. Reichel ... 54
(4) Escamp, E. Casanova ... 58
(5) Donoghue, G. Grene Jr. ... 54
(6) Cora, J. P. Sousa ... 52
(7) Oleiro, J. Carvalho ... 52
(8) Advoktor, L. B. Goncal ... 52
(9) Holl, D. Garcia ... 58

Atravessando ótimo período de "entrament", Enfiado destaca-se nesse conjunto. E ligeiro e já atuou bem no gramado. Difícil a dupla, pois Anielo, bom "gramático" e Donoghue, credenciado pelo ótimo apronto, prometem bonita luta. O ligeiro Advoktor, muito favorecido no peso, poderá assustar. Reaparece Oleiro, já vencedor na relva e em turma centro de seus recursos. Como azar é o mais tentador.

7.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.500 metros — As 17 horas.

(1) Draba, V. Pinheiro P.O. ... 55
(2) Firenze, G. Grene Jr. ... 55
(3) Jangadeira, L. B. Goncal ... 55
(4) Frenesi, O. Rosa ... 55
(5) Olympia, J. P. Sousa ... 55
(6) Ibarra, J. Carvalho ... 55
(7) Orne, D. Garcia ... 55
(8) M. Princesa, S. Ferreira ... 75
(9) Esquisse, N. Pereira ... 55
(10) Agridulce, O. Reichel ... 55

Apesar do campo ser mais numeroso Olympia é a mais credenciada, pois domingo perdeu uma carreira sem nome. Agora melhor montada deve triunfar. Gostamos da dupla com Jangadeira que reapareceu e foi muito predestinada, conforme declarações prestadas no livro de ocorrências. Draba, aparentemente a força, não é a e portanto, poderá falhar. Das demais Agridulce e a ligeira Esquisse podem aparecer.

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO" CIDADE JARDIM

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
DARDALLA S. MADRE EMBETARA IMPULSIVO OISIRIS FAAIMBE ENFIADO OLYMPIA BENDITO	OLNA URANTE BERLANDIA FATTORI S. CEYLAO FOUGERE ANSELO JANGADEIRA ARROGANTE	EBI TUM, HUMAC BOA BOLA FAIRLIGHT ABACULO HONOLULU DONOGHUE DRABA MARANHÃO

Pareos comuns hoje em Vila Guilherme

OITO CARREIRAS COMPÕE O FRACO PROGRAMA — MONTARIAS OFICIAIS — PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO" — INFORMES

O programa desta tarde em Vila Guilherme, apresenta poucos atrativos como geralmente acontece aos domingos onde a Sociedade Paulista de Trote pouco ardece. Desta forma as reuniões de terças e sextas-feiras sempre tem algo de especial, contraindo com a rotina dos domingos, merecendo assim atenção maior não só pelo volume de jogo, como também pelo numero de assistentes.

Em todo caso temos duas carreiras que muito prometem, ou seja o quinto e sexto pares, onde intervirão animais de valor como Ontonagon, Lucille, Alabama, Moonlight, Plautim, Julien, Diamante, Moonstruck e outros.

INFORMES

A seguir passamos a apresentar os nossos costumesiros informes:

1.º Pareo — A's 13.30 horas — 2.000 metros.

(1) Delfina, A. Neves ... 20
(2) Mineirinha, J. Marcelini ... 12
(3) Lolita, A. Arcamulla ... 12
(4) Aluana, A. Boccia ... 20
(5) Serra Morena, J. Bel. ... 20
(6) Sota, E. Andreini ... 20
(7) Kalamazoo, A. Almeida ... 20
(8) Frida, L. Cardenas ... 38
(9) Rosanna, A. Carpinelli ... 19
(10) Coimbra, L. Rotta ... 10
(11) Combate, Am. Carpinelli ... 4
(12) Moura, S. Scafuro ... 11
(13) Briscola, S. Aranha ... 12

Roosevelt vem melhorando dia a dia e por esta razão vamos apontá-lo para a posição de honra. Pirro, Sansão e Argentina são as diferenças. Para a segunda colocação apontaremos o primeiro. Sansão é o azar sedutor.

2.º Pareo — A's 14.30 horas — 2.000 metros.

(1) Candy, L. Rotta ... 20
(2) Aliana, S. Sapienza ... 20
(3) Paisca, E. Andreini ... 19
(4) Lilia, A. Luiz ... 20

Lady Luck é a grande barba da reunião. A condução do Sousa Aranha deverá pagar pouco, mas praticamente é dinheiro em caixa. Para formar a dupla gostamos de Pibe, que está para entrar. Cuidado com ele, caso fracasse Lady Luck. Os demais não merecem confiança.

3.º Pareo — A's 15.30 horas — 2.000 metros.

(1) Lucille, G. Flacchi ... 40
(2) Charmer, V. Papaleo ... 40
(3) Ontonagon, A. Oliveira ... 20
(4) Lady, A. Luiz ... 20
(5) Geme, A. Manzione ... 20
(6) Flautim, C. Sapienza ... 40
(7) Gata, J. R. da Silva ... 20
(8) Brisco, L. Rotta ... 20
(9) Moon Light, S. Aranha ... 40
(10) Alabama, E. Andreini ... 20
(11) Dinah, G. Citi ... 20

Alabama reaparece com grande chance de vitória neste quinto pareo. Todavia como é uma egua de altos e baixos, vamos relegá-la a um segundo plano, preferindo indicar Ontonagon, que é mais confirmador. O melhor azar da carreira é Gata.

4.º Pareo — A's 16.00 horas — 2.000 metros.

(1) Jlien, C. Nappi ... 20
(2) Diamante, L. Rotta ... 20
(3) Miss America, C. Mat. ... 20
(4) Winona, J. Furtado ... 40
(5) Coati, M. Locelli ... 40
(6) Colorado, S. Mendonça ... 20
(7) Alerte, J. Belfiore ... 40
(8) Moonstruck, S. Aranha ... 60
(9) Worthless, G. Citi ... 40
(10) Austin, A. Luiz ... 20

Julien reaparece com ar de rido as 13.30 horas.

5.º Pareo — A's 17.00 horas — 2.000 metros.

(1) Nero, A. Almeida ... 40
(2) Capivara, Am. Frassi ... 20
(3) Beverly Hills, V. Pap. ... 20
(4) Titan, G. Flacchi ... 20
(5) Trojeza, A. Oliveira ... 20
(6) Worth Act, G. Citi ... 20
(7) Delfim, J. Lorenzini ... 20
(8) Rialto, J. Belfiore ... 20

Beverly Hills e Nero são forças destacadas da prova de encerramento. Acreditamos que esta dupla dificilmente deixará de vingar. Para vencedor preferimos o primeiro que leva 40 metros do segundo. A diferença deste duo é Rialto.

O primeiro pareo será corrido as 13.30 horas.



Feitos um para o outro...

Um motociclista, por mais arrojado que seja, só pode demonstrar sua pericia, dispondo de uma boa máquina. Assim também, V. só poderá obter completa satisfação no barbear, usando um aparelho Tech com a legítima lâmina Gillette Azul — o conjunto ideal... pois foram feitos um para o outro!

APARELHO GILLETTE TECH LÂMINA GILLETTE AZUL

FEITOS UM PARA O OUTRO

- Fritas antideslizantes garantem maior proteção contra cortes.
- Barra distensora permite um esbarbear rápido e suave.
- Suportes firmes da lâmina eliminam a trepidação.
- Aberturas amplas para mais "fech" limpa.
- Cabo com ranhuras para manuseio firme e seguro.

Difícil o Comparação de eguas

O G. P. "Mariano Procopio" a atração desta tarde na Gavea

RIO, 29 ("Correio") — Na tarde de amanhã o Jockey Club Brasileiro promoverá um bem organizado programa de dez pares, destacando-se o G. P. "Mariano Procopio" também conhecido como "comparação" de eguas pois entram em liza representantes da geração passada e da atual, sendo as mais jovens beneficiadas com sete quilos, na escala de 30 para 57. Nix, Quetua, Quercia, Flor do Sol e Curragh, recebem maiores possibilidades de exito.

As seguintes as montarias contrariadas:

1.º PAREO — Cr\$ 35.000,00 — (Compulsorio) — 1.400 metros — As 15.30 horas.

(1) Supé, L. Rigoni ... 54
(2) Pacalano, R. Urbina ... 54
(3) Hunter Prince, A. Araujo ... 54
(4) Pracinha, D. Silva ... 54
(5) Poranga, L. Lins ... 52
(6) Harem, J. Graça ... 54
(7) Estalo, A. Brito ... 54
(8) Icara, XX ... 54
(9) Itatuba, N. C. ... 54
(10) Muru, D. Moreira ... 55
(11) Blue Dream, A. Portillo ... 60
(12) Intrepido, S. Castillo ... 60
(13) Poeta, D. Silva ... 58
(14) Lucifer, O. Fernandes ... 52
(15) Caoré, L. Lins ... 50
(16) Lucizov, R. Martins ... 52
(17) Esculero, B. Cruz ... 54
(18) PAREO — Cr\$ 20.000,00 — 1.600 metros — As 16.10 horas.

(1) Macedonia, P. Lare ... 54
(2) Paris, O. Fernandes ... 56
(3) Dinamarques, C. Calleri ... 54
(4) Algeria, C. Brito ... 54
(5) Letrado, W. Meirelles ... 54
(6) Turbante, A. G. Silva ... 50
(7) Statano, J. Batista ... 50
(8) Osman, A. Aleixo ... 50
(9) Noron, P. Tavares ... 56
(10) PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.600 metros — As 16.30 horas.

(1) Heru, O. Fernandes ... 55
(2) PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.400 metros — As 16 horas.

(1) Kurdo, U. Cunha ... 51
(2) Mangarito, R. Martins ... 53
(3) Mondel, N. C. ... 49
(4) Irresistível, A. Portillo ... 51
(5) Pan, D. Moreira ... 53
(6) Oxford, E. Castillo ... 53
(7) Ocre, N. C. ... 48
(8) Osculo, J. Marchant ... 51
(9) PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.000 metros — As 16.30 horas.

(1) Dingo, E. Castillo ... 54
(2) Orestes, L. Castillo ... 54
(3) Guambi, D. Ferreira ... 52
(4) Mengo, R. Martins ... 54
(5) Don Roberto, N. C. ... 54
(6) Oistria, H. Lima ... 54
(7) Zanzibar, Red Filho ... 50
(8) Murruria, R. Urbina ... 50
(9) Furruria, J. Martins ... 50
(10) My Prince, J. Martins ... 50
(11) Romano, U. Cunha ... 50
(12) Dança, P. Tavares ... 48
(13) Mandi, P. Coelho ... 50
(14) PAREO — G. P. "Mariano Procopio" — Cr\$ 120.000,00 — 2.000 metros — As 17 horas.

(1) Quetua, U. Cunha ... 50
(2) Quilaia, R. Urbina ... 50
(3) Gisy Girl, D. Silva ... 57
(4) Flor do Sol, L. Rigoni ... 57

(Conclui na 12.ª pag.)

15 DE DEZEMBRO

500.000⁰⁰

-além de outros prêmios!

APÓLICES IV CENTENÁRIO

24 DE JANEIRO

2 MILHÕES

-além de outros prêmios!

Adquira hoje mesmo a sua Apólice em todos os Bancos e escritórios de corretores oficiais

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO" VILA GUILHERME

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
KALAMAZOO ROOSEVELT CANDY LADY LUCK ONTONAGON JULIEN MAY BEVERLY HILLS	BRISCOLA PIRRO FLORINDA PIBE ALABAMA MOONSTRUCK ATLANTA NERO	SOTA SANSÃO DUSTY SIROCCO GATA AUSTIM IDAHO RIALTO

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO" GAVEA

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
ICARO LUCIFER DINAMARQUES ALBORNOZ HALENDIA QUIDAM PAN NYX ZANZIBAR NEWMARKET	SAPE BLUE DREAM MACEDONIA LETRADO TOROP MISS JDY HEPU KURDO MENGO CURRACH MON FETIT	H. PRINCE INTREPIDO LETRADO TOROP MISS JDY HEPU KURDO MENGO CURRACH FLOR DO SOL SEU ACACIO

Cote d'Espagne venceu a melhor prova de ontem permitindo que L. B. Gonçalves passasse a joquei

Borborinho venceu a eliminatória de potros — Delicado e Karib conduzidos por O. Reichel; Guaxa, Fair Angel, Chris e Grey Prince os demais ganhadores — Ótimo movimento financeiro — Resultados gerais — Notas

Faltava apenas uma carreira para que L. B. Gonçalves passasse a categoria de joquei. Foi com a uruguaia Cote d'Espagne que ele obteve o anelido laurel, fazendo jus ao galardão que há tanto vem perseguindo com persistência, qualidades e honestidade. Paliando Santa Bela, a tarefa de Cote d'Espagne foi mais facilitada, já que Djemlah, o segundo, manioso como é, mais uma vez teve que se contentar com a formação da dupla. Correu bem Eirela, que vai recuperando a forma, devendo ganhar breve. Santa Bela, embora em carreira com características muito mais favoráveis do que na vez anterior, nem sequer velocidade exibiu, evidenciando que algo de anormal deve ter se passado, quando não seja com sua forma física, pelo menos com fatores externos, menos nobres...

GUAXA CORRESPONDEU AO FAVORITISMO

Não teve grandes dificuldades para vencer a primeira prova do programa, a favorita Guaxa, que teve a ajudar sua tarefa; a maneira falha com o Alberto Nobrega correu o cavalo Fribom. Com efeito, largando na posição principal, sustentou por pouco tempo a posição primeira, ficando de pouco depois "encaixotado". No tiro direto, quando Guaxa ganhou fácil a ponta, e abriu boa vantagem, apareceu Fribom de novo, para ainda formar a dupla, batendo Bauer e Lexiano, que chegaram escassamente separados.

BORBORINHO SAIU DO PERDEDO

Gratas às peripécias da carreira, Borborinho pôde sair do perdedor, de maneira comoda. Isso afirmamos, porque Estilhaco foi dirigido de maneira horrível pelo Pacheco, que continua a ser o mesmo joquei bisonho de sempre. Estilhaco, com efeito, correu na vanguarda, hostilizado por um Faraday que não estava na carreira. Assim, no direito, quando os pontos, naturalmente esgotados ficaram de vez, surgiram Borborinho e Dextro, levando a melhor o primeiro, que correu em último quase o tempo todo, muito bem conduzido pelo Dendico Garcia.

FAIR ANGEL TRIUNFOU COM SOBRRAS

Bem diz o ditado: "em terra de cegos, quem tem um olho é rei..." Fair Angel, que vinha correndo relativamente bem, em companhias mais reforçadas, produziu excelente carreira. Acomodado, acompanhado calmamente o "train" de Fousquina, Gold Mary e Dahlan, impondo-se a esta última assim que adentraram o tiro direito, e com tanta desenvoltura que Nelson Pereira vinha olhando para trás, assustado sem razão... Dahlan reapareceu bem e Calu produziu excelente prova, pois partiu mal e ainda entrou em recomendar o terceiro.

CILLARO, DESTA VEZ, FALHO

Correndo agora com seis quilos a mais do que na vez anterior e, numa turma mais reforçada, Cillaro falhou completamente, sem embargo de ter sido corrido de trás prudentemente. Levou a melhor o favorito Karib, que vindo de esplêndida atuação ao lado de Ganteleto, atuou esmagadoramente desta vez, impondo-se aos rivais já na entrada da reta, quando "despachou" a companhia, não tomando conhecimento das arremetidas de Sombra Sul e Apinagê, que decidiram a dupla no "photo-chart", levando a melhor a equa. Os demais, nada produziram.

CHRIS DE EXTREMO A EXTREMO

Dendico Garcia correu a ligeira Chris com rara habilidade, pois soube "temperar" com justiça as forças da filha de Agachadita. Abriu apreciável vantagem após a partida, mas contive sua montada, permitindo que os adversários se aproximassem, mantendo porém boa vantagem, e guardando as energias da equa. No direito, quando Chitauhy, em segundo, foi atacado por Uliria, Ganteleto e Anny, fugiu mais ainda Chris, firmando-se e ganhando fácil. Galeota formou a dupla, enquanto Uliria garantiu o terceiro, já que Anny avançou tardiamente, encontrando tarde uma passagem por dentro.

GREY PRINCE REPETIU

Apesar de estar em companhia mais reforçada, Grey Prince voltou a triunfar, numa carreira bem movimentada, onde Julio se encarregou de fazer o "train" até a entrada da reta, onde foi suplantado por Grey Prince, que

por sua vez teve que se haver com Osiria, muito favorecida nos pes, o que finalizou formando a dupla, exclusivamente por ter se atrasado na partida. Caso contrário poderia se impor ao tor-dilho. Pinkerton chegou em bom terceiro e o grande favorito Terrivel chegou em quarto. Jasmeiro, de quem se esperava melhor atuação, nada produziu.

DELICADO FINALMENTE

No pareo final, Delicado, conduzido com maestria por O. Reichel, desencabulou. Enquanto a companheira Joy corria na ponta, De-

licado deixava-se ficar para quinto ou sexto, para, a partir dos 800 metros, vir diminuindo a diferença e na reta, quando Portenho e Loire passaram a lutar pela ponta, pelo centro surgiu Delicado, que comodamente os suplantou para vencer com sobras ainda. Loire em ótimo segundo, enquanto que a estreante Bergamota finalizava em recomendável terceiro. Portenho chegou perto e Baturité, que havia corrido muito na derradeira exibição, foi o último a passar pelo disco. Algo de anormal deve ter acontecido.

1.º PAREO — 1.300 METROS

1.º Guaxa, 56 ks., W. Maalla; 2.º Fribom, 58 ks., A. Nobrega; 3.º Bauer, 58 ks., R. Pacheco; 4.º Lexiano, 56 ks., H. Molina; 5.º Beluna, 54 ks., A. Lucra; 6.º Marubela, 56 ks., O. Santos; 7.º Mucury, 56 ks., A. Neri. Tempo: 84 3/10. Rateios: Vencedor: Cr\$ 19,00; dupla (34) Cr\$ 30,00; Placês: Cr\$ 13,00 e Cr\$ 20,00. Movimento: Cr\$ 1.719.800,00. Tratador: J. P. Silva, Proprietário: Zélia Gonçalves de Carvalho, Criador: Haras Sincora.

A ganhadora é castanha, tem 5 anos, nasceu em São Paulo e é filha de Rao Raja e Nieta Rica.



QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	12	Duplas	119,00
1. Mucury	41,00	13	77,00
2. Bauer	181,00	14	29,00
3. Beluna	68,00	23	139,00
4. Fribom	55,00	24	48,00
5. Marubela	221,00	22	768,00
7. Lexiano	191,00	33	1.216,00
	44		173,00

2.º PAREO — 1.600 METROS

1.º Borborinho, 55 ks., D. Garcia; 2.º Dextro, 55 ks., G. Gre-me Jr.; 3.º Incroyable, 55 ks., J. Carvalho; 4.º Faraday, 54 ks., I. B. Gonçalves; 5.º Estilhaco, 55 ks., R. Pacheco; Tempo: 104 5/10. Rateios: Vencedor: Cr\$ 20,00; Dupla (14) Cr\$ 49,00; Placês: Cr\$ 13,00 e Cr\$ 20,00. Movimento: Cr\$ 1.898.000,00. Tratador: W. P. Mendes, Proprietário: Fazenda Rincelco, Criador: O proprietário.

O ganhador é castanho, tem 3 anos, nasceu em São Paulo e é filho de Colombo e Balona.



QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	12	Duplas	87,00
1. Faraday-Dextro	58,00	23	65,00
2. Estilhaco	36,00	24	29,00
3. Incroyable	34,00	34	36,00
	11		229,00

3.º PAREO — 1.300 METROS

1.º Fair Angel, 56 ks., N. Pereira; 2.º Dahlan, 56 ks., J. Carvalho; 3.º Calu, 56 ks., S. Ferreira; 4.º Lancaster, 58 ks., M. Signoretti; 5.º Balística, 56 ks., P. Mouzann; 6.º Fousquina, 56 ks., A. Lucra; 7.º Gold Mary, 56 ks., R. Pacheco; 8.º Brancaflôr, 56 ks., V. Pinheiro P.O. Tempo: 85 4/10. Rateios: Vencedor: Cr\$ 19,00; Dupla (24) Cr\$ 33,00; Placês: Cr\$ 12,00 e Cr\$ 25,00; Dupla (16) Cr\$ 16,00. Movimento: Cr\$ 2.269.880,00. Tratador: A. Pabbi, Proprietário: Monteiro & Barbosa, Criador: Haras Valente.

A ganhadora é alazã, tem 5 anos, nasceu no Paraná e é filha de Fairland e Ensenanza.



QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	12	Duplas	44,00
1. Calu	71,00	13	97,00
2. Fousquina	363,00	14	77,00
4. Brancaflôr	596,00	23	42,00
5. Gold Mary	48,00	24	64,00
6. Balística	405,00	34	883,00
7. Lancaster	38,00	33	662,00
8. Dahlan	158,00	44	603,00

4.º PAREO — 1.400 METROS

1.º Karib, 56 ks., O. Reichel; 2.º Sombra Sul, 58 ks., V. Pinheiro P.O.; 3.º Apinagê, 54 ks., C. Bini; 4.º Cillaro, 57 ks., L. B. Gonçalves; 5.º Zairita, 58 ks., I. Pinheiro; 6.º Juvenil, 58 ks., R. Martucci; 7.º Generoso, 58 ks., N. Pereira; Tempo: 89 6/10. Rateios: Vencedor: Cr\$ 15,00; Dupla (23) Cr\$ 44,00; Placês: Cr\$ 13,00 e Cr\$ 28,00. Movimento: Cr\$ 3.012.880,00. Tratador: R. Oliveira Filho, Proprietário: Mario Difini, Criador: Haras Boa Vista.

O ganhador é castanho, tem 6 anos, nasceu no Rio Grande do Sul e é filho de Canclero e Raymunda.



QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	12	Duplas	22,00
1. Cillaro	35,00	13	67,00
2. Apinagê	183,00	14	82,00
4. Sombra Sul	99,00	24	58,00
5. Zairita	278,00	34	165,00
6. Juvenil	111,00	33	189,00
7. Generoso	522,00	44	703,00
			1.038,00

5.º PAREO — 1.200 METROS

1.º Cote d'Espagne, 55 ks., L. B. Gonçalves; 2.º Djemlah, 58 ks., O. Rosa; 3.º Eirela, 56 ks., D. Garcia; 4.º Lively Bloom, 58 ks., O. Reichel; 5.º Santa Bela, 56 ks., J. P. Sousa; 6.º Ballet, 58 ks., O. Santos; Tempo: 72 4/10. Rateios: Vencedor: Cr\$ 49,00; Dupla (14) Cr\$ 67,00; Placês: Cr\$ 25,00 e Cr\$ 20,00. Movimento: Cr\$ 2.804,40.

"BETTING" SIMPLES — 80 vencedores, a cada um Cr\$ 401,50. "BETTING" DUPLA — 2 vencedores, a cada um Cr\$ 136.317,40.

RESULTADO DOS CONCURSOS

Foram os seguintes os resultados gerais dos concursos patrocinados pelo Jockey Club de São Paulo, das carreiras realizadas ontem, à tarde, em Cidade Jardim:

BOLO SIMPLES — 12 vencedores com 5 pontos, a cada um Cr\$ 1.345,30.

BOLO DUPLA — 1 vencedor com 11 pontos, cabendo-lhe Cr\$ 28.804,40.

"BETTING" SIMPLES — 80 vencedores, a cada um Cr\$ 401,50. "BETTING" DUPLA — 2 vencedores, a cada um Cr\$ 136.317,40.

2.385.470,00. Tratador: J. B. Ivo, Proprietário: Armando Bitten-court.

A ganhadora é castanha, tem 4 anos, nasceu no Uruguai e é filha de Castigo e Cote Basque.



QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	12	Duplas	34,00
1. Djemlah	38,00	13	78,00
2. Santa Bela	22,00	24	42,00
3. Lively Bloom	40,00	24	34,00
4. Ballet	1.129,00	34	97,00
6. Eirela	127,00	33	1.364,00
	44		226,00

6.º PAREO — 1.500 METROS

1.º Chris, 55 ks., D. Garcia; 2.º Galeota, 54 ks., E. Casanova; 3.º Uliria, 54 ks., L. B. Gonçalves; 4.º Urubamba, 56 ks., G. Gre-me Jr.; 5.º Nafé, 56 ks., M. Signoretti; 6.º Congresso, 56 ks., R. Pacheco; 7.º Chitauhy, 56 ks., O. Reichel; 8.º D.I.P., 56 ks., N. Pereira; 9.º Regulo, 56 ks., H. Molina; 10.º Anny, 54 ks., C. Bini; 11.º Pitoresco, 56 ks., J. P. Sousa; Tempo: 97 4/10. Rateios: Vencedor: Cr\$ 38,00; Dupla (23) Cr\$ 127,00; Placês: Cr\$ 20,00 e Cr\$ 19,00. Movimento: Cr\$ 3.092.110,00. Tratador: J. Godoy, Proprietário: O. P. Gonçalves, Criador: O proprietário.

A ganhadora é castanha, tem 4 anos, nasceu em São Paulo e é filha de Water Street e Agachadita.



QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	12	Duplas	161,00
1. Uliria	48,00	13	73,00
2. D.I.P.	478,00	14	38,00
3. Nafé	215,00	24	73,00
4. Galeota	573,00	24	82,00
5. Pitoresco	242,00	34	942,00
7. Regulo	952,00	11	524,00
8. Congresso	21,00	22	195,00
10. Urubamba-Anny	91,00	33	70,00
	44		

7.º PAREO — 1.800 METROS

1.º Grey Prince, 54 ks., O. Rosa; 2.º Osiria, 47 ks., O. V. Andrade; 3.º Pinkerton, 52 ks., L. B. Gonçalves; 4.º Terrivel, 55 ks., D. Garcia; 5.º Julito, 58 ks., J. Carvalho; 6.º Mister Schuch, 54 ks., R. Pacheco; 7.º Dialogo, 55 ks., H. Molina; 8.º Jasmeiro, 56 ks., M. Signoretti; 9.º Corretor, 58 ks., A. Neri; Tempo: 118 8/10. Rateios: Vencedor: Cr\$ 148,00; Dupla (23) Cr\$ 349,00; Placês: Cr\$ 28,00 e Cr\$ 27,00. Movimento: Cr\$ 3.352.880,00. Tratador: R. Rojas, Proprietário: Stud São Jorge, Criador: Haras Faxina.

O ganhador é torilho, tem 5 anos, nasceu em São Paulo e é filho de Congratulats e Bright.



QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	12	Duplas	39,00
1. Terrivel	16,00	13	54,00
2. Dialogo	684,00	14	35,00
4. Osiria	94,00	23	137,00
5. Pinkerton	115,00	24	66,00
6. Mister Schuch	17,00	34	333,00
7. Corretor	89,00	11	111,00
8. Jasm-Julito	49,00	44	

8.º PAREO — 1.300 METROS

1.º Delicado, 54 ks., O. Reichel; 2.º Loire, 48 ks., R. Corrêa; 3.º Bergamota, 54 ks., M. Signoretti; 4.º Portenho, 55 ks., C. Atun-rungo; 5.º Caravela, 52 ks., C. Bini; 6.º Polador, 56 ks., I. Pinheiro; 7.º Jiffy, 52 ks., A. Neri; 8.º Patife, 54 ks., A. Altman; 9.º Guabiju, 50 ks., A. Artim; 10.º Joy, 54 ks., L. B. Gonçalves; 11.º Eduard, 54 ks., O. Santos; 12.º Baturité, 53 ks., C. Taborda; Tempo: 84. Rateios: Vencedor: Cr\$ 20,00; Dupla (22) Cr\$ 65,00; Placês: Cr\$ 12,00 e Cr\$ 19,00. Movimento: Cr\$ 3.376.400,00. Tratador: J. Nascimento, Proprietário: Stud Jane.

O ganhador é castanho, tem 6 anos, nasceu no Rio Grande do Sul e é filho de Rincelco e Destilada.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	12	Duplas	62,00
1. Baturité-Eduard	92,00	13	86,00
2. Guabiju	929,00	14	216,00
4. Loire	184,00	23	29,00
5. Caravela	40,00	24	51,00
8. Jiffy	222,00	34	81,00
9. Polador	194,00	11	72,00
10. Patife	910,00	33	130,00
12. Bergamota	67,00	44	74,00

Movimento geral de apostas: Cr\$ 21.007.420,00. Movimento dos concursos: Cr\$ 485.710,00. Portões: Cr\$ 49.680,00.

O 5.º pareo foi corrido na pista de grama leve e os demais na de areia leve.

TURFE DAQUI E DE FÓRA

Ficaram em polvorosa os "entrepreneurs" de Cidade Jardim, com a recente resolução da Comissão de Corrida mudando o local de acesso à rala nos dias de cotejos. As segundas, terças e sextas a entrada na rala, para trabalhar forte, somente será permitida pelo "paddock". Caso essas modificações ainda não atendam o bom desenvolvimento dos trabalhos, a Comissão fará com que a partir do primeiro dia de janeiro, todos os dias, a única passagem seja a existente no "paddock". Na manhã de ontem, foram vários os animais que tiraram prova e dentre eles podemos citar:

HUXLEY (F. Irigoyen) e Acapulco (M. Signoretti) — 2.400 metros em 162".

ganhando Huxley, pois Acapulco não foi exigido nos 400 metros finais.

DUTY (F. Irigoyen) — 1.800 metros em 21", sem ser apurada.

SUN VALLEY (F. Irigoyen) — 1.800 metros em 160".

HONFLEUR (O. Reichel) — 1991 metros em 133".

BETHLE (R. Oiguin) — 2.400 metros em 160", bem.

MOULIN ROUGE (E. Martucci) — 1.300 metros em 84".

Até a hora de encerrar...

MOVEIS PASCHOAL BIANCO

No ANO COMEMORATIVO AO SEU 60º ANIVERSÁRIO APRESENTA SENSACIONALMENTE O NOVO

a um preço mais baixo e com a mesma elevada qualidade.

A VISTA - 2.290,00

A PRAZO - 2.500,00

ENTRADA - 200,00

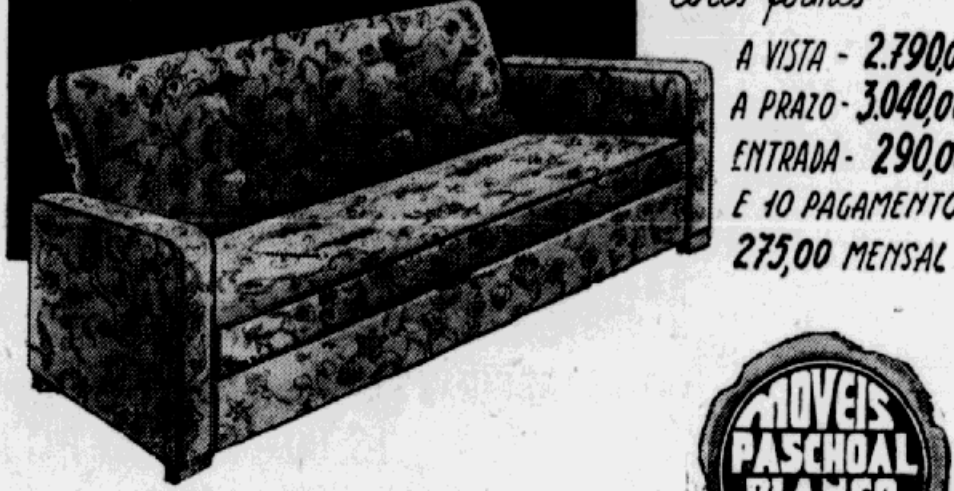
E 10 PAGAMENTOS 230,00 MENSAL

SOFA CAMABEL-DIVINO SEM BRAÇOS



3 UTILIDADES EM UMA SÓ PEÇA E TAMBÉM IRRESISTIVEL PELA QUALIDADE E PELO PREÇO

SOFA CAMABEL-DIVINO COM BRAÇOS



atraente revestimento de estampado em padrões diferentes e cores firmes

A VISTA - 2.790,00

A PRAZO - 3.040,00

ENTRADA - 290,00

E 10 PAGAMENTOS 275,00 MENSAL

60 ANOS DE EXISTÊNCIA

ABERTO AS 2ª E 6ª FEIRAS

ATE AS 22 HORAS

MATRIZ - AV. RANGEL PESTANA 1646A 1670

FILIAL - AV. IPIRANGA 520 A 532

Torneio "Mediolanum"

A Federação Bochofina Paulista está promovendo o torneio "Mediolanum", presente na fase semi-final. É a seguinte, no momento, a situação dos clubes concorrentes, por pontos ganhos: — S. E. Palmeiras, 9; — C. R. Tietê, 8; — C. A. Rhodias, 8; — C. B. Santo André, 7; — C. B. Dias Le-mos, 7; — A. D. Floresta, 7; — C. A. Ipiranga, 5; — E. C. São Jorge, 4; — C. B. Pinheiros, 3; — Santo Amaro P. C., 3; — Cisplatina, 1; C. 2; — C. B. Santo Amaro, 1.

COISAS DO TENIS...

39.º CAMPEONATO ESTADUAL DE TENIS

Nas quadras de diversos clubes da capital, terá início hoje, às 15 horas, o campeonato estadual de tenis, tradicional certame da Federação Paulista de Tenis, que reúne os seus melhores racketistas das diversas classes.

São os seguintes os jogos já programados:

HOJE

Esporte Clube Pinheiros — às 15 horas — 4.ª, José C. Prado vs. Luiz

C. S. Queiroz: — 2.ª, Decilides Brito Filho vs. Luiz C. Prado; — às 16 horas — 2.ª, Roberto Brito vs. André Andradas; — 2.ª, Rubens A. Costa vs. Ari Carvalho; — 2.ª, José C. Osterer vs. Ricardo Ida e 2.ª, Tautile Curi vs. Roberto Guimarães.

Clube Atlético Paulistano — às 15 horas — 4.ª, Mario Junqueira vs. Klaus Blumenfeld; — 4.ª, Miguel Cuoco vs. Munis Bassit; — Ernesto Hecht vs. José G. Barros; — às 16 horas — 3.ª, Milton F. Aranha vs. Nelson Boinaim; — 2.ª, Cleonice M. Faria vs. Guido Catani e 2.ª, José R. Ferreira vs. Mario Lanteri.

Sociedade Harmonia de Tenis — às 15 horas — 5.ª, José G. Simões vs. Osvaldo Andrade; — 4.ª, Odilon Borges vs. Michael Pink; — 4.ª, Dorival Assunção vs. José R. Garcia; — às 16 horas — 3.ª, Braz Pi-mentel vs. Eduardo R. Muller; — 3.ª, Pedro A. Cruso vs. Hernando Artigas

COTEJOS MARCADOS PARA HOJE NO CERTAME DA SEGUNDA DIVISÃO

Hoje, em prosseguimento ao Campeonato da Segunda Divisão, serão efetuados os seguintes embates:

PRIMEIRA REGIÃO

C. A. Linense x Lucélia F. C.
Tupã F. C. x Bandeirantes
E. C.

S. Paulo F. C. x C. A. 9 de Julho.

SEGUNDA REGIÃO

Garça E. C. x E. C. Corin-
thians.

Bauru A. C. x A. A. Ferro-
viária de Assis.

TERCEIRA REGIÃO

A. A. Francana x Botafogo
F. C.

Olimpia F. C. x A. A. In-
ternacional.

A. Monte Azul x Barretos F. C.
E. C. Dep. Estrada de Roda-
gem x América F. C.

QUARTA REGIÃO

C. A. Piracicabano x C. A.
Valinhos.

C. A. Bragançino x Esportiva
Santjoanense.

Rio Claro F. C. x S. E. Gran
S. João.

QUINTA REGIÃO

Paulista F. C. x A. A. XI de
Agosto.

Estrela da Saúde F. C. x E.
C. S. Bernardo.

Corinthians F. C. x C. T. I.
Clube.

E. C. Taubaté x E. C. Prima-
vera.

ESTREIA GENUINO NO VASCO

RIO, 29 (NEWS PRESS) — Ge-
nuino fará sua estreia amanhã no
quadro do Vasco da Gama que en-
frentará o Botafogo. O antigo jo-
gador do Madureira, um dos
"cracks" mais discutidos dos últi-
mos tempos, ocupará o posto de
leãozinho, que se encontra contun-
do. Também Sabará, que se
transferiu da Ponte Preta de Cam-
pinas para o clube crumaltino,
aparecerá no "buzo" principal
ocupando a extrema direita.

ESTEVAO T. MOLNAR, DO FLORESTA

(Conclusão da 10.ª página).
a F. P. E. seu presidente, Hen-
rique de Aguiar Vailim.

TAÇA "SILVIO DE MAGA- LHÃES PADILHA"

Na próxima sexta-feira terá
início na sala de armas do Clu-
be de Regatas Tietê, com início
às 20.30 horas, a prova para es-
grimistas de categoria "Seniors",
em disputa da Taça "Silvio de
Magalhães Padilha". A prova se-
rá disputada nas três armas e
florete feminino, sendo fixadas as
seguintes datas:

Desembo, 5 — Florete Femi-
nino e florete masculino; 9 —

Espada; 12, Sabre.

Já se acham inscritos os se-
guintes esgrimistas:

Florete feminino (Taça "For-
tunato Camargo").

Clube de Regatas Tietê — Dora
Cunha Piro.

S. E. Palmeiras — Concetta
Nardone e Celia Paschoal.

Florete masculino (Taça "Fer-
dinando Alessandri").

Associação Desportiva Floresta
— Ferdinando Alessandri, Ricardo
Vagnotti, Walter de Paula e Sa-
bino Scannam.

Clube de Regatas Tietê — Da-
rio Marcondes do Amaral, Carlos
J. Monteiro, Arnaldo Marcondes
Amaral e Normando Pinto.

Sociedade Esportiva Palmeiras
— Miguel Biancalana.

Espada — (Taça "Walter de
Paula").

Assoc. Desportiva Floresta —

Henrique de Aguiar Vailim, Wal-
ter de Paula, Ricardo Vagnotti,
Ferdinando Alessandri e Sabino
Scannam.

Clube de Regatas Tietê — Da-
rio Marcondes do Amaral, Raul
Leme Monteiro e Arnaldo Mar-
condes do Amaral.

Sociedade Esportiva Palmeiras
— Miguel Biancalana.

Sabre (Taça "Antonio Carlos
Dias Branco").

Assoc. Desportiva Floresta —
Estevo T. Molnar e Ricardo
Vagnotti.

Clube de Regatas Tietê — Hugo
Matos, Carlos J. Monteiro, Ar-
naldo Marcondes Amaral e Fran-
cisco Bianco Junior.

Soc. Esportiva Palmeiras —
Miguel Biancalana e José A.
Miccolis.

TORNEIO INTERNACIONAL

Provavelmente durante a pró-
xima semana deverão chegar a
esta capital os esgrimistas uru-
guaios que estão disputando um
torneio amistoso, em Porto Ale-
gre, com esgrimistas pertencentes
à Federação Riograndense de Es-
grima. A Federação Paulista de
Esgrima, aproveitando o ensejo,
convidou alguns daqueles esgrimis-
tas para disputarem mais um
torneio internacional aqui em S.
Paulo, sob o patrocínio do De-
partamento de Esportes do Esta-
do de São Paulo.

Treino

Estão convidados para partici-
par de um treino, a ser realizado
hoje, pela manhã, das 10 às 12
horas, todos os esgrimistas per-
tencentes às categorias de juniores
e seniores da F. P. E.; o treino
será realizado na Sala de Armas
do Clube de Regatas Tietê e ser-
virá para um confronto e sele-
ção.

UMA SUBLIME

(Conclusão da 10.ª pag.)
A CONSERVAÇÃO

Mereceu também estudos me-
tódicos o problema da manu-
tenção das custosas instalações,
tendo sido focalizados todos os
pormenores, de molde a permitir
perfeita execução dos trabalhos e
absoluta eficiência.

Para a limpeza da piscina, sem
que ela seja esvaziada, foi prevista
a ligação de um aspirador a in-
stalação de circulação, funciona-
do, porém, independentemente.

E' claro que, para uma instala-
ção hidráulica deste vulto, a in-
stalação de esgoto exigirá cuida-
dos especiais. Além das providen-
cias para saídas da água sobressa-
lantes nos fundos de quebra-
ondas, ao redor da piscina, foi
projetada uma instalação de es-
goto que permite um esvaziamento
completo e rápido em caso de
grande necessidade. As demais
instalações, como sejam, de lava-
pis, chuveiros, sanitários, bar,
restaurante e o escoamento de
água de chuva também foram
previstas.

Colocação dos clubes na tabela

Após o jogo de ontem na
rua Javari, entre Comer-
cial e Radium é a seguin-
te a classificação dos clubes
na tabela por pontos perdidos:

1.º — Corinthians ... 4

2.º — S. Paulo ... 6

3.º — Port. de Desp. ... 8

4.º — Palmeiras ... 9

5.º — Santos ... 13

6.º — Nacional ... 15

7.º — Ipiranga ... 16

8.º — XV de Piraci-
caba ... 17

9.º — Jabaquara ... 18

10.º — Guarani e XV
de Jai ... 19

11.º — Port. santista ... 20

12.º — Comercial e P.
Preta ... 23

13.º — Radium ... 26

14.º — Juventus ... 28

COMO RESOLVER SUAS DÚVIDAS FISCAIS



95 MIL PESSOAS transacionam
com estas Organizações — que estão às
ordens de nossos depositantes:

NOVO MUNDO ADMINISTRAÇÃO DE BENS S. A.

COMERCIAL E CONSTRUTORA NOVO MUNDO S. A.

NOVO MUNDO INVESTIMENTOS LTDA.

PÁRQUE NOVO MUNDO - IMOBILIÁRIA E COMERCIAL LTDA.

PREDIAL NOVO MUNDO S. A.

NOVO MUNDO - CIA. DE SEGUROS TERRESTRES E MARÍTIMOS

MIRAMAR - CIA. DE SEGUROS GERAIS

ITAMARATY - CIA. NACIONAL DE SEGUROS GERAIS

NOVO MUNDO - DEPARTAMENTO DE DESPACHOS -
DESPACHOS ADUANEIROS

Ganhe tempo: seus cheques são pagos sem demora no

BANCO FINANCIAL NOVO MUNDO S. A.

SÃO PAULO: Rua João Bricola, 37 — Av. Celso Garcia, 733 — Av. Ipiranga, 1077 — SANTOS: Rua 15 de Novembro, 142

CORRESPONDENTES NAS PRINCIPAIS PRAÇAS DO PAÍS E DO EXTERIOR

NA BAIA DE JURUBATUBA A REGATA DOS CAMPEONATOS

Apenas as agremiações paulistas concorrem ao cotejo máximo da náutica bandeirante — Grande expectativa em torno da jornada de encerramento da temporada — Os pareos e o balisamento

O esporte náutico bandeirante com a realização de um dos mais importantes torneios da presente

temporada. Na baía de Juruba-
tuba, sob os auspícios da Federa-
ção do Remo de São Paulo, será
efetuada a Regata dos Campeo-
natos, o empreendimento que mar-
cará a última etapa do extenso
programa cumprido na temporada
oficial de 1952.

Apenas quatro clubes estão in-
scritos para esta promissora reali-
zação no cenário náutico paulista,
eis que é absoluto o desinteresse
manifestado pelas agremiações
santistas, onde há anos passados
encontramos elementos de primei-
ra grandeza que constituíram o
respeitável agrupamento da Ponta
da Praia, notadamente o Saldanha
e o Vasco, dois grandes estôdes da
organização náutica em nosso Es-
tado.

Além dos três clubes da Ponta
Grande, tradicionais rivais no es-
porte do remo, teremos na manhã
de hoje, na baía da represa Bili-
ngos, os representantes do Corin-
thians que, a despeito de enfrenta-
rem as maiores dificuldades no pe-
ríodo de treinamento, prestigiaram
com o seu comparecimento às pro-
vas de hoje, mais este aconteci-
mento que se desenvolverá sob os
auspícios da Federação do Remo
de São Paulo.

O Floresta, que passa por uma
das fases mais prosperas de exis-
tência no cenário náutico bandeir-
ante, comparece hoje com as
honras de favorito e, muito em-
bora tenha no Tietê um dos prin-
cipais antagonistas, não devemos
afastar as possibilidades da Ale-
stia, notadamente no dois sem
patrão, onde os irmãos Castro po-
derão cumprir excelente "perfor-
mance", muito embora se leve em
conta o excelente grau de prepa-
ro dos demais competidores.

Os títulos deste empreendi-
mento serão decididos, isoladamente,
em cada tipo de barco sendo tam-
bem computados os pontos para a
proclamação do campeão campeio,
o que será apurado à vista das
classificações obtidas nas provas
que constituem o programa a ser
cumprido na manhã de hoje.

OS DIRIGENTES

Na direção técnica do certame a
ser desenvolvido na manhã de ho-
je na baía de Jurubatuba a Federa-
ção do Remo de São Paulo con-
tará com a colaboração dos se-
guintes esportistas:

Arbitro Geral — Aristosto Buller

Souto.

Juízes de Saída — Adolfo Bor-
chers (relator); Julio P. de Castro
e Antonio Ziralvello.

Juízes de Percurso — Pareos
Impares — Paulo Ravelli e Juarez
de Paula (relator).

Pareos pares — Januario Oliva
e João A. Castro (relator).

Juízes de Chegada — Vitor Lei-
te Mamede (relator); Dante Ma-
ni e Americo Verardi.

AS PROVAS

O programa organizado para a
Regata dos Campeonatos terá o
seu desenvolvimento com a reali-
zação das seguintes provas:

1.º PAREO — 9 horas — Out-
riggers lisos a 4 remos, sem pa-
trão — Qualquer classe — Balis-
ta 1, barco "Lobé", A. A. São Pau-
lo; remadores: Rolando Castro,
Vilacio de Oliveira, Remin C.
Toro e Calo Castro; 2, barco
"Buraquera", C. R. Tietê; re-
madores: Aurelio Gurian, Gun-
ther Jany, Octavio Luiz Coelho e
Max Cagnoni; 3, barco "Nelson
de Aquino", A. D. Floresta; re-
madores: Victor M. Guglielmi, Re-
nato Laranjeira, Valtir Herbst e
Romulo Camin.

6.º pareo — 10.40 horas — Dou-
ble-scutt lisos — Qualquer classe
— Balis- 1, barco "Julinho", A.
A. São Paulo; remadores: Gun-
ther Hannes e Estanislau Taca-
de Bochiski; 2, barco "Duque de
Caxias", A. D. Floresta; remado-
res: Celso Luiz Lara Barberis e
Jabra Chaebo; 3, barco "Itaú",
C. R. Tietê; remadores: Edgard
de Almeida Pinho e João Dazero.

7.º pareo — 11 horas — Out-
riggers a 8 remos — Qualquer
classe — Balis- 1, barco "A. A.
São Bento", C. R. Tietê; patrão,
Antonio Fulvio Rocha Spino; re-
madores: Emanuel Pinheiro Ma-
teus, Nilson Garcia, José Carlos
Sello, Felício Alves Garrido, An-
tonio Dudovich, Anselmo Ramos
Silverio, Fernando Correa e Sil-
vestre Beani Paulici; balis-
ta 2, barco "Dr. Ludovico Perez",
S. C. Corinthians Paulista; patrão,
Carlos de Lion; remadores, Joa-
quim Carlos Frassel, Nelson da
Silva, Henrique Garcia, Antonio
Barroso Garcia, Americo Tosell,
José Carlos Franco, Renato Ca-
margo e Liseu Polli; 3, barco
"Nelson", A. D. Floresta; patrão,
Delmir Gonçalves Ramos; re-
madores, Vitor Modesto Guglielmi,
Renato Laranjeira, Valtir Herbst,
Francisco Steiber, Nelson de Mo-
rais, Rui Pinto, Carlos Zuppo e
Romulo Camin.

3.º pareo — 9.40 horas — Sin-
gle-scutt lisos — Qualquer clas-
se — Balis- 1, barco "Dr. José
Castelo Branco", S. C. Corin-
thians Paulista; remador, Paulo
Batista; 2, barco "M. N.", A.
D. Floresta; remador, Estanislau
Furmankiewicz; 3, barco "Piáu",
C. R. Tietê; remador, João Dazero;

4.º pareo — 10 horas — Out-
riggers lisos a 2 remos, com pa-
trão — Qualquer classe — Balis-

5.º pareo — 10.20 horas — Out-
riggers lisos a 4 remos, sem pa-
trão — Qualquer classe — Balis-

6.º pareo — 10.40 horas — Dou-
ble-scutt lisos — Qualquer clas-
se — Balis- 1, barco "A. A. São
Paulo; patrão, dr. Mario Queiroz;
remadores, Arnaldo Tescari e Ra-
mirez Rezerra; 2, barco "Emboac-
cabaz", A. D. Floresta; patrão,
Rui Roldan; remadores, Domín-
gos B. Lamônica e Valdemar
Guazzo; 3, barco "P. Franca",
C. R. Tietê; patrão, Claudio Ol-
veira; remadores, Heleio Manto-
vani e Moacir Elias; 4, barco
"Sria. Léa Ribeiro", S. C. Corin-
thians Paulista; patrão, Carlos de
Lion; remadores, Claudio M. Nar-
dinelli e Heleio Melim Poletto.

5.º pareo — 10.20 horas — Out-
riggers lisos a 4 remos, sem pa-
trão — Qualquer classe — Balis-

6.º pareo — 10.40 horas — Dou-
ble-scutt lisos — Qualquer clas-
se — Balis- 1, barco "A. A. São
Paulo; patrão, dr. Mario Queiroz;
remadores, Arnaldo Tescari e Ra-
mirez Rezerra; 2, barco "Emboac-
cabaz", A. D. Floresta; patrão,
Rui Roldan; remadores, Domín-
gos B. Lamônica e Valdemar
Guazzo; 3, barco "P. Franca",
C. R. Tietê; patrão, Claudio Ol-
veira; remadores, Heleio Manto-
vani e Moacir Elias; 4, barco
"Sria. Léa Ribeiro", S. C. Corin-
thians Paulista; patrão, Carlos de
Lion; remadores, Claudio M. Nar-
dinelli e Heleio Melim Poletto.

5.º pareo — 10.20 horas — Out-
riggers lisos a 4 remos, sem pa-
trão — Qualquer classe — Balis-



Lucio Grotone, destacado ele-
mento do amadorismo
bandeirante.

Promissora reunião pugilística
será levada a efeito quarta-feira
próxima, no ginásio do Pacem-
bá, em continuação a tempora-
da internacional de pugilismo do
corrente ano.

O programa elaborado conta
com a luta principal a cargo do
campeão brasileiro Paulo Sacoman
que enfrentará o valeroso
profissional italo-argentino Alvaro
Tozzi e, as peles prelimina-
res serão em disputa dos encon-
tros finais do Campeonato Pauli-
sta (Qualquer classe).

Terrão lutas com antagonista
cuja classe e valor foram sobe-
ramente comprovados em sua luta
de estreia em nossos ringues,
quando derrotou por nocaute téc-
nico o campeão português Guil-
herme Martins, a peleja servirá
como um excelente "test" para o
campeão nacional.

Em virtude da diferença de pe-
so existente entre os contendores,

Paulo Sacoman contra Alvaro Tozzi numa peleja que servirá como "test" para o campeão nacional

O italo-argentino é apontado como adversário perigoso — Sacoman dará "handicap" de luvas
— Nas preliminares serão disputadas as lutas finais do Campeonato Paulista (Qualquer classe)

Paulo Sacoman dará "handicap"

de luvas a Alvaro Tozzi, na pro-
porção de oito para seis onças.

A refrega promete um trans-
correr bastante acirrado, pois o
pupilo do "manager" argentino
Horacio Molina não só é valente
e agressivo, como também forte
"pegador" e resistente "encaixa-
dor".

Para sair-se airoso do
combate, todo cuidado é pouco
para Paulo Sacoman, que desta-
da terá um oponente cujo po-
derio de "punch" quase equivale
ao seu.

ram com destaque no esporte das
luvas bandeirante.

As lutas constantes do progra-
ma são as seguintes:

Preliminares (Amadores)
1.ª luta — Peso mosca — Elcio
V. Carneiro (S. Paulo) vs. Ar-
mando Leme (São Paulo).

2.ª luta — Peso leve — Pedro
Galasso (S. Paulo) vs. Sebastião
Ladislau (S. Paulo).

3.ª luta — Peso meio médio —
Alexandre Dib (Pernambuco) vs. Luiz
Silva (Comercial).

4.ª luta — Peso meio ligei-
ro — Paulo de Jesus (Palmeiras)
vs. Otavio Lucas (Guarani).

5.ª luta — Peso meio pesado —
Lucio Grotone (S. Paulo) vs.
Sebastião Silva (Palmeiras).

Lutas em 3 assaltos de 3 mi-
nutos, por 1 de descanso.

Lutas reservas
Benedito Buzile (Comercial),
Benedito F. Silva (Guarani), Ce-
sar Santos, (Ipiranga), Rodson
de Andrade (Nitro Química), Ce-
cilio Alem (Nacional), Laerte
Natal (Portuguesa), Antonio Al-
meida (Portuguesa), Zoroastro
Barbosa (Nitro Química).

AUTORIZAÇÕES E JUIZES
Designados pela F. P. P., ser-
viços às seguintes autoridades e
juizes:

Representante da F. P. P. —
Rogério Castagnini.

Diretor do espetáculo — José
D'Andrade.

Comissão Técnica — José P.
Vaz Guimarães e Modesto J. Pe-
reira.

Administrador — Ademar Pe-
reira de Sousa.

Médico — Dr. Carlos Mesquita
de Oliveira.

Anunciadores — Valdemiro
Gambos de Sá e Henrique Lisboa.

Cronometristas — Manuel Cor-
topeal, João Moreira, Oldemar
Blennier.

Juízes — Roque Vecel, Lucio
Inacio, Americo Cury, Antonio Zi-
ravello.

Jurados — Benjamino Ruta,
Atílio Bianchi, Bruno Muffati,
José Nicoló, Bernardo Melhado
Filho, João Comenale, Victor
Cunha, Armando Pereira Bran-
co, Cesario Alonso, José Maria
Ferreira dos Santos, Michelino
Abate.

Auxiliar — Telemaco de Bar-
ros.

XII DISPUTA DA PROVA "GENERAL MAURICIO CARDOSO"

DESTACADOS MILITANTES DAS PROVAS DE FUNDO NUM COTEJO PROMISSOR — O PERCURSO SERÁ DE 4.500 METROS — TRÊS TROFÉUS EM DISPUTA — NOTAS

Por iniciativa do E. C. Corin-
thians Paulista, será efetuada na
manhã de hoje mais uma suges-
tiva competição do Campeonato
Paulista de Pedestrianismo, vito-
rioso empreendimento que se de-
senvolve entre nós, sob os aus-
pícios da Federação Paulista de
Atletismo, através do seu depar-
tamento especializado.

A presente temporada, a despe-
ito de alguns contratempos, resul-
tou francamente positiva no setor
das provas de fundo. Não que se
tenham alcançado índices surpre-
endentes ou um progresso extror-
dinário no tocante ao rendimento
técnico, mas pela apresentação de
novos valores, depois de movi-
mentadas exibições nos diversos

cotejos que constituíram a pro-
gramação oficial.

Na manhã de hoje teremos no-
vamente reunidos, num concurso
que promete revestir-se de invul-
gar brilhantismo, os principais
"ases" do pedestrianismo paulis-
ta. As agremiações que concorrem
nesta certame máximo de pedestria-
nismo enviarão ao Parque São
Jorge seus principais valores, em
busca de um triunfo que honrará
sobremaneira o ganhador da prova
"General Mauricio Cardoso", que
hoje cumpre a sua décima segun-
da etapa.

O último vencedor desta cor-
rida foi o destacado fundista Luiz
Gonzaga Rodrigues que hoje esta-
rá novamente a postos, desta vez
enfrentando a camiseta do Clu-
be de Regatas Tietê, para quem

tem competido na presente tem-
porada, e ainda no último domín-
go foi distinguido com as honras
de vencedor da prova "Gomar",
instituída pela Associação Despor-
tiva Floresta.

Joaquim Gonçalves e João Soa-
res Oliva formam-se principais
protagonistas das competições efetu-
adas até 1950, tendo este últi-
mo disputado a interessante pro-
va em defesa do Corinthians e Es-
trela de Oliveira, sendo que na
manhã de hoje voltará a enver-
gar o uniforme do clube do Bra-
ço, com esta etapa consolida sua
posição de líder do certame de
pedestrianismo, sagrando-se, des-
sarte, campeão de 1952.

O percurso desta prova aproxi-
ma-se dos 4.500 metros, com saí-
da e chegada frente ao portão

O Flamengo venceu o São Cristóvão

RIO, 29 (Assapress) — Inaugurando a 4.ª rodada do retorno do Campeonato Carioca de Futebol, jogaram esta tarde, no Estádio do Maracanã, as equipes do Flamengo e do São Cristóvão. Os "alvos", que no primeiro turno haviam baqueado frente ao mesmo adversário pela fragorosa contagem de 9 a 0, desta feita opuseram maior resistência, perdendo por 4 a 2. A partida, que tecnicamente deixou algo a desejar, impressionou pela combatividade de ambos os litigantes, sendo de assinalar o empenho com que se houve o São Cristóvão para desfazer a má impressão deixada no turno inicial do certame. Os rubro-negros, porém, impuseram-se pela sua maior classe, sendo justo o placarde de 4 a 2 favorável às suas cores.

O primeiro tempo do embate veio a terminar com o Flamengo vencendo por 3 a 0, gols de Adãozinho, aos 9; Adãozinho, aos 18; e Benitez, de cabeça, aos 30. Joel, aos 10 minutos da etapa complementar, marcou o quarto tento do Flamengo, para Cabo Frio, aos 13 e Carlinhos, aos 14, cobrando uma penalidade de máxima praticada por Pavão em Motorzinho, assinalarem para o São Cristóvão.

Antes do gol de Joel, o árbitro deixou de consignar um penalidade legítima em favor dos "alvos" mas, por outro lado, anulou um tento indiscutível de Benitez, aos 13 minutos do primeiro tempo, para o Flamengo, alegando falta do jogador no zagueiro Laerte, o que não houve. O mesmo Benitez perdeu ainda um penalidade que chutou nas mãos do arqueiro Borracha.

Os quadros atuaram assim formados:

FLAMENGO — Garcia, Leão e Pavão; Jadir, Dequinha e Beto; Joel, Índia, Adãozinho, Benitez e Esquerdinha.

SÃO CRISTÓVÃO — Borracha, Laerte e Aloisio; Indio, Geraldo e Ney; Motorzinho, Humberto, Cabo Frio, Ivan e Carlinhos.

A arbitragem de "mister" Thuer Thomas foi pessima e a renda atingiu a importância de Cr\$ 354.182,30. Na preliminar, houve empate por três tentos.

SEM RUARINHO O BOTAFOGO

RIO, 29 (NEWS PRESS) — O Botafogo não contará na partida de amanhã com o Vasco com o concurso do centro médio Ruarinho. O jogador gaúcho encontra-se contundido e deverá ser substituído por Richard.

VITÓRIA DO COMERCIAL SOBRE O RADIUM NA RUA JAVARI

Dois a um, o placarde — Gino, em espetacular jogada, decidiu a partida

O único prelúdio de abertura da terceira rodada do retorno foi efetuado na rua Javari, entre as equipes do Comercial e do Radium, apresentando o placarde de 2 a 1, favorável à equipe da Capital.

A partida despertava pouco interesse, razão pela qual poucos esportistas se animaram em comparecer ao acanhado estádio da rua Javari para presenciá-la. Esperava-se, mesmo, que o clube da praça Clóvis Bevilacqua fosse creditar sua façanha anterior e "golear" o seu contendor, que pouco ou nada de produtivo fez até aqui para justificar o seu ingresso na Primeira Divisão de Profissionais. Entretanto, nada disso aconteceu. O Comercial jogou apaticamente e quis tirar proveito da sua condição de favorito para se exibir classicamente.

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO S.A.

A MAIS IMPORTANTE COMPANHIA DE CAPITALIZAÇÃO DA AMÉRICA DO SUL

COMBINAÇÕES CONTEMPLADAS NO SORTEIO DE NOVEMBRO DE 1952

F V A
B G N
A X F
A M A
D L F
Q J G

Os portadores dos títulos em vigor que contiverem uma das combinações contempladas, receberão o capital garantido, mediante apresentação de documento de identificação, a partir do segundo dia útil após o do sorteio.

SEDE SOCIAL: RIO DE JANEIRO
SUCURSAL DE S. PAULO:
Edifício Sulacap
R. 15 NOVEMBRO - ESQ. ANCHIETA

SUMAP

NOTÍCIAS DO INTERIOR

(Noticiário enviado pelas sucursais e correspondentes do "Correio Paulistano")

"SUBURBIOS DA CENTRAL DO BRASIL"

(Do nosso correspondente)

INFORMAÇÕES ÚTEIS

Farmácias de plantão: — Penha — "N. S. Aparecida" — Vila Esperança — "Carlos" — Telefun: Assistência — 32-2925 — Rádio Patrulha — 32-7174.

ENGENHEIRO SEBASTIAO GUALBERTO (Tatuapé)

Com a Prefeitura — Logo após a realização da feira-livre neste bairro, passa, como é de praxe, o carro-tanque da Prefeitura, para a indispensável limpeza das ruas. Todavia, o povo deste bairro, pede que a Prefeitura empreste para este serviço, homens conselheiros de seus deveres, pois que os encarregados das mangueiras molham as pessoas distraídas, ou que não têm tempo de fugir, rindo-se, depois, do espetáculo que causam.

Com a C. M. T. C. — Além de haver escassa condução a servir este bairro, geralmente, os motoristas não atendem as pessoas que querem tomar o bonde, passando com este veículo em grande velocidade pelos pontos de parada, provocando, assim, muitas vezes, quedas aos mais incautos. O mesmo acontece com os ônibus dessa empresa, cujos motoristas só os param quando têm vontade, e, mesmo assim, não esperam as pessoas que sobem, derrubando-as muitas vezes. A C. M. T. C. deve providenciar a respeito, pois parece que esses veículos existem para o povo, e não para servir-lhes, quando, logicamente, deveria ser ao contrário.

CLEMENTE FALCAO (Belém)

Sociais — Transcorreu no dia 28 do corrente, o aniversário do sr. Graciano de Lima, que foi muito homenageado.

PENHA

Casamentos proclamados — No Cartório do Registro Civil, estão sendo proclamados os seguintes casamentos: Manuel Go-

mes da Costa e Benvidinha Godinho Machado; Angelo Holando Fuschini e Maria José de Arruda Paes; Sebastião P. Negrão e Angélica dos Santos; João Angelo Brasso e Ana Maria Salém Simão.

Delegacia de Polícia da 10.ª Circunscrição — Principais ocorrências da semana — Acidentes de tráfego — Dia 26 — A 15 horas, na rua Padre Benedito de Camargo, defronte ao prédio n.º 506, Silvino Neves foi atropelado e ferido pelo auto-caminhão de chapa 14-77-08, dirigido por Francisco Borges.

Dia 27 — A 15 horas, na rua Padre João de Aquino, com a rua Caçiqui, Amilton Antonio Vieira foi atropelado e ferido pelo auto-caminhão de chapa 14-85-20. O motorista fugiu.

A 8.30 horas, na avenida Amador Bueno da Veiga, defronte ao cemitério, em consequência de colisão entre o auto-ônibus de chapa 18-20-58, dirigido por José Gadioso, e o auto-caminhão de chapa 43-70-40, dirigido por Fernando Alarzon, receberam ferimentos os passageiros Nair Fernandes de Araújo e Pedro Irene de Oliveira.

Tentativa de suicídio — A 9.40, na rua Pedro Alegratti n.º 126, Crise Boto tentou suicidar-se, ingerindo soda cáustica.

Agressões — A 15.30 horas, na rua Antonio de Barros, Mercado Distrital, Ondina Souto foi agredida e ferida por Santos Carvalho. Foi aberto inquérito.

A 14.50, na rua da Penha, Afonso Merca foi agredido e ferido por Antonio Alves das Neves e Antonio Alves. Existe inquérito.

Furto — A 15.30 horas, na avenida Celso de Figueiredo, equinócio Tuiuti, Antonio Gomes do Nascimento furtou de João Neli, uma carteira contendo Cr\$ 750,00. O acusado foi preso e autuado em flagrante.

Cinemas — Programas de hoje: — No Cine-Teatro Penha: "O Cordeiro do Inferno" — "O de molider" — No Cine São Jorge — "Kim" — "Sempre cabe mais um" — No Cine Jupiter: "A Caminho do Pecado" — "Abismos do Desejo".

VILA MATILDE (Vila Guilhermina)

Com a Prefeitura — A Prefeitura deve efetuar a limpeza de diversas ruas desta vila, que se acham tomadas pelo lixo, mormente porque os detritos da feira que lá se realiza, não são removidos, causando verdadeira imundície.

BAQUIRIVU

Vila Rosária — A 15.30 horas, do dia 27, na localidade, equinócio Jesus Rosária, o menor Jerônimo de tal, foram vítimas de fúlguração, durante o violento temporal que assolou a região. Na mesma ocasião e pelos mesmos motivos, receberam ferimentos os menores Joaquim Figueira da Silva e Arnaldo Marques Filho.

HOROSCOPO DO DIA

(Para os aniversariantes da nossa Seção) — Os nascidos hoje são dotados de natureza agradável, cortez, leal e nobre. A disposição mental é clara, justa, liberal, profética e filosófica. São favorecidos em assuntos relacionados com desportos, cavalos, literatura, coisas filosóficas, religiosas e científicas. Se as suas posições favorecerem, terão ganho por especulações, casamento e herança.

CONCURSO

Desta seção para os leitores do "Correio Paulistano" — Esta seção, por iniciativa própria, sob a responsabilidade exclusiva de seu redator, instituiu um concurso que visa distribuir prêmios aos seus leitores, com sorteio a ser realizado no mês de março de 1953.

Para concorrer ao mesmo, o candidato deve provar que reside em subúrbio da Central do Brasil, e apresentar à redação os números do "Correio Paulistano" publicados a partir de 1.º de dezembro próximo, até cinco dias anteriores ao sorteio.

Daremos, oportunamente, outros detalhes e a relação dos prêmios a serem sorteados.

(Correspondência para a rua Isabel, 9).

Interessa ao Trabalhador

Negada a licença que solicitou, não pode o empregado ausentar-se aciosamente do serviço.

Os autos evidenciam que, no dia 2 de fevereiro, o recorrente solicitou licença, sem vencimentos, para acompanhar sua família a uma estação de águas, sendo-lhe negada porque acabara de gozar férias em janeiro. Sem se queixar ou apresentar qualquer doença, apareceu o atestado médico firmado por clínico do I. A. P. I. Immediatamente, o Banco não se conformou com o mesmo, tendo solicitado uma Junta Médica, e, no dia marcado, o Recorrente não compareceu para submeter-se a novo exame. Sem licença do empregador, seguiu para São Lourenço, onde não consultou qualquer médico. De forma alguma poderia ter abandonado aciosamente o serviço, motivo por que, bem decidiu o acórdão quando considerou caracterizada a indisciplina e insubordinação, motivo bastante para justificar a despesa.

(Proc. 4.451, julgado em 28-8-1950).

N. B. — O tópico Interessa ao Trabalhador é publicado aos domingos, nesta seção dos "Subúrbios da Central do Brasil".



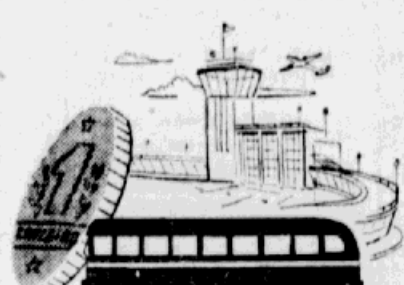
TOME A DIREÇÃO DA CMTC POR UM MINUTO

...e julgue estes fatos dos últimos 5 anos...

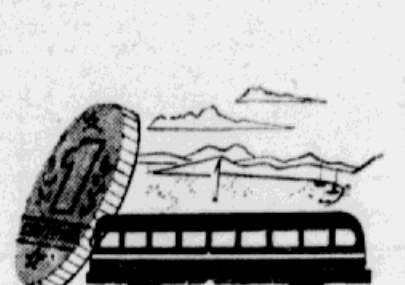
UMA PASSAGEM DE ÔNIBUS EM SÃO PAULO



NA LINHA FREQUÊNCIA DO O - n.º 67
(10.800 metros)
Custa — Cr\$ 1,00

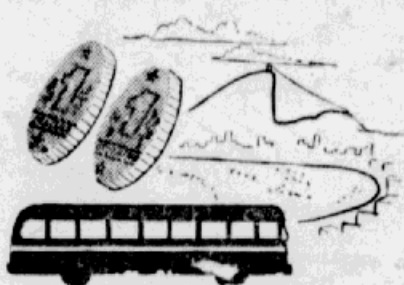


NA LINHA AEROPORTO - n.º 113
(12.800 metros)
Custa — Cr\$ 1,00

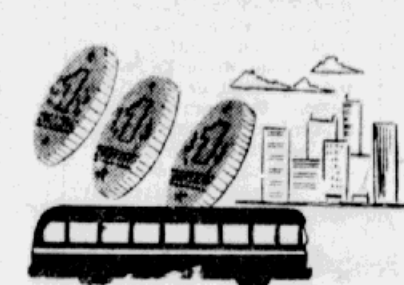


NA LINHA SANTO AMARO - n.º 103
(19.600 metros)
Custa — Cr\$ 1,00

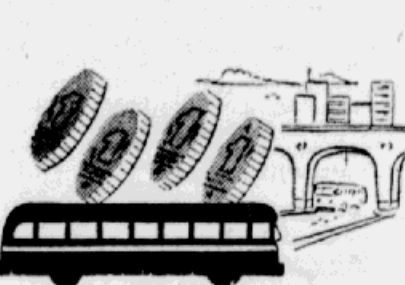
UMA PASSAGEM DE ÔNIBUS NO DISTRITO FEDERAL



NA LINHA URCA - LARGO DA CARIOCA
(9.500 metros)
Custa — Cr\$ 2,00



NA LINHA CASTELO - FORTI COPACABANA
(11.600 metros)
Custa — Cr\$ 3,00



NA LINHA MADUREIRA - CANDELARIA
(19.300 metros)
Custa — Cr\$ 4,00

...para que você possa estimar o custo dos nossos serviços!

Considere na acentuada diferença entre as tarifas vigentes em São Paulo e no Distrito Federal. Não obstante suas características topográficas acidentadas, sua pavimentação irregular e seus itinerários, algumas vezes mais longos, na capital paulista as tarifas são consideravelmente mais baixas. Enquanto que no Rio não vigorem mais tarifas iguais às de São Paulo, aqui

elas ainda são as mesmas de há 5 anos, quando o custo dos materiais, dos combustíveis e dos salários era bem menor. Em consequência, vive a CMTC em regime de déficit econômico. Por quanto tempo poderá suportá-lo se, além desse déficit, tem que atender à necessidade urgente de melhorar e ampliar mais ainda os serviços de transporte que VOCÊ reclama HOJE?

DISTRITO FEDERAL				SÃO PAULO			
TARIFA	CR\$	LINHA	EXTENSÃO METROS	TARIFA	CR\$	LINHA	EXTENSÃO METROS
2,00		Pça. Harmonia - P. Mourisco.....	9.500	1,00		Alto de Pinheiros.....	1.000
2,00		Urca - Largo da Carioca.....	9.500	1,00		Tucuruvi.....	1.000
2,00		P. Saenz Pena - Largo do Machado.....	9.700	1,00		Freguesia do Ó.....	1.000
3,00		Castelo - Forte Copacabana.....	11.600	1,00		Aeroporto.....	1.000
		Castelo - Leblon.....	15.500				
		Estrada de Ferro - Leblon - 70.....	13.000				
3,00		Maná - Meyer.....	15.300			Santo Amaro - 75.....	1.000
		Rio Comprido - Lagoa.....	16.000				
		L.A.P.I. - Praça Independência.....	16.400				
3,50		Estrada de Ferro - Leblon - 12.....	16.900			Santo Amaro - 185.....	1.000
4,00		Maná - Abolição.....	18.100				
		Madureira - Candelária.....	19.300				

COMPANHIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES COLETIVOS

opera um patrimônio público no regime de serviço pelo custo

Seção Comercial

CAFÉ SANTOS

DISPONÍVEL — Durante esta semana o Mercado de Café Disponível, ainda continuou trabalhando calmamente.

As bases de negócios para os lotes corridos da semana, segundo qualidade, foram as seguintes:

	Cr\$	Cr\$
inos	199.00	
leite, Moles	197.00 a 197.50	
afreitos	195.00	
uros	194.00	
diado	193.00	
io	192.00	

TERMO — O Mercado de Café Termo, na Bolsa Oficial de Café como de praxe aos sábados, não funciona.

BOLSA DE NOVA YORK — A Bolsa de Café em Nova York, aos sábados não funciona.

VENDAS NO DISPONÍVEL — As vendas no Disponível, no dia 28, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 11.819 sacas, somando, desde 1.º do mês ... 508.759 sacas.

ENTREGAS DIRETAS:

CONTRATO "D" — Todas as entregas para este Contrato foram nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "C" — Trabalhou estavel, apresentando no fechamento, as seguintes cotações:

Periodos	Fech. ant.	Comp. Vend.
	Cr\$	Cr\$
Dezembro	197.50	198.00
Janeiro	200.00	200.50
Janeiro-junho 1953	202.50	203.00
Julho-dezembro 1953	208.00	208.50
Janeiro-junho 1954	209.00	209.00

Periodos

Fech. ant.	Comp. Vend.
Cr\$	Cr\$
Dezembro	197.00 197.50
Janeiro	200.00 200.50
Julho-dezembro 1953	202.50 203.00
Julho-dezembro 1954	208.00 208.50
Janeiro-junho 1954	209.00 209.00

CONTRATO "RIO" — Os cafés em descrito de bebida e de tipo 5, em média, fecharam, com todas as entregas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

Mercado também nominal.

CAMBIO

SAO PAULO

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	Comp.	Vend.
Londres	51.46.40	52.41.60
Nova York	18.38	18.72
Paris	0.05.25	0.05.35
Buenos Aires	1.31.75	1.34.48
Montevideo	6.73.25	6.97.21
Berna (franco suíço)	4.28.90	4.40.43
Bruxelas (fr. belga)	0.36.42	0.37.78
Suica	4.83.03	4.91.96
Cor. nehaueg		
cor, din.)	2.63.68	2.73.53
Estocolmo	3.55.51	3.62.09
Checoslov.	0.36.76	0.37.44
Escudo	0.63.34	0.65.72
Peseta	1.70.95	1.70.95

Curso oficial da Bolsa de Valores de São Paulo: **MERCADO LIVRE**

Inglaterra	52.41.60
Estados Unidos	18.72.00
Suécia	3.62.09
Dinamarca	2.73.53
França	0.05.35
Belgica	0.37.78
Suica	4.40.34
Portugal	0.65.72
Espanha	—
Taxa média da libra do mês de outubro	52.41.60

SANTOS

Curso Oficial de Câmbio em 29 de novembro de 1952

	Livre
Inglaterra	52.41.60
França	0.05.35
Portugal	0.65.72
Suécia	4.40.43
Estados Unidos	18.72.00
Uruguai	6.97.21
Argentina	1.34.48
Belgica	0.37.78
Dinamarca	2.73.53
Holanda	4.91.77

"Ouro" 1.000/1.000 gramas: 20.81.75

BOLSA DE SANTOS

Cotação oficial do dia 29 de novembro de 1952

	Comp.
Federal, portador	600.00
Federal, nominal	600.00
Federal, Realjust.	700.00
Uniformizadas	825.00
"Unificadas"	615.00
"Premiadas"	198.00
"Rodovias"	640.00
Est. M. Gerais "A"	130.00
Idem "B"	120.00
Idem "C"	120.00
S. Paulo 1929	—
S. Paulo, 1935	820.00

Guerra de Cr\$ 5.000.000	—
Guerra de Cr\$ 1.000.000	820.00
Guerra de Cr\$ 500.000	400.00
Guerra de Cr\$ 200.000	156.00
Guerra de Cr\$ 100.000	79.00
Estado "Café"	680.00

Sao Vicente

Acções bancárias:	83.00
Ribeiro Carvalho	220.00
Da Cidade de Santos	200.00
S. Magalhães	200.00
Caixa de Liq. de Santos	1.100.00

Acções de Companhias:

Paulista de T. e Colon.	70.00
União dos Transportes	100.00
Inter. de Arm. Gerais	1.100.00
Paulista de Arm. Gerais	100.00
Central de Arm. Gerais	250.00
Seg. de Armazen. Gerais	1.000.00
Seg. do Comercio	1.020.00
Cruz. de Arm. Gerais	1.200.00

MOVIMENTO DE ARMAZENS GERAIS

Estoque atual

Em 27-11-52:	Quilos
Alc. pluma capital	195.364.623
Idem, interior	24.362.430
Linter	2.050.089
Alfaca	11.438.520
Açúcar	260
Amendoim	848.097
Aroz beneficiado	783.730
Carfê	1.427.586
Far. de mandioca	88.000
Farinha de trigo	6.700
Feijão	5.222.520
Mamona	385.003
Meio arroz	70.080
Milho	1.761.180

NOTA: Este movimento é o resumo das dados fornecidos pelas Cia. Ar. Gerais, que se responsabilizam pela exatidão dos mesmos.

BANANAS

S. PAULI, 28.
Cotações do mercado de banana por tonelada de cachos: — De Cr\$ 300.00 a 450.00.
Baixa de 100 cruzeiros.
Desembargues:
Barra Funda — 2 vagões.
Pari — 28 vagões.
OVO DE GRANJA
S. Paulo
(Caixa de 30 dúzias)

Tipos:	Cr\$
E	350-355
A	340-45
B	325-330
C	305-310
D	215-220
Nota: Para os ovos de casca vermelha mais Cr\$ 20.00.	

O CASO DA PREFEITURA DE S. PAULO

IMPOSIÇÃO AO PARECER DO DR. PROCURADOR GERAL DA REPUBLICA

I — Os fundamentos do Parecer e o Primeiro Argumento

A representação dirigida pela Câmara Municipal de São Paulo, ao Exmo. Sr. Procurador Geral da República, arguiu a inconstitucionalidade da recusa do Exmo. Sr. Governador do Estado de São Paulo em cumprir a lei federal n.º 1720 de 3 de novembro de 1932, restauradora da autonomia daquele município, foi pelo mesmo encaminhada ao E. Supremo Tribunal Federal, nos termos do art. 8.º, parágrafo único da Constituição da República, acompanhada de um outro parecer daquele Ilustre Chefe do Ministério Público Federal, sustentando o seguinte:

1.º) — que o caso não pode ser resolvido, por meio de representação, e sim de mandado de segurança;

2.º) — que a hipótese, em apreço, não é igual à constante da representação n.º 95, invocada pelos requerentes, na primeira parte do seu trabalho;

3.º) — que a declaração de inconstitucionalidade, preceituada no art. 8.º, parágrafo único da Carta Magna da República somente visa aos atos das Assembleias Constituintes ou Legislativas ordinárias, e nunca aos atos dos outros poderes estaduais;

4.º) — que, não tendo a lei 1720 indicado quem deva exercer o Executivo Municipal, no interesse, a sua interpretação preleza de abeberar-se, no artigo 28, parágrafo 1.º da Constituição Federal, e bem assim em dispositivos transitórios desta e da Constituição Estadual.

O eminente autor do referido parecer invocou as respeitáveis opiniões em que se absteve o nobre Chefe do Executivo Estadual; mas, não tendo mencionado um só dos argumentos que, contra elas, foram articulados, no texto da representação, incorreu em tantos equívocos quantos foram os problemas focalizados.

O primeiro equívoco é fácil de demonstrar. Entendo o Exmo. Sr. Procurador Geral da República, que não se trata do caso de representação previsto no artigo 8.º, parágrafo único da Constituição Federal. Mas não só deixou de mencionar as razões que o divorciaram das opiniões unânimes, manifestadas pelos Exmos. Srs. Ministros do Supremo Tribunal, no caso de Santa Catarina, invocado pelo requerente e publicado no "Diário da Justiça" de 3 de março de 1932, como de explicar a origem do raciocínio que o levou a fazer tal distinção, elementar e corriqueira, entre os princípios constitucionais e os direitos líquidos e certos.

A Constituição da República, entretanto, específica, no primeiro capítulo de um título denominado "Da Organização Federal", os princípios fundamentais da República, que são os seguintes:

- a) forma republicana representativa;
- b) independência e harmonia dos poderes;
- c) temporariedade das funções eletivas, limitada a duração destas à das funções federais correspondentes;
- d) proibição da reeleição de governadores e prefeitos para o período imediato;
- e) autonomia municipal;
- f) garantias do Poder Judiciário (art. 7.º, n.º VII).

A proteção desses princípios foi, pelo artigo 8.º, parágrafo único, deferida ao alto discernimento da Suprema Corte da Nação, que se manifesta em virtude de representação.

A mesmíssima Constituição assegura, por outro lado, em um capítulo denominado "dos direitos e garantias individuais", pertencente a outro título denominado "Da Declaração de Direitos", a inviolabilidade dos direitos concernentes à vida, à liberdade, à segurança individual e à propriedade; e para proteger, dentro dessa categoria, o direito líquido e certo, não amparado por *habeas corpus*, estabeleceu o mandado de segurança, invocável perante a autoridade judiciária competente.

Conclui-se, daí, necessária e irretorquivelmente, que a representação, ao Supremo Tribunal Federal, visa assegurar, como dissemos, à observância de princípios; e o mandado de segurança visa proteger a um direito pessoal. A distinção é manifesta e tem características, quase mensuráveis, que são as seguintes:

- a) o direito pessoal é elemento integrante da parte dogmática e o princípio da parte orgânica das Constituições;
- b) o direito pessoal é, como a própria palavra indica, subjetivo (direito da parte), o princípio é político;
- c) o direito pessoal pode ser impugnado por outrem, mas o princípio não pode, visto ser uma condição inalienável de todos os membros da coexistência organizada;
- d) o direito pessoal é renunciável e o princípio não é;
- e) o direito pessoal tem titulares (donos), o princípio não tem donos e sim súditos: — todos nós somos seus escravos;
- f) o direito pessoal deve ser demonstrado, o princípio, como os axiomas matemáticos, é uma proposição não demonstrável cuja aceitação se impõe por si própria, antes de qualquer raciocínio;
- g) o direito pessoal caduca, e o princípio sobrevive às contingências ordinárias do tempo e do espaço.

O que está em equação, no caso vertente, não é o direito pessoal de ninguém, sim o princípio da autonomia municipal, pelo qual se bateram todas as bandeiras — da Câmara dos Deputados e do Senado Federal, quer na Constituição de 1946, quer na tramitação da Lei federal n.º 1720, a Câmara Municipal de São Paulo não está pleiteando um direito pessoal de ninguém, ou para ninguém, e sim a efetivação do princípio da autonomia que, em face do artigo 28 da Constituição Federal, se caracteriza, inclusive, pela administração própria. Defendendo uma prerrogativa que entra, na definição da sua condição de viver num clima democrático, ela se coloca à sombra dos dispositivos constitucionais, que sustentam os princípios fundamentais do regime, e não sob a égide das normas que amparam direitos individuais. Não é nessa última categoria que se encontra a reparação que ela está pleiteando.

II — O Segundo Argumento

Entende, também, o Ilustre Procurador Geral da República que a hipótese, em apreço, não é igual à constante da representação n.º 95, invocada pelos requerentes, no texto do documento que ofereceram. Ainda aqui o parecer traduz um novo equívoco. Vamos examinar, literalmente, o que ocorreu em Pernambuco e o que está ocorrendo em São Paulo.

1.º) — Em Pernambuco, ao restabelecer-se, no Estado, a plenitude da sua autonomia, estava exercendo o poder executivo, um funcionário nomeado pelo Governador Federal, com o nome de interventor. Em São Paulo, ao restabelecer-se, no Município, a plenitude da sua autonomia, em virtude de uma lei federal restauradora e em vigor, desde o momento da sua publicação, estava exercendo o poder executivo, um funcionário nomeado pelo Governador estadual, denominado Prefeito.

2.º) — Em Pernambuco, ao terminarem os trabalhos da Assembleia Constituinte, ainda não estava eleito o Governador do Estado; e, portanto, em virtude de texto da Constituição Estadual deveria assumir o governo o Presidente da Assembleia; no município de São Paulo, ao entrar em vigor a lei federal restauradora da sua autonomia, ainda não tinha sido eleito o Prefeito do Município; e, portanto, em virtude de texto da sua lei orgânica, deveria assumir a Prefeitura o presidente da Câmara Municipal.

3.º) — O texto da Constituição estava assim redigido: "Artigo 59 — Substitui o Governador do Estado, em caso de impedimento ou falta, e assume o governo enquanto não se expedir o diploma respectivo, o Presidente da Assembleia Legislativa". O texto da Lei Orgânica dos Municípios do Estado de São Paulo, isto é, os seus §§ 1.º e 2.º, com a redação da lei 1174 de 21 de agosto de 1931, tem o seguinte teor: "§ 1.º — Substitui o prefeito em seus impedimentos e ausências, em caso de vaga, o Vice-Prefeito; § 2.º — Na falta de ambos será chamado, ao exercício do cargo, o Presidente da Câmara, até que se proceda na forma dos parágrafos seguintes".

4.º) — Tendo notícia de que, mesmo em face do texto acima transcrito, o interventor em exercício no Estado de Pernambuco, não passaria o cargo ao Presidente da Assembleia Legislativa, pelo fato de não estar ainda diplomado o seu mineiro sucessor, consi-

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

(REPRESENTAÇÃO N.º 179)

REQUERENTE: — Câmara Municipal de São Paulo

REQUERIDO: — Exmo. Sr. Governador do Estado de São Paulo

RELATOR: — Exmo. Sr. Ministro Hannemann Guimarães

tucional, tomou aquele Ilustre colegio legislativo, a deliberação de introduzir, no Ato das Disposições Constitucionais Transitórias da Constituição Estadual, como providência preparatória para recorrer ao E. Supremo Tribunal Federal, o seguinte dispositivo: "Se após a promulgação da Constituição não houver sido diplomado o Governador, assumirá o governo do Estado, o Presidente da Assembleia Legislativa". No Município de São Paulo, a Câmara Municipal, tendo prova documental de que o governador do Estado, mesmo depois de estar vigorando a lei federal n.º 1720 de 3 de novembro de 1932, se recusava a cumpri-la e mantinha, no exercício do poder Executivo municipal, o funcionário nomeado no regime da legislação revogada, aprovou, em duas sessões extraordinárias, especialmente convocadas, o seguinte projeto de resolução, publicado no "Diário Oficial" do dia 7 de novembro de 1932, página 50:

"Artigo 1.º — É o Presidente da Câmara Municipal autorizado a usar de todos os meios necessários para provocar e obter o pronunciamento do Poder Judiciário sobre a legalidade da permanência, na vigência da Lei n.º 4.720 de 3 de novembro de 1932, do Prefeito nomeado, até a posse do eleito pelo sufrágio direto.

Artigo 2.º — Esta resolução entrará em vigor na data da sua publicação, revogadas as disposições em contrário".

5.º) — No caso de Pernambuco, levado o fato ao alto conhecimento do E. Supremo Tribunal Federal, as duas teses que dominaram todos os debates foram as seguintes: a) Saber se, determinando a Constituição Federal que o voto é universal e direto, poderia um cidadão que não fora eleito presidente da Assembleia Legislativa, pelo voto universal e direto, e sim pelos seus pares, exercer a investitura de governador; b) Saber se os dispositivos referentes à substituição do Chefe do Poder Executivo Estadual eram aplicáveis ao caso em que o titular efetivo ainda não está eleito ou diplomado. No caso da Municipalidade de São Paulo são estas, precisamente, as teses que estão em debate. Elas provocaram, então, da parte de todos os Exmos. Srs. Ministros do Supremo Tribunal Federal um pronunciamento preconizador daquele que se pleiteia nesta representação.

O E. Supremo Tribunal Federal não se limitou, pura e simplesmente, a examinar se determinado texto da Constituição de Pernambuco se divorciava do Estatuto Federal. Foi muito mais longe. Penetrou no âmago da questão, aplicando, superior e brilhantemente, o respeito de como se deve operar o preenchimento transitório de cargos executivos pela observância do princípio da hierarquia dos poderes no chamamento ao exercício do Poder Executivo. Pouco importava que existisse um texto escrito, na Constituição de Pernambuco, impondo solução para fazer cessar a anormalidade, isto é, para obstar a permanência do regime de intervenção no Estado Constitucionalizado.

"MESMO NA AUSÊNCIA DE PREVISÃO LEGAL — advertiu o eminente Ministro OROZIMO NONATO — SERIA ADEQUADO O APELO À CONSTRUÇÃO EM TODA A EXTENSÃO DE SUAS IMENSAS POSSIBILIDADES". (Rev. Forense, vol. 124, pag. 187).

E, doutrinando, como se estivesse examinando o presente caso de São Paulo, aquele insigne jurista acrescentou:

"Não valeria reter em que o caso não é de substituição do Governador, mas da estranha aparição da figura de um 'ante-governador', que toma a direção do poder executivo antes da posse do primeiro governador eleito depois do regime caduco. Decerto que, na normalidade dos casos, o art. 65 terá aplicação quando ocorrer impedimento ou falta do Governador diplomado ou empossado. Mas o legislador prevê o que ocorre às vezes — *quod plerumque fit* — e não o que se dá mais raramente — *quod per raro invenit*. Quod raro, non observant legislatores. Essa omissão, de resto, inevitável, é suprimida pela aplicação analógica da lei, pelo argumento a pari, pelo raciocínio de semelhança à semelhança, de aplicação diuturna e vulgaríssima. E a analogia no caso trata aplicação de procedência íntegra. A HIPÓTESE É DE FALTA 'TRANSITÓRIA E EVENTUAL EQUIPARÁVEL, PARA OS EFEITOS DE QUE SE TRATA, AO DE IMPEDIMENTO OU DE VAGA'. (Rev. Forense, vol. 124, 1949, pg. 87).

Como se vê, os casos são semelhantes e os princípios expostos com maestria, no anterior, se acomodam admiravelmente no mais recente. A semelhança é uma igualdade relativa e não uma desigualdade. Se o jurista procurasse, para convencer os magistrados, decisões anteriores, absolutamente iguais nunca chegariam ao fim da sua missão.

A Lei n.º 1720 tem por fim — conforme reconhece o Ilustre Procurador Geral da República, proclamar "o restabelecimento da autonomia do município de São Paulo", precisamente porque deixou o mesmo município de ser base militar. Em consequência, sendo autônomo, não pode ele ser governado por prefeito de nomeação, por um momento que seja, porquanto autonomia e "intervenção" são conceitos que se rejeitam. Não é possível ao município autônomo mostrar como chefe de seu poder executivo a figura de um interventor. Se o Governador do Estado está impedido de nomear o prefeito de um município autônomo, estará, igualmente, impossibilitado de manter o prefeito nomeado, porque, na realidade, não existe, nessas situações de fato, ou de direito, a mais leve diferença.

Cra, o Estatuto Supremo da República proíbe a intervenção do Estado nos municípios a não ser para, em casos determinados, lhes regularizar as finanças.

Diz o art. 23 da Carta Magna:

"Os Estados não intervirão nos Municípios senão para lhes regularizar as finanças:

quando:

"I — se verificar impontualidade no serviço de empréstimo garantido pelo Estado;

"II — deixarem de pagar, por dois anos consecutivos, a sua dívida fundada."

Logo, o ato do Sr. Governador do Estado de São Paulo, que se obstina em manter à frente da Prefeitura de São Paulo o seu delegado, fora dos casos permitidos pela Lei Maior, atinge em cheio a Constituição Federal.

"Não se pode falar que há autonomia onde falta a direção própria do que é próprio, onde o governo dos negócios é exercido mediante a intervenção de outro poder".

Esta eloquente afirmação traduz o sentimento de respeito às instituições republicanas, expresso pelo Egrégio Supremo Tribunal Federal, conforme se pode ver em "A Constituição Republicana" de AGAECOR ROURE (vol. II, pag. 81). A própria "sott-disant" desigualdade, entre o caso do Estado de Pernambuco e o da Municipalidade de São Paulo, aponta no duto parecer, não chega a ultrapassar o diâmetro de uma filigrana, e é tão imperceptível que não pode sensibilizar os olhos da Justiça — de ministros ou de juristas.

III — O Terceiro Argumento

Acrescenta, em terceiro lugar, o Exmo. Sr. Procurador Geral da República, que a declaração de inconstitucionalidade, preceituada no artigo 8.º único da Constituição Federal, somente visa aos atos das Assembleias Constituintes, ou Legislativas, e nunca aos atos dos outros poderes estaduais.

Uma afirmação dessa natureza nos convence de que S. Excia. ou não se apercebeu da grande evolução que passou o instituto de defesa dos princípios fundamentais do regime, em nosso país, entre 1934 e 1946, ou se afeiçou ao texto da Constituição de 1934, que é o único diploma que, verdadeiramente, poderia lhe abonar a tese defendida e fazê-la prevalecer, se a sua sucessora isto é, a Constituição de 1946, não a tivesse expressa e cumpridamente modificada.

O caso, em verdade, se resume no seguinte: — A Constituição Federal de 16 de julho de 1934, no artigo 7.º, que compete privativamente aos Estados decretar a Constituição e as leis por que se deviam reger, acrescentou: "respeitados os seguintes princípios..." e enumerou todos aqueles princípios, acima transcritos, que hoje se encontram fixados no artigo 7.º n.º 1 da Constituição atual. Mas, o artigo 18 da Constituição de 1934 corresponde exatamente ao atual artigo 18 da Constituição de 1946, e neste último não se encontram enumerados aqueles princípios. Na Constituição de 1946, os princípios fundamentais do regime estão consagrados no artigo 7.º n.º VII, que trata de assunto muito diferente do seu artigo 18 e do artigo 7.º n.º 1 da Constituição de 1934. No regime de 1934, quando tinha que funcionar o art. 12 § 2.º que corresponde ao artigo 8.º único da Constituição atual, a então Corte Suprema limitava-se a indagar da constitucionalidade de uma lei estadual, orgânica ou ordinária, apontada como infratora daqueles princípios. Mas, a modificação introduzida, sobre a matéria, na Constituição ora em vigor, foi precisamente esta: — afastar a enumeração, referente aos princípios gerais do regime, do dispositivo específico, que dava feição às linhas mestras da legislação estadual, a fim de tornar patente que a lei, a qualquer daqueles princípios, tanto podia emanar do poder legislativo, como do executivo ou do judiciário locais.

Essa distinção resulta de uma simples comparação, entre os textos das duas Constituições. Quem quiser acompanhar a evolução, a que nos referimos, para fixar o exato momento, em que se deu aquela transformação, ainda ficará mais edificado porque perceberá que o sistema de 1934 prosperou durante a primeira fase esboçante dos trabalhos constitucionais de 1946; mas, então, cedendo o lugar ao sistema atual, no momento da articulação, unificação e homogeneização do Projeto da Grande Comissão Constitucional. Aliás, essa pesquisa é oportuna, e vamos empreendê-la.

A Constituição de 1934 estabeleceu, como já dissemos, em um só dispositivo, o art. 7.º n.º I, a competência legislativa dos Estados e os princípios constitucionais da União, subordinada aquela a estes. Em seguida incluiu, entre os casos de intervenção, (art. 12 n.º V), a inobservância daqueles preceitos; e introduziu, no âmago do sistema, como inovação, o seguinte dispositivo:

"Art. 12, parágrafo 2.º — Ocorrendo o primeiro caso do n.º V, a intervenção só se efetuará depois que a Corte Suprema, mediante provocação do Procurador Geral da República, tomar conhecimento da lei que a tenha decretado e lhe declarar a constitucionalidade".

E' bom, desde logo, consignar essa diferença essencial: no regime de 1934, a Corte Suprema tomava conhecimento da lei que decretava a intervenção e examinava a sua constitucionalidade. Isto é, a constitucionalidade da lei da intervenção. Em caso afirmativo, a intervenção poderia efetuar-se, ou não, pois o mandamento condicional, no escrito judicial, não era obrigatório. Em caso negativo, a intervenção não poderia efetuar-se. No regime de 1946, é o ato arguido de inconstitucionalidade e não a lei, que é submetido ao E. Supremo Tribunal Federal e a intervenção será, irremissivelmente, decretada, pelo Poder Legislativo, quando aquele declarar a inconstitucionalidade do referido ato, salvo se bastar a sua suspensão, (art. 13), ou se sobrevier a cessação do motivo (art. 14).

Na Constituinte de 1946, o senador Clodomir Cardoso, mestre dos mais acatados, defendeu, durante a elaboração do projeto constitucional de um texto equivalente ao de 1934; mas o constituinte Milton Campos ofereceu a seguinte emenda, que se tornou vitoriosa:

"No caso do n.º VII, a proposta de intervenção será submetida, pelo Procurador Geral da República, ao Supremo Tribunal Federal, e só terá andamento se este declarar a ocorrência da inobservância arguida". (V. Anais da Comissão da Constituição vol. I, pag. 131).

A emenda Milton Campos, que não se refere a ato e sim a ocorrência foi aprovada, mas até aquele momento o referido dispositivo continuava fundado ao que regulava a competência legislativa dos Estados. Terminados os debates, na Grande Comissão, sobre os articulados das subcomissões elaboradoras dos textos isolados, começou o trabalho de redação; e foi então que aquele órgão, que participava, concomitantemente, da natureza técnica e da natureza política, deliberou desincorporar do dispositivo referente à competência legislativa dos Estados, a enumeração imperativa de cada um daqueles princípios fundamentais, a fim de que a sanção resultante da sua inobservância não atingisse apenas o Poder Legislativo Estadual, mas todos os três poderes sem distinção. A referida enumeração passou, então, a fazer parte do artigo 17 n.º I, letra "a", do Projeto da Constituição, e o dispositivo da competência legislativa estadual a formar o artigo 112 do mesmo projeto, consignando apenas menção genérica:

"Cada Estado reger-se-á pela Constituição que adotar, respeitada a Constituição Federal, assim como os princípios constitucionais que dela decorrem". (Não existe mais a enumeração).

Aprovada essa separação, pelo Plenário, foi ela mantida durante toda a tramitação do projeto; e as únicas modificações que correram foram as seguintes: a) na numeração dos artigos, pois, no projeto definitivo, que é hoje a Constituição da República, aquele dispositivo passou a ter o número 18; b) na exclusão de uma redundância, visível, depois de uma simples comparação; c) na conversão dos artigos 113 e 114 do Projeto em parágrafos do atual artigo 18. Por outro lado, o artigo 117 do Projeto, que continha o mencionado dos princípios fundamentais, passou a constituir o n.º VII do artigo 7.º atual. Substituiu-se a expressão "ocorrência da violação", por "Ato arguido", em virtude de uma proposta do senador Clodomir Cardoso, feita no fim da justificativa da emenda n.º 374, quando já havia sido operado o desdramatamento e, portanto, sem a finalidade de emprestar-lhe a aceção ora pleiteada pelo nobre Procurador Geral da República. Nem essa podia ser a intenção do senador Clodomir Cardoso, que jamais pensou em identificar o conceito amplo de ato com o conceito restrito de lei; e discursando, na Grande Comissão Constitucional, sobre a matéria, aduziu textualmente esta opinião:

"O Supremo Tribunal Federal tem atribuição para declarar inconstitucionais os atos e as leis. Não a tem apenas quando se trata de matéria política; mas, neste caso, cabe-lhe". (Anais da Comissão da Constituição, vol. I, página 133, primeira coluna. Nota: — Conviém não confundir os Anais dessa Comissão, em 4 volumes, com os Anais da Assembleia Constituinte, em 26 volumes, e com os Anais das subcomissões, em um só volume, que, sem atender-se na confusão, que isso podia gerar, também foram impressos com a denominação de "Anais da Comissão da Constituição e a subdenominação: "Pareceres e Relatórios das subcomissões").

Em face do exposto, perguntamos: qual a finalidade do dispositivo de 1946, afastando-se do sistema da Constituinte de 1934,

e criando dois dispositivos, um para enumerar os princípios fundamentais da República (art. 7.º n.º VII), e outro para estabelecer a autonomia legislativa dos Estados? Art. 18. Foi precisamente esta a intenção expressa da emenda Clodomir, não é privilégio do Poder Legislativo. E — a Constituinte de 1946 estivesse convencida de que só o Poder Legislativo estadual devia destruir o estranho apanágio de errar, contra os princípios irredutíveis do regime e ser susceptível daquela sanção, não se abalaria a mudar o relacionamento daqueles princípios, de uma zona para outra, mudando essa que, sob a aparência de redação, constitui uma verdadeira emenda de substância pois transformava o sistema vigente na Constituição de 1934.

Aliás, Testimolices Cavalcante, de quem o nobre Procurador Geral da República apenas dita, data venia, pareceres fornecidos à parte interessada, enquanto nós invocamos a sua obra pessoal e abalizada, assinala muito adequadamente, ao comentar o art. 8.º único da Constituição:

"Este ato, já o dissemos uma vez (representação n.º 94), não está definido, deve compreender todas as manifestações da atividade dos órgãos do Estado que produzam efeitos jurídicos, mas que venham a contrariar preceitos expressos na Constituição e mencionados em seu artigo 7.º VII. O vocabulo deve ser assim entendido em seu sentido mais amplo e que, pela sua gravidade e repercussão na vida do Estado, justifique a intervenção do Governo Federal. Os atos legislativos e com razão os constitucionais não podem ser excluídos. Finalmente, devem ser atos que influam na vida do regime, no funcionamento dos poderes do Estado, nas relações entre eles, e que interessem mais à situação geral do que às relações individuais, e que, por conseguinte, não encontrem sua solução através das medidas judiciais ordinárias" (Th. Cavalcante — A Constituição Federal Comentada, vol. I, pag. 232).

A última parte desse ensinamento também serve para mostrar a diferença entre a representação e o mandado de segurança.

IV — O Último Argumento

Estando o caso devidamente previsto e regulado na lei orgânica do município, parece-nos, data venia, que o nobre Procurador Geral da República não deveria invocar disposições transitórias de atos já consumados e inaplicáveis à espécie.

E' oportuno lembrar que o direito objetivo não é um conglomerado caótico de preceitos e sim uma grande unidade, um organismo regular, um sistema, conjunto harmonioso de normas coordenadas, em interdependência metódica, embora fixada, cada uma, no seu lugar próprio. Daí o acerto da afirmação de Carlos Maximiliano de que "cada preceito é membro de um grande todo" ("Heremeneutica", páginas 161/162). Seremos, portanto, obrigados a transcrever o conjunto das Disposições Transitórias, atinentes ao mesmo assunto, infelizmente truncadas, no duto parecer, para demonstrarmos a sua inaplicabilidade ao caso presente. O ato das Disposições Constitucionais Transitórias da Constituição Estadual está assim redigido:

"Art. 1.º — A Assembleia votará, dentro de 70 dias, a contar da promulgação deste Ato, a lei orgânica dos municípios.

Art. 2.º — No primeiro domingo após cento e vinte dias contados da promulgação deste Ato, realizar-se-ão em todo o Estado as eleições para Prefeitos Municipais e vereadores.

Art. 3.º — Os municípios, enquanto não forem empossados os prefeitos e vereadores, serão assim governados:

I — Os prefeitos serão nomeados pelo Governador;

II — A Assembleia funcionará como legislativo municipal, aplicando-se-lhe, no que couber, o disposto na legislação vigente na data da promulgação deste Ato".

Estamos vendo, portanto, que as providências, tomadas quando ainda não existiam vereadores e câmaras, visavam unicamente a estabelecer normas para o PERÍODO DE TRANSIÇÃO, entre a data da promulgação da Constituição do Estado e a data da promulgação da Lei Orgânica dos Municípios, a fim de que a vida política do Estado não sofresse nenhuma perturbação. Hoje, porém, as Câmaras estão funcionando, normalmente, e não existem motivos para esses temores. O Estado e os municípios paulistas encontram-se organizados e o seu mecanismo político-administrativo está atuando com absoluta regularidade. Basta que se cumpram os ditames da Lei Orgânica dos Municípios (Lei n.º 1, de 18 de setembro de 1947) para que todos os casos municipais se resolvam satisfatoriamente.

Causa, portanto, admiração que se pretenda amparar essa clamorosa ilegalidade, no texto de um ATO TRANSITÓRIO, que de há muito caducou, e relacionado com uma época em que não havendo vereadores, nem mesmo câmaras municipais, não podia o chefe do Executivo municipal emergir, do âmago daquela entidade inexistente, como Venus Anadiomena, ex-surgiu das espumas, nas ondas que banhavam a orla da Ilha de Chypre. Como queria o digno Procurador Geral que aquele regime transitório, um presidente da Câmara exercesse a Prefeitura se não existiam nem Câmara, nem presidente?

Não se diga que esse dispositivo se harmoniza com o § 1.º do art. 28 da Constituição Federal e que este permite a nomeação dos prefeitos das capitais pelos Governadores. O argumento nem chega a impressionar, pois não é a Constituição Federal, e sim a Estadual, que determina as atribuições do Estado-Membro. Ora, a Constituição do Estado de São Paulo (art. 43 e art. 71, parágrafo único) só conferiu, no que concerne ao § 1.º do art. 28 da Carta Magna, ao Governador, a atribuição de nomear os prefeitos das entidades hidro-minerais, beneficiadas pelo Estado, vedando, destarte, a prática do ato contra o qual a Câmara Municipal de São Paulo está postulando, na legítima defesa da autonomia desse município.

V — Conclusão

A Câmara Municipal de São Paulo, ao se dirigir ao E. Supremo Tribunal Federal, por intermédio do Exmo. Sr. Procurador Geral da República, estava pleiteando apenas a observância de um princípio constitucional, que tem raízes profundas na história do nosso país, e constitui um título de benemerência definitivamente incorporado à memória dos nossos maiores. Nesta altura, porém, depois de produzido aquele duto parecer, está pleiteando também a efetivação de uma prerrogativa atribuída, pela Constituição da República, ao Supremo Tribunal Federal e que, data venia, o Ministério Público Federal deveria amparar e não combater. Se o ato de um governador, que impede o Presidente de uma Câmara Municipal de exercer, pro tempore, atribuições expressamente conferidas pela legislação em vigor não for considerado, por esse Egrégio Supremo Tribunal Federal, como um caso típico de inobservância do consagrado princípio da autonomia municipal, o são idealismo político, que tem dominado os pioneiros do fortalecimento dos nossos núcleos primários de civilização, fletirá mais desamparado do que antes de ser proclamado aquele princípio. E não é crível, nem mesmo concebível, que todos os municípios brasileiros, especialmente aqueles em que o amor à glória nativa tem contribuído para aporimar o sentimento da dignidade, que se exalta com o reconhecimento da autonomia, venham a ter uma deslusão dessa natureza, justamente na vigência do estatuto constitucional que tranquilamente a colocou sob a égide do Poder Judiciário.

JUSTIÇA

São Paulo, 28 de Novembro de 1932.

BENEDITO COSTA NETTO

JAYME LEONEL

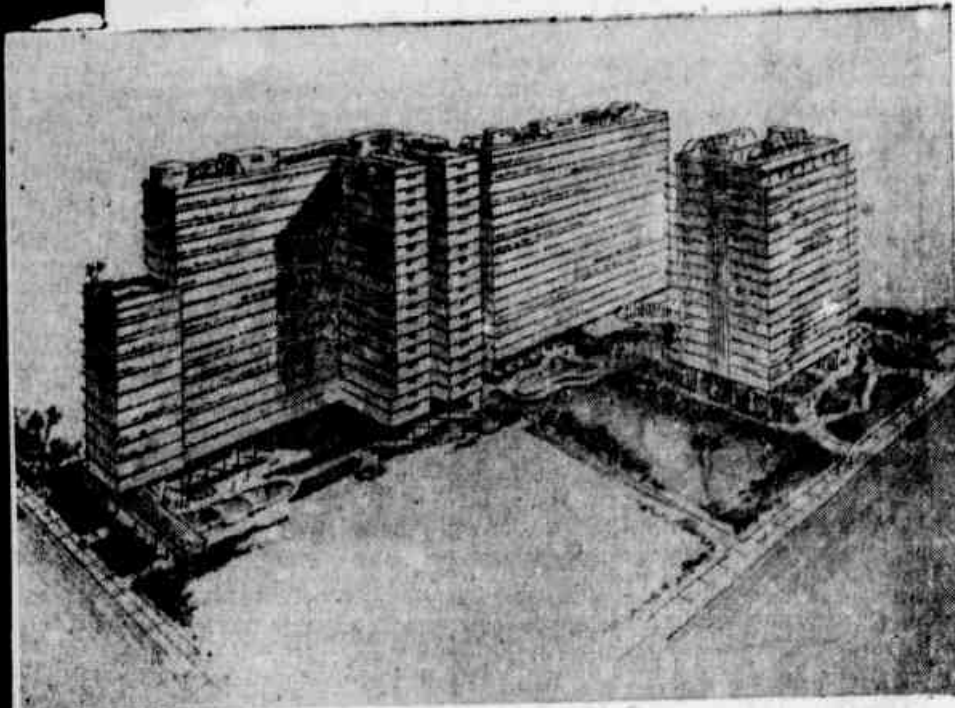
Advogados

Se V. S. deseja residir num
bairro tradicionalmente
aristocrático e viver com todo
o conforto, examine a excelência
dêste excepcional negócio:

EDIFÍCIO DAS

Acácias

Com frente para a Av. Higienópolis, completando
o magnífico conjunto do "Parque das Hortênsias"



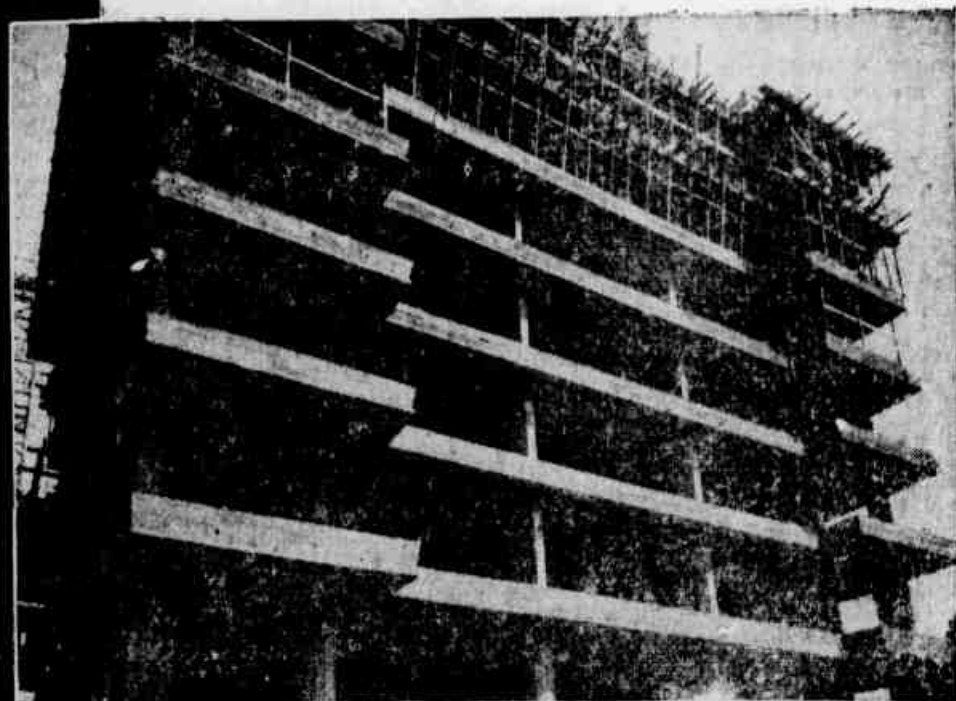
O conjunto do Parque das Hortênsias será inteiramente
envolvido por 4.900 m² de magníficos jardins, com lago
decorativo, ótima piscina e fonte luminosa

Apartamentos contendo vestibulo com chapeleira,
amplo living, com terraços envidraçados, dois
ótimos dormitórios com armários embutidos, ba-
nheiro completo, com piso e paredes revestidas
de mármore e box separado para chuveiro, co-
pa e cozinha com armários de aço, quarto e
instalações sanitárias para empregada, terraço
de serviço e entrada independente:

Desde Cr\$ **416.285,00**

com entrada de Cr\$ **20.843,00**

Outros tipos com 3 e 4 dormitórios



Vista parcial do andamento das obras
do "PARQUE DAS HORTÊNSIAS"

Uma realização do plano

CONDOMÍNIO **SEM** DESPESA



MARCA E EMBLEMA REGISTRADOS NO D. N. P. L.



Localização privilegiada no ponto mais residencial da Av. Higienópolis • Suntuosos halls de entrada • Magnífico jardim de inverno • Luxuoso salão de festas • Moderníssimo bar • Terraço coberto para crianças • Playground completo • Piscina • Lago decorativo • Pérgolas ornamentais • Magnífico Parque das Hortênsias envolvendo os edifícios numa área de 4.900 metros quadrados • Garagem no sub-solo e outras utilidades, de uso comum dos condôminos, que representam uma nova con-

cepção de conforto para residências mais cômodas, mais práticas e mais completas • Esmerado acabamento de grande luxo • Luxuosos elevadores • Centra telefônica • Piso e revestimento de mármore nos banheiros • Aparelhos sanitários coloridos • Cofres de segurança em todos os apartamentos • Cozinhas revestidas de azulejo até o teto, com exaustores e armários de aço • Tanques de azulejos e outros requintes de conforto.

MONÇÕES

CONSTRUTORA E IMOBILIÁRIA S. A.

Rua Barão de Itapetininga, 140 - 14.º andar - Tel. 36-8131 (rede interna)
EXPEDIENTE ININTERRUPTO NO ESCRITÓRIO DAS 8,30 ÀS 22 HORAS - DOMINGO DAS 14 ÀS 19 HORAS

(Filial ao Sindicato dos Corretores de Imóveis)

HOJE CORRETORES NO LOCAL
(Avenida Higienópolis e Avenida Angélica)

Página FEMININA

Ha um tempo em que valemos mais do que as hossas obras; ha outro em que as nossas obras valem mais do que nós. — LESCURE.

E A VIDA CONTINUA

... "O' que saudades que eu tenho
Daquelas frases tão lindas!..."

Novamente desembro bate a porta. Mas, como vem mudado! Não traz a alegria ruidosa dos trombetas, que sempre precederam sua chegada. Que é do sorriso largo, com que abria os braços, distribuindo felicidade, aos mortais da terra? Que fada má teria deformado aquela figura, transformando-a no espectro do desencantamento, da descrença e da desesperança? De-sembro ai vem. Caminha vagarosamente, embora o homem — esse prodígio — aumente de uma hora o relógio. Vem triste-nho carrancudo, mal humorado. Nem cantico de passaros, nem guirlanda de flores. Até a cigarra silenciosa, desapontada pelo pouco prestígio de sua voz, que não é musica moderna. Tudo calado.

Se algum fala, é para reclamar contra a carestia da vida, a deficiência de condução, a desonestidade e enriquecimento dos tubarões. E eu sinto uma saudade dos natais passados! A mesa farta; a surpresa dos presentes; o riso e o tanto a elevarem-se de cada casa iluminada. Naquele tempo havia luz, até nos anúncios, que apregoavam: "A boa luz é a vida dos seus olhos..." Hoje, que importa a algum, os olhos de algum? Pequena alteração, e a frase adquiriu novo sentido: "A boa vida é a luz dos meus olhos..." O' que saudades que eu tenho, de quando? esperava até o carro parar?; e, se em cada banco houvesse cinco pessoas, esperaria novo bonde. O condutor, delicadamente, ajudava as senhoras idosas e os aleijados a descer. Hoje "salve-se quem puder!" — ou, acompanhe os coletivos pelo rodar. "Reclame, que é seu direito". "Nossos empregados são gentis e corteses". "Tostão a tostão faz um milhão..." De que vale um milhão em nossos dias, e onde ir buscá-los, se os mendigos atiravam todos fora? (Tradução para a linguagem atualizada: "De cruzeiros em cruzeiro, faz-se um milhão"). "A senhora precisa de empregada? Para ter sossego, desligava-se a campainha. "A senhora quer que mande em casa o par de sapatos?..." Que saudade, meu Deus, desse tempo ainda próximo, e que já vai tão longe! Desse tempo em que pobre comia carne e bebia leite; em que ser desonesto era crime; em que lesar o povo significava cadeia. Desse tempo em que não havia CEXIM, nem havia COFAP. Em que homem vestia-se de homem, e mulher se vestia de mulher. Que saudades, meu Deus! Que saudade!...

CLYDIE

AVEZINHA

(POEMETO)

Pobre avezinha, ferida em seu tenro corpo
pelo vendaval terrível...
Ela, sobrevivente a var desesperada pela
escuridão deserta e infinta.
Procurando as aves companheiras, querendo o seu ninho
para se abrigar e não mais sentir a dor horrível...
Que a deixa tonta no espaço, a perder as últimas gotas
de sangue em uma agonia dolorida...

Por que há de sofrer tanto, pequenina ave,
que mal algum fizeste?...
Gostavas de vagar descurada pelo espaço rutilante,
voitando sempre ao anoltecer para o ninho delicioso...
Mas, eis que, de repente, a tempestade em furia louca,
Roubando-te tudo, ainda matou-te...

E o misterio das coisas e da natureza continua,
impavidamente, desafiando o cerebro do "grande estudioso"...

LINA PITAGUARY



Maravilhoso vestido em organza estampada, apresentado na coleção do New York Inst. de Capri Originals, para 1952. Tem o corpo trabalhado com franjas, sala reta, montada sobre forro de tafetá branco. De ambos os lados, um pano solto, em continuação ao drapeado da blusa. (Trans World).

NO MUNDO DA COZINHA

TIA CARLOTA

BISCOITOS — É sempre aconselhável ter biscoitos ou um bolo em casa. Principalmente no fim do ano, quando as visitas aumentam, as festas se sucedem, as crianças são mais animadas que de costume e procuramos dar uma atmosfera festiva ao lar.

Todas as donas de casa têm uma receita básica de bolo simples e costumam fazê-la mais enfeitada para as festas. Quanto aos biscoitos, a ideia da massa básica também pode ser adotada.

Existem três tipos de biscoitos: Os "pingados", os "cortados" últimos, citamos os enrolados em fatias e também os gelados.

Felizmente, a massa básica é a mesma para todos os tipos. Eis a receita desta massa, bem interes-

sante, já que com ela poderão fazer todas as variedades que desejarmos e mais as que inventarmos sozinhas.

MASSA BÁSICA — Colocar 140 gramas de manteiga numa tigela e deixar amolecer no calor ambiente. Bater bem esta manteiga, com a colher de pau, até 250 gramas de açúcar, mexendo muito bem.

Acrescentar um ovo inteiro, continuando a bater bem, três colheres das de chá de leite e meia colher das de chá de essência de baunilha.

Adicionar, aos poucos, uma xícara e meia de farinha de trigo, peneirada com uma colherinha de sal e uma colher das de chá de fermento em pó.

Misturar tudo muito bem. Estas quantidades dão para mais ou menos 50 biscoitinhos.

BISCOITOS "PINGADOS" — Deixe cair colheradas (com uma colher das de chá) de massa no tabuleiro untado levemente de manteiga, a uns 5 cms. de distância uns dos outros. Asse em forno moderado de 8 a 10 minutos.

Se quiser achatá-los levemente, pode fazê-los com um garfo ou uma faca molhada n'água fria.

BISCOITOS "CORTADOS" — Acrescentar bastante farinha de trigo para poder enrolar a massa no tabuleiro untado levemente de manteiga, a uns 5 cms. de distância uns dos outros. Asse em forno moderado de 8 a 10 minutos.

Se quiser achatá-los levemente, pode fazê-los com um garfo ou uma faca molhada n'água fria.

Abriu com uma garrafa. Cortar

em rodela e colocar no tabuleiro untado de manteiga. Espalhar um pouco de açúcar por cima de cada biscoito ou pincelar com gema de ovo; ou com clara de ovo batida misturada com água fria e, em seguida, açúcar. Assar como os anteriores.

BISCOITOS EM FATIAS — Fazer a massa como para os biscoitos cortados e dar a forma de uma saísicha comprida. Envolver em papel e deixar durante algumas horas. Então torna-se muito fácil cortar este rolo com uma faca bem afiada. Terminar como para os biscoitos cortados. (Além daqueles também melhorará se forem postos na geladeira antes da massa ser aberta). Para obter biscoitos mais ricos, usar duas gemas de ovo em vez de um ovo inteiro e três colheres das de chá de creme de leite em vez de leite.

Eis, agora, algumas variedades: **Com amêndoas** — Adicionar à farinha de trigo meia colher das

de chá de canela, outra de nos moscada, outra de cravos e acrescentar também à massa, a casca ralada de meio limão e um terço de xícara de amêndoas descascadas e passadas na máquina.

Com chocolate — Acrescentar um terço de xícara de chocolate em pó à farinha de trigo. Assar, em fogo um pouco menos quente.

Com passas ou tamaras — Acrescentar meia xícara de passas ou tamaras picadas. Fazer os "pingados".

Com coco — Adicionar meia xícara de coco ralado. Terminar cortando a massa ou pingando (esta última forma é mais apropriada).

Com limão — Substituir a baunilha por duas colheres das de chá de casca ralada de limão e meia colher das de chá de essência de limão ou, ainda, por algumas colheres de suco de limão.

Com laranja — O mesmo que com limão, usando duas gemas em vez de um ovo inteiro na massa. Se substituir o leite por suco de laranja a cor ficará mais bonita.

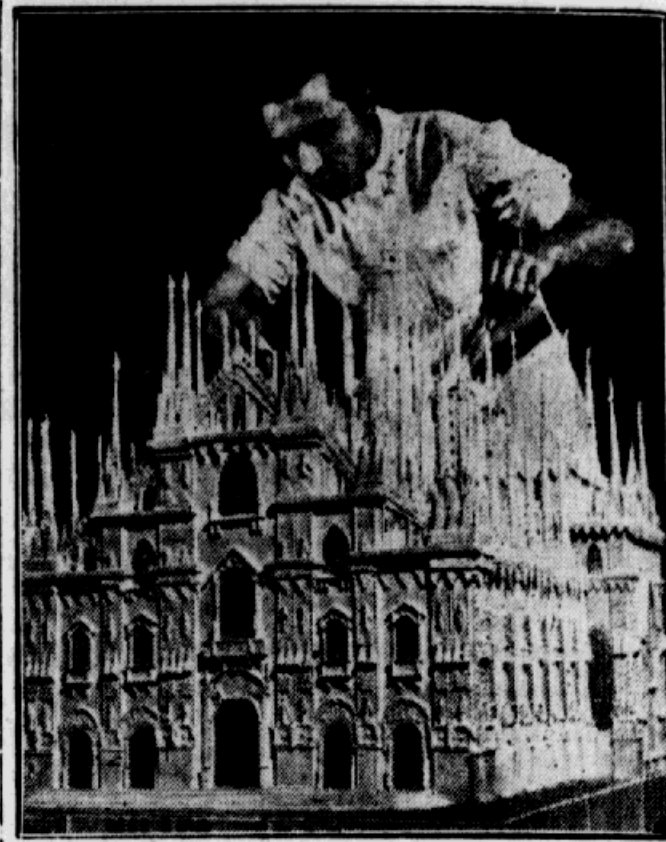
Os biscoitos se conservam sempre frescos se guardados numa lata bem fechada, ou, o que é melhor ainda, num vidro com tampo de rosca.

A fim de evitar que fiquem grudados arrume em camadas, com uma folha de papel impermeável entre cada uma. (APLA).

CLÍNICA DE CRIANÇAS
DR. RUY VAZ GOMIDE DO AMARAL

Consultas à Av. Brig. Lutz Antonio, 878, 8.º andar, c. 81. Tel.: 33-4866. Das 15 às 18 horas. MARCAR HORAS.

Chamados pelo telefone: 35-3756.



CATEDRAL DE MILÃO... FEITA DE AÇÚCAR — ROMA — O confeitiro italiano Silvano Giolitti dá os toques finais no modelo da famosa catedral de Milão, que confeccionou inteiramente de açúcar. Tem um metro de altura e pesa 35 quilos, devendo ficar exposto na vitrine da confeitaria de Silvano até ao Natal. (Foto United Press).



Ele é um corretor!

Este anúncio pode ser importante para as pessoas que pensam adquirir a residência própria

SEU nome pode ser Paulo, José ou Joaquim. Ele é um dos corretores que está autorizado a representar a nossa Companhia. Ele é casado, tem filhos, é ambicioso e zela pelo seu futuro acima de tudo! Aliás, o seu futuro está intimamente ligado ao serviço que ele vende. Cada negócio que ele "fecha" é um novo amigo que ele conquista e uma fonte de inúmeros outros negócios.

Assim, porque o seu grande e verdadeiro lucro está na continuidade das suas vendas, ele promete apenas o que pode ser cumprido e procura servir, realmente, aos seus clientes oferecen-

do o melhor e acomodando os nossos planos às possibilidades dos interessados na residência própria.

Sim, ele tem ganho muito dinheiro! Tem feito muitos amigos e sente a satisfação íntima de estar contribuindo para a felicidade dos que ambicionam possuir seu próprio teto. Em sua fisionomia vemos estampados o contentamento e o senso de responsabilidade de quem está contribuindo para a segurança econômica dos seus clientes, porque ele sabe que o imóvel bem adquirido é a mais sólida e garantida aplicação!

Em verdade, ele está integrado no espírito da Monções que conta com mais de 3.000 clientes entusiastas! Qualquer um dos nossos corretores terá muito prazer em mostrar a V.S. as realizações da Monções e explicar as vantagens e a garantia do PLANO CONDOMÍNIO SEM DESPESA, PELO PREÇO DE CONSTRUÇÃO. Solicite o folheto ilustrado sobre esse plano.



MONÇÕES

CONSTRUTORA E IMOBILIÁRIA S. A.
Rua Barão de Itapetininga, 140 - 14.º - Fone: 36-8131 (rede interas)
(Filial do Sindicato dos Corretores de Imóveis)

AGRICULTURA E PECUARIA

Orientação e direção do eng. ag. JOSE VIEIRA DA SILVA

Instruções para o cultivo da mucuna

VARIEDADES ACONSELHADAS PARA CULTIVO EM NOSSO ESTADO — ESTA LEGUMINOSA DESENVOLVE BEM EM TERRAS ESGOTADAS OU POBRES — A MUCUNA A NÂ E' MAIS INDICADA PARA PLANTIO ENTRE FILEIRAS DE ARVORES PEREÇES, NOS CAFEZAIS E NOS POMARES — CUIDADOS CULTURAIS A OBSERVAR NO CULTIVO DA MUCUNA — PRODUÇÃO DE MASSA VERDE E SECA — VALOR FORRAGEIRO

Dessa útil leguminosa destacam-se duas variedades bem diferentes: Mucuna preta e Mucuna anã. Ambas são de crescimento rasteiro, muito vigorosa, com desenvolvimento de 3 a 5 metros de altura. As folhas têm 3 folíolos grandes, sem pelos; flores de cor violeta, vagens escuras, coriáceas, cobertas de pelos, contendo geralmente de 3 a 5 sementes de cor preta. O seu ciclo vegetativo é longo, dando-se o florescimento aos 140 a 150 dias do plantio. Mucuna anã — planta anual, herbácea, semi-ereta, que atinge de 40 a 80 centímetros de altura. Os ramos não são trepadores. As folhas têm também 3 folíolos grandes, sem pelos, flores de cor violeta; as vagens são escuras, coriáceas, cobertas de pelos e contendo de 3 a 5 sementes de cor parda, com manchas claras. Planta de ciclo curto, produzindo flores com 80 ou 90 dias de idade.

SOLO

Escolha e rotação
Ambas as variedades se dão bem em quase todos os nossos tipos de solos. Uma das características dessas plantas é a facilidade de se desenvolverem mesmo em terras cultivadas durante muitos anos seguidos, ou em terras pobres. Pelo fato de a mucuna

	Muc. verde t. ha. 1943-44	Milho kg. ha. 1944-45	Muc. verde t. ha. 1945-46	Milho kg. ha. 1946-47
Mucuna preta	26	3.790	32	3.570
Testemunha	—	2.480	—	1.760
prod. p/ Mucuna	—	1.220	—	1.810

Preparo
A terra arada e bem gradeada favorece a germinação e o desenvolvimento das plantas. Um pormenor importante é gradear um ou dois dias antes da semeadura, para que as plantas

novas não sofram a concorrência da sementeira de ervas más.

PLANTIO

Aducação
No caso do plantio em rotação, com algodão e o milho, por

exemplo, é mais vantajoso adubar as parcelas ou faixas em que são cultivados algodão e milho, pois assim a mucuna poderá aproveitar a parte residual dos adubos aplicados no ano anterior naquelas lavouras.

Tratando-se, entretanto, de parcelas de terras muito pobres, que não tenham sido cultivadas com aquelas plantas, é aconselhável aplicar, numa quantidade variável, adubo (safado de 150 a 200 kg. de farinha de ossos por hectare).

Epoca

E' mais vantajoso que o plantio seja feito de outubro a novembro, proporcionando-se assim período mais longo — para o desenvolvimento vegetativo. Entretanto, esse plantio pode estender-se pelos meses de dezembro e janeiro, o que, naturalmente, reduzirá a produção da massa vegetal. Para produção de silagem com milho, quando este for em outubro, alguns dias depois semeia-se a mucuna entre as fileiras de milho, o que possibilita a colheita simultânea das duas plantas para enchimento dos silos. Em cultura intercalada, é aconselhável também a semeadura da mucuna em janeiro, entre fileiras de milho, quando as espigas deste já se acham bem formadas.

Espacamento

Para produção de sementes, planta-se a distância de um metro, deixando-se uma planta de 20 em 20 centímetros. Tendo em vista a produção de massa, quer para enterrio, quer para forragem, adota-se o espaçamento de 50 cms. entre fileiras, deixando-se também uma planta em cada 20 cms. No caso do plantio entre as fileiras de milho, para produção de silagem ou para produção de adubo verde, semeia-se uma fileira entre duas de milho, observando-se a mesma distância para cada planta.

Quantidade de sementes

Em cultura isolada são necessários de 60 a 70 kg. por hectare. Para os demais casos, silagem, adubo verde e cultura in-

tercalada, de 30 a 35 quilos são suficientes.

Semeadura

Risca-se com o cultivador, ao qual se adaptam duas peças sulcadoras, de maneira a se conseguirem dois riscos ao mesmo tempo; é mais econômico o plantio à máquina. Utilizando-se a mesma chapa usada para semear milho com alargamento dos furos para permitir a caída de uma semente a cada 20 cms.

Tratos culturais

São aconselháveis cultivos mecânicos durante os primeiros 40 dias, isto é, enquanto as plantas não cobrem o terreno.

PRAGAS E MOLESTIAS

A mucuna não é afetada por nenhuma moléstia que lhe cause danos sensíveis. Lagartas que atacam outras plantas podem ocasionalmente infestar a cultura de mucuna. Sendo, entretanto, vigorosa a sua vegetação, os estragos causados pelas lagartas não chegam a afetar seriamente o rendimento. Os nematoides, pequenos vermes que engrossam irregularmente as raízes, podem atacar a mucuna, sem contudo causar danos dada a sua resistência à praga.

PRODUÇÃO DE MASSA

Em terras cansadas, não muito pobres, as produções oscilam entre 20 e 30 toneladas de massa verde por hectare, ou seja 4 a 6 toneladas de massa seca. Em terras novas, isto é, com poucos anos de cultura, as produções atingem 40 a 60 toneladas por hectare, ou seja 8 a 12 toneladas de massa seca. Uma tonelada de massa seca contém: 28 quilos de azoto; 20 quilos de potássio, 13 quilos de cálcio e 6 quilos de fósforo. O rendimento de sementes em área destinada para esse fim, varia entre mil e mil e duzentos quilos por hectare.

ENTERRIO DA MASSA VERDE

Em terras cansadas, não muito pobres, as produções oscilam entre 20 e 30 toneladas de massa verde por hectare, ou seja 4 a 6 toneladas de massa seca.

Em terras novas, isto é, com poucos anos de cultura, as produções atingem 40 a 60 toneladas por hectare, ou seja 8 a 12 toneladas de massa seca.

Uma tonelada de massa seca contém: 28 quilos de azoto; 20 quilos de potássio, 13 quilos de cálcio e 6 quilos de fósforo. O rendimento de sementes em área destinada para esse fim, varia entre mil e mil e duzentos quilos por hectare.

Em terras cansadas, não muito pobres, as produções oscilam entre 20 e 30 toneladas de massa verde por hectare, ou seja 4 a 6 toneladas de massa seca.

Em terras novas, isto é, com poucos anos de cultura, as produções atingem 40 a 60 toneladas por hectare, ou seja 8 a 12 toneladas de massa seca.

Uma tonelada de massa seca contém: 28 quilos de azoto; 20 quilos de potássio, 13 quilos de cálcio e 6 quilos de fósforo. O rendimento de sementes em área destinada para esse fim, varia entre mil e mil e duzentos quilos por hectare.

Em terras cansadas, não muito pobres, as produções oscilam entre 20 e 30 toneladas de massa verde por hectare, ou seja 4 a 6 toneladas de massa seca.

Em terras novas, isto é, com poucos anos de cultura, as produções atingem 40 a 60 toneladas por hectare, ou seja 8 a 12 toneladas de massa seca.

Uma tonelada de massa seca contém: 28 quilos de azoto; 20 quilos de potássio, 13 quilos de cálcio e 6 quilos de fósforo. O rendimento de sementes em área destinada para esse fim, varia entre mil e mil e duzentos quilos por hectare.

Em terras cansadas, não muito pobres, as produções oscilam entre 20 e 30 toneladas de massa verde por hectare, ou seja 4 a 6 toneladas de massa seca.

Em terras novas, isto é, com poucos anos de cultura, as produções atingem 40 a 60 toneladas por hectare, ou seja 8 a 12 toneladas de massa seca.

Uma tonelada de massa seca contém: 28 quilos de azoto; 20 quilos de potássio, 13 quilos de cálcio e 6 quilos de fósforo. O rendimento de sementes em área destinada para esse fim, varia entre mil e mil e duzentos quilos por hectare.

Em terras cansadas, não muito pobres, as produções oscilam entre 20 e 30 toneladas de massa verde por hectare, ou seja 4 a 6 toneladas de massa seca.

Em terras novas, isto é, com poucos anos de cultura, as produções atingem 40 a 60 toneladas por hectare, ou seja 8 a 12 toneladas de massa seca.

Uma tonelada de massa seca contém: 28 quilos de azoto; 20 quilos de potássio, 13 quilos de cálcio e 6 quilos de fósforo. O rendimento de sementes em área destinada para esse fim, varia entre mil e mil e duzentos quilos por hectare.

Em terras cansadas, não muito pobres, as produções oscilam entre 20 e 30 toneladas de massa verde por hectare, ou seja 4 a 6 toneladas de massa seca.

Em terras novas, isto é, com poucos anos de cultura, as produções atingem 40 a 60 toneladas por hectare, ou seja 8 a 12 toneladas de massa seca.

Uma tonelada de massa seca contém: 28 quilos de azoto; 20 quilos de potássio, 13 quilos de cálcio e 6 quilos de fósforo. O rendimento de sementes em área destinada para esse fim, varia entre mil e mil e duzentos quilos por hectare.

Em terras cansadas, não muito pobres, as produções oscilam entre 20 e 30 toneladas de massa verde por hectare, ou seja 4 a 6 toneladas de massa seca.

Em terras novas, isto é, com poucos anos de cultura, as produções atingem 40 a 60 toneladas por hectare, ou seja 8 a 12 toneladas de massa seca.

Uma tonelada de massa seca contém: 28 quilos de azoto; 20 quilos de potássio, 13 quilos de cálcio e 6 quilos de fósforo. O rendimento de sementes em área destinada para esse fim, varia entre mil e mil e duzentos quilos por hectare.

Em terras cansadas, não muito pobres, as produções oscilam entre 20 e 30 toneladas de massa verde por hectare, ou seja 4 a 6 toneladas de massa seca.

Em terras novas, isto é, com poucos anos de cultura, as produções atingem 40 a 60 toneladas por hectare, ou seja 8 a 12 toneladas de massa seca.

Uma tonelada de massa seca contém: 28 quilos de azoto; 20 quilos de potássio, 13 quilos de cálcio e 6 quilos de fósforo. O rendimento de sementes em área destinada para esse fim, varia entre mil e mil e duzentos quilos por hectare.

Em terras cansadas, não muito pobres, as produções oscilam entre 20 e 30 toneladas de massa verde por hectare, ou seja 4 a 6 toneladas de massa seca.

Em terras novas, isto é, com poucos anos de cultura, as produções atingem 40 a 60 toneladas por hectare, ou seja 8 a 12 toneladas de massa seca.

Uma tonelada de massa seca contém: 28 quilos de azoto; 20 quilos de potássio, 13 quilos de cálcio e 6 quilos de fósforo. O rendimento de sementes em área destinada para esse fim, varia entre mil e mil e duzentos quilos por hectare.

Em terras cansadas, não muito pobres, as produções oscilam entre 20 e 30 toneladas de massa verde por hectare, ou seja 4 a 6 toneladas de massa seca.

Em terras novas, isto é, com poucos anos de cultura, as produções atingem 40 a 60 toneladas por hectare, ou seja 8 a 12 toneladas de massa seca.

Uma tonelada de massa seca contém: 28 quilos de azoto; 20 quilos de potássio, 13 quilos de cálcio e 6 quilos de fósforo. O rendimento de sementes em área destinada para esse fim, varia entre mil e mil e duzentos quilos por hectare.

Em terras cansadas, não muito pobres, as produções oscilam entre 20 e 30 toneladas de massa verde por hectare, ou seja 4 a 6 toneladas de massa seca.

Em terras novas, isto é, com poucos anos de cultura, as produções atingem 40 a 60 toneladas por hectare, ou seja 8 a 12 toneladas de massa seca.

Uma tonelada de massa seca contém: 28 quilos de azoto; 20 quilos de potássio, 13 quilos de cálcio e 6 quilos de fósforo. O rendimento de sementes em área destinada para esse fim, varia entre mil e mil e duzentos quilos por hectare.

Em terras cansadas, não muito pobres, as produções oscilam entre 20 e 30 toneladas de massa verde por hectare, ou seja 4 a 6 toneladas de massa seca.

Em terras novas, isto é, com poucos anos de cultura, as produções atingem 40 a 60 toneladas por hectare, ou seja 8 a 12 toneladas de massa seca.

Uma tonelada de massa seca contém: 28 quilos de azoto; 20 quilos de potássio, 13 quilos de cálcio e 6 quilos de fósforo. O rendimento de sementes em área destinada para esse fim, varia entre mil e mil e duzentos quilos por hectare.

Em terras cansadas, não muito pobres, as produções oscilam entre 20 e 30 toneladas de massa verde por hectare, ou seja 4 a 6 toneladas de massa seca.

Em terras novas, isto é, com poucos anos de cultura, as produções atingem 40 a 60 toneladas por hectare, ou seja 8 a 12 toneladas de massa seca.

Uma tonelada de massa seca contém: 28 quilos de azoto; 20 quilos de potássio, 13 quilos de cálcio e 6 quilos de fósforo. O rendimento de sementes em área destinada para esse fim, varia entre mil e mil e duzentos quilos por hectare.

Em terras cansadas, não muito pobres, as produções oscilam entre 20 e 30 toneladas de massa verde por hectare, ou seja 4 a 6 toneladas de massa seca.

Em terras novas, isto é, com poucos anos de cultura, as produções atingem 40 a 60 toneladas por hectare, ou seja 8 a 12 toneladas de massa seca.

Uma tonelada de massa seca contém: 28 quilos de azoto; 20 quilos de potássio, 13 quilos de cálcio e 6 quilos de fósforo. O rendimento de sementes em área destinada para esse fim, varia entre mil e mil e duzentos quilos por hectare.

Em terras cansadas, não muito pobres, as produções oscilam entre 20 e 30 toneladas de massa verde por hectare, ou seja 4 a 6 toneladas de massa seca.

Em terras novas, isto é, com poucos anos de cultura, as produções atingem 40 a 60 toneladas por hectare, ou seja 8 a 12 toneladas de massa seca.

Uma tonelada de massa seca contém: 28 quilos de azoto; 20 quilos de potássio, 13 quilos de cálcio e 6 quilos de fósforo. O rendimento de sementes em área destinada para esse fim, varia entre mil e mil e duzentos quilos por hectare.

Em terras cansadas, não muito pobres, as produções oscilam entre 20 e 30 toneladas de massa verde por hectare, ou seja 4 a 6 toneladas de massa seca.

Em terras novas, isto é, com poucos anos de cultura, as produções atingem 40 a 60 toneladas por hectare, ou seja 8 a 12 toneladas de massa seca.

Uma tonelada de massa seca contém: 28 quilos de azoto; 20 quilos de potássio, 13 quilos de cálcio e 6 quilos de fósforo. O rendimento de sementes em área destinada para esse fim, varia entre mil e mil e duzentos quilos por hectare.

Em terras cansadas, não muito pobres, as produções oscilam entre 20 e 30 toneladas de massa verde por hectare, ou seja 4 a 6 toneladas de massa seca.

Em terras novas, isto é, com poucos anos de cultura, as produções atingem 40 a 60 toneladas por hectare, ou seja 8 a 12 toneladas de massa seca.

Uma tonelada de massa seca contém: 28 quilos de azoto; 20 quilos de potássio, 13 quilos de cálcio e 6 quilos de fósforo. O rendimento de sementes em área destinada para esse fim, varia entre mil e mil e duzentos quilos por hectare.

Em terras cansadas, não muito pobres, as produções oscilam entre 20 e 30 toneladas de massa verde por hectare, ou seja 4 a 6 toneladas de massa seca.

Em terras novas, isto é, com poucos anos de cultura, as produções atingem 40 a 60 toneladas por hectare, ou seja 8 a 12 toneladas de massa seca.

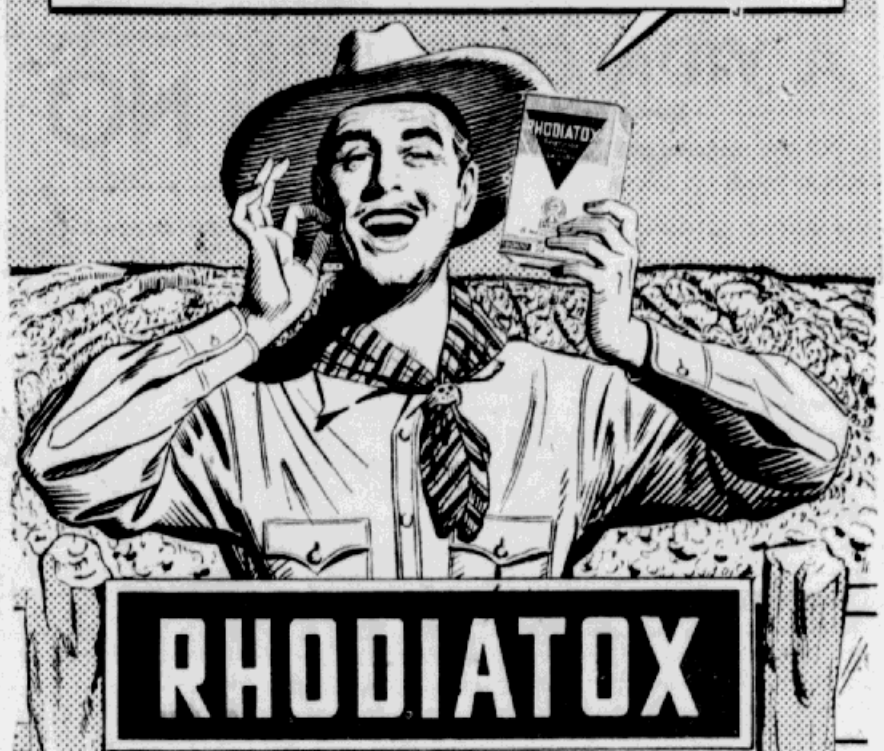
Uma tonelada de massa seca contém: 28 quilos de azoto; 20 quilos de potássio, 13 quilos de cálcio e 6 quilos de fósforo. O rendimento de sementes em área destinada para esse fim, varia entre mil e mil e duzentos quilos por hectare.

Em terras cansadas, não muito pobres, as produções oscilam entre 20 e 30 toneladas de massa verde por hectare, ou seja 4 a 6 toneladas de massa seca.

Em terras novas, isto é, com poucos anos de cultura, as produções atingem 40 a 60 toneladas por hectare, ou seja 8 a 12 toneladas de massa seca.

Uma tonelada de massa seca contém: 28 quilos de azoto; 20 quilos de potássio, 13 quilos de cálcio e 6 quilos de fósforo. O rendimento de sementes em área destinada para esse fim, varia entre mil e mil e duzentos quilos por hectare.

É COM ISTO QUE ALGODÃO dá DINHEIRO!



RHODIATOX



A marca de confiança
TAMBÉM A SERVIÇO DA LAVOURA

Para produzir barato, compre barato!
RHODIATOX é um ótimo inseticida
e é o mais barato de todos!

COMPANHIA QUÍMICA RHODIA BRASILEIRA

DEPARTAMENTO AGROPECUÁRIO

Rua Líbero Badur, 119, 4.º andar - Caixa Postal 1329 - São Paulo, SP.

A VERRUGOSE DO ABACATEIRO

Principais sintomas da planta atacada pela verrugose — Métodos de combate à moléstia — Época indicada para se fazer as pulverizações

Preparo da calda

O alto valor alimentício do abacate e as novas variedades ultimamente surgidas com épocas diferentes de frutificação e dotadas,

algumas, de casca mais espessa e dura, muito facilitam a sua embalagem e transporte, conjunto este de fatores que têm contribuído para aumentar cada vez mais as áreas cultivadas, a produção e o comércio desta fruta.

Como toda cultura, a do abacateiro também está sujeita ao ataque de doenças de diversas naturezas, sobressaindo a "verrugose" causada pelo fungo *Sphaeria persea Jenkins*.

Encontrando condições favoráveis de ambiente, o fungo penetra no tecido das folhas, hastes, raminhos da inflorescência e frutos quando ainda com os tecidos novos e tenros. Surgem posteriormente as lesões na parte atacada, as quais sobressaem nos frutos sob a forma e aspecto de placas ferruginosas ou de lama. Esta deformação muito deprecia o produto comercialmente.

Nas folhas, as manchas se apresentam distribuídas no limbo, pecíolos e nervuras. No limbo são encontrados pequenos pontos escuros com uma aureola mais clara. No pecíolo e nervuras as lesões apresentam um aspecto da pustula saliente, sob a forma oval com alguns milímetros de dimensão.

MÉTODOS DE COMBATE
Há variedades mais e outras menos suscetíveis à essa doença. O combate é feito tanto no viveiro como nos abacateiros em plantio definitivo.

Em viveiro, a "verrugose" é combatida com aspersões de calda bordalesa a 1% quando as gemas começam a "inchar" para lançar a nova brotação. Em tempo chuvoso os intervalos de aplicação podem ser de uma semana e em período seco de duas.

Para as plantas adultas, observa-se o seguinte programa de tratamentos:

1.ª pulverização — É feita com calda bordalesa a 1% quando se inicia o lançamento de botões florais; 2.ª — aplicação de calda bordalesa a 3.4% que será feita quando houver presença bem pronunciada de frutinhas que variam de 4 milímetros a 2 1/2 centímetros de diâmetro; 3.ª — também com calda bordalesa a 3.4% — cerca de 15 dias após a primeira.

4.ª pulverização — É feita com calda bordalesa a 1% quando se inicia o lançamento de botões florais; 2.ª — aplicação de calda bordalesa a 3.4% que será feita quando houver presença bem pronunciada de frutinhas que variam de 4 milímetros a 2 1/2 centímetros de diâmetro; 3.ª — também com calda bordalesa a 3.4% — cerca de 15 dias após a primeira.

5.ª pulverização — É feita com calda bordalesa a 1% quando se inicia o lançamento de botões florais; 2.ª — aplicação de calda bordalesa a 3.4% que será feita quando houver presença bem pronunciada de frutinhas que variam de 4 milímetros a 2 1/2 centímetros de diâmetro; 3.ª — também com calda bordalesa a 3.4% — cerca de 15 dias após a primeira.

6.ª pulverização — É feita com calda bordalesa a 1% quando se inicia o lançamento de botões florais; 2.ª — aplicação de calda bordalesa a 3.4% que será feita quando houver presença bem pronunciada de frutinhas que variam de 4 milímetros a 2 1/2 centímetros de diâmetro; 3.ª — também com calda bordalesa a 3.4% — cerca de 15 dias após a primeira.

7.ª pulverização — É feita com calda bordalesa a 1% quando se inicia o lançamento de botões florais; 2.ª — aplicação de calda bordalesa a 3.4% que será feita quando houver presença bem pronunciada de frutinhas que variam de 4 milímetros a 2 1/2 centímetros de diâmetro; 3.ª — também com calda bordalesa a 3.4% — cerca de 15 dias após a primeira.

8.ª pulverização — É feita com calda bordalesa a 1% quando se inicia o lançamento de botões florais; 2.ª — aplicação de calda bordalesa a 3.4% que será feita quando houver presença bem pronunciada de frutinhas que variam de 4 milímetros a 2 1/2 centímetros de diâmetro; 3.ª — também com calda bordalesa a 3.4% — cerca de 15 dias após a primeira.

9.ª pulverização — É feita com calda bordalesa a 1% quando se inicia o lançamento de botões florais; 2.ª — aplicação de calda bordalesa a 3.4% que será feita quando houver presença bem pronunciada de frutinhas que variam de 4 milímetros a 2 1/2 centímetros de diâmetro; 3.ª — também com calda bordalesa a 3.4% — cerca de 15 dias após a primeira.

10.ª pulverização — É feita com calda bordalesa a 1% quando se inicia o lançamento de botões florais; 2.ª — aplicação de calda bordalesa a 3.4% que será feita quando houver presença bem pronunciada de frutinhas que variam de 4 milímetros a 2 1/2 centímetros de diâmetro; 3.ª — também com calda bordalesa a 3.4% — cerca de 15 dias após a primeira.

11.ª pulverização — É feita com calda bordalesa a 1% quando se inicia o lançamento de botões florais; 2.ª — aplicação de calda bordalesa a 3.4% que será feita quando houver presença bem pronunciada de frutinhas que variam de 4 milímetros a 2 1/2 centímetros de diâmetro; 3.ª — também com calda bordalesa a 3.4% — cerca de 15 dias após a primeira.

12.ª pulverização — É feita com calda bordalesa a 1% quando se inicia o lançamento de botões florais; 2.ª — aplicação de calda bordalesa a 3.4% que será feita quando houver presença bem pronunciada de frutinhas que variam de 4 milímetros a 2 1/2 centímetros de diâmetro; 3.ª — também com calda bordalesa a 3.4% — cerca de 15 dias após a primeira.

13.ª pulverização — É feita com calda bordalesa a 1% quando se inicia o lançamento de botões florais; 2.ª — aplicação de calda bordalesa a 3.4% que será feita quando houver presença bem pronunciada de frutinhas que variam de 4 milímetros a 2 1/2 centímetros de diâmetro; 3.ª — também com calda bordalesa a 3.4% — cerca de 15 dias após a primeira.

14.ª pulverização — É feita com calda bordalesa a 1% quando se inicia o lançamento de botões florais; 2.ª — aplicação de calda bordalesa a 3.4% que será feita quando houver presença bem pronunciada de frutinhas que variam de 4 milímetros a 2 1/2 centímetros de diâmetro; 3.ª — também com calda bordalesa a 3.4% — cerca de 15 dias após a primeira.

15.ª pulverização — É feita com calda bordalesa a 1% quando se inicia o lançamento de botões florais; 2.ª — aplicação de calda bordalesa a 3.4% que será feita quando houver presença bem pronunciada de frutinhas que variam de 4 milímetros a 2 1/2 centímetros de diâmetro; 3.ª — também com calda bordalesa a 3.4% — cerca de 15 dias após a primeira.

16.ª pulverização — É feita com calda bordalesa a 1% quando se inicia o lançamento de botões florais; 2.ª — aplicação de calda bordalesa a 3.4% que será feita quando houver presença bem pronunciada de frutinhas que variam de 4 milímetros a 2 1/2 centímetros de diâmetro; 3.ª — também com calda bordalesa a 3.4% — cerca de 15 dias após a primeira.

17.ª pulverização — É feita com calda bordalesa a 1% quando se inicia o lançamento de botões florais; 2.ª — aplicação de calda bordalesa a 3.4% que será feita quando houver presença bem pronunciada de frutinhas que variam de 4 milímetros a 2 1/2 centímetros de diâmetro; 3.ª — também com calda bordalesa a 3.4% — cerca de 15 dias após a primeira.

18.ª pulverização — É feita com calda bordalesa a 1% quando se inicia o lançamento de botões florais; 2.ª — aplicação de calda bordalesa a 3.4% que será feita quando houver presença bem pronunciada de frutinhas que variam de 4 milímetros a 2 1/2 centímetros de diâmetro; 3.ª — também com calda bordalesa a 3.4% — cerca de 15 dias após a primeira.

19.ª pulverização — É feita com calda bordalesa a 1% quando se inicia o lançamento de botões florais; 2.ª — aplicação de calda bordalesa a 3.4% que será feita quando houver presença bem pronunciada de frutinhas que variam de 4 milímetros a 2 1/2 centímetros de diâmetro; 3.ª — também com calda bordalesa a 3.4% — cerca de 15 dias após a primeira.

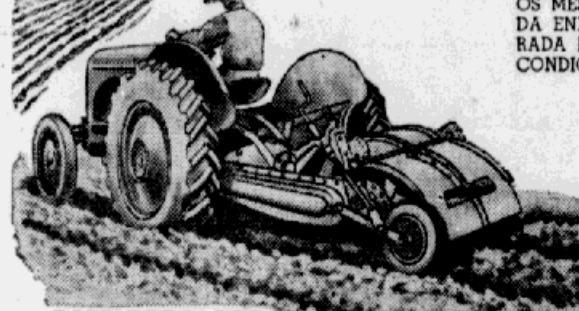
20.ª pulverização — É feita com calda bordalesa a 1% quando se inicia o lançamento de botões florais; 2.ª — aplicação de calda bordalesa a 3.4% que será feita quando houver presença bem pronunciada de frutinhas que variam de 4 milímetros a 2 1/2 centímetros de diâmetro; 3.ª — também com calda bordalesa a 3.4% — cerca de 15 dias após a primeira.

21.ª pulverização — É feita com calda bordalesa a 1% quando se inicia o lançamento de botões florais; 2.ª — aplicação de calda bordalesa a 3.4% que será feita quando houver presença bem pronunciada de frutinhas que variam de 4 milímetros a 2 1/2 centímetros de diâmetro; 3.ª — também com calda bordalesa a 3.4% — cerca de 15 dias após a primeira.

22.ª pulverização — É feita com calda bordalesa a 1% quando se inicia o lançamento de botões florais; 2.ª — aplicação de calda bordalesa a 3.4% que será feita quando houver presença bem pronunciada de frutinhas que variam de 4 milímetros a 2 1/2 centímetros de diâmetro; 3.ª — também com calda bordalesa a 3.4% — cerca de 15 dias após a primeira.

ENXADA ROTATIVA LEGITIMA "ROMI-HOWARD"

O MELHOR IMPLEMENTO PARA A LAVOURA



AGRICULTURA E PECUARIA

REALIZAÇÕES DO INSTITUTO AGRONÔMICO

SOMBREAMENTO DOS CAFEZAIS

A atitude dos técnicos do Instituto é desapassionada, ditada pelos resultados de experimentação imparcial e prolongada — Resultados desanimadores — A causa principal do mau desenvolvimento dos cafeeiros à sombra é a concorrência que as árvores de sombra fazem na absorção de água do solo — A opinião dos agrônomos do I. Agrônomo

O sombreamento dos cafeais em nosso país tem constituído assunto de grande controvérsia. Há os favoráveis como também os contrários a essa prática agrícola. Uns acham que o sombreamento é a única salvação da cafeicultura brasileira, enquanto outros defendem totalmente a cultura livre. O assunto não é novo. Um dos primeiros cafeais plantados em Campinas, já no início do século passado, foi sombreado, e o seu proprietário o abandonou porque pouco ou quase nada produziu.

Como o Instituto Agrônomo de Campinas não tem apoiado nenhuma campanha generalizada em prol do sombreamento, porque os resultados dos trabalhos feitos sobre esse assunto não dão margem para isso, os que ali trabalham têm sido, às vezes, apontados como "inimigos do sombreamento". Entretanto, na verdade, a atitude dos técnicos da instituição é desapassionada, ditada pelos resultados de experimentação imparcial e prolongada.

Os primeiros ensaios de sombreamento feitos pelo Instituto Agrônomo datam de cerca de 20 anos e, até o presente o assunto não deixou de ser estudado. Muito pelo contrário, estenderam-se os ensaios, inicialmente feitos em Campinas, a outras estações experimentais, com diversas variedades de cafeeiros e de árvores de sombra. Assim é que em 1943 foram montados concomitantemente em Campinas, Ribeirão Preto, Pindamoniaçu, Moçoca e Jai ensaios de sombreamento que

incluam três espécies de árvores de sombra (Inga, eúlia, Cassia, eúlia e Triplaris) e cinco diferentes variedades de cafeeiros. Inicialmente os resultados colhidos não são animadores. Os cafeeiros não vegetam bem debaixo da sombra e a produção tem sido consideravelmente menor do que os lotes testemunhas cultivados ao sol. Além dos trabalhos experimentais, sobre sombreamento, executados nas estações experimentais, os técnicos do Instituto Agrônomo também têm tido oportunidade de fazer observações detalhadas em talhões sombreados em numerosas fazendas particulares.

Ha alguns lugares do Estado onde existem talhões de cafeeiros sombreados vegetando bem. Estudos feitos sobre a disponibilidade de água do solo, nas estações experimentais do Instituto Agrônomo e em numerosas propriedades particulares, sobre sombreamento, mostram grandemente prejudicados pela seca, em relação aos não sombreados, o solo encontra-se esgotado de sua água disponível à absorção das plantas até, às vezes, um metro de profundidade.

Os resultados das experiências de campo e laboratório aqui feitas, embora expliquem o comportamento do cafeeiro à sombra em nosso Estado, estavam em

aparente desacordo com a prática generalizada do sombreamento em certas regiões da América Central, com regime pluviométrico semelhante ao do nosso Estado. Isto é, com períodos prolongados de seca, anualmente. Estudos feitos, por um técnico do Instituto Agrônomo, naquelas regiões da América Central, mostraram existir lá quantidade apreciável de água disponível às plantas, no solo dos cafeais sombreados, mesmo após mais de quatro meses de seca. Isso mostrou serem as condições de solo daquelas regiões muito diversas das nossas e bastante favoráveis à prática do sombreamento.

A opinião dos técnicos do Instituto Agrônomo sobre o sombreamento é baseada nos trabalhos de campo e de laboratório acima laudados, feitos no Estado de São Paulo e na América Central, e pode ser resumida nos seguintes itens:

1. — O cafeeiro, em geral, não vegeta bem à sombra, no Estado de São Paulo.

2. — Nos solos compactos e argilosos do arquipélago, o cafeeiro comporta-se melhor à sombra do que nas outras regiões do Estado, onde existe água suficiente no solo, na época seca.

3. — Em igualdade de condições, um cafeal sombreado, mesmo onde vegete bem à sombra, produz menos. Assim sendo, para se concluir se será vantajoso ou não sombrar um cafeal, mesmo onde vegete bem à sombra, é necessário que se saiba se o desenvolvimento de produção será compensado por algumas vantagens oferecidas pelo sombreamento.

ser mais finos, e são feitos no sentido perpendicular à base, a meio centímetro da articulação. Por exemplo, os cortes são colocados em lâmina e cobertos com glicerina pura, podendo-se também usar água, álcool ou balsamo de capim. Não foram conseguidas ainda preparações permanentes, porque em poucos meses não há mais contraste entre as duas zonas que servem de base à determinação da idade. Assim, as amostras são conservadas em frascos, secas. Depois do exame, os cortes devem ser lavados em água quente, passados na série de álcool e deixados a secar.

Os cortes são examinados com fraco aumento e o observador nota duas espécies de zonas alternadas: uma opaca e outra clara. A zona opaca corresponde ao crescimento de verão e a clara, ao crescimento de inverno. As zonas, em anéis de verão, que são ricas de uma deposição que se acredita seja de sais cálcicos, não se deixam penetrar facilmente pela glic-

cerina, aparecendo, portanto, escuras. Os anéis que se observam no raio anterior da nadadeira são vistos também nos demais, porém menores e menos distintos.

A DETERMINAÇÃO DA IDADE

A interpretação é muito fácil: o centro de ossificação é seguido pelo primeiro anel de inverno, corresponde ao ano 1. Depois, pelo segundo anel de inverno: ano 2. E assim sucessivamente. Contam-se os anéis e tem-se a idade do peixe.

Não há dúvida de que a técnica não poderá substituir o processo das escamas em todos os casos. Para muitas espécies sem escamas, com pequenas ou poucas escamas, o uso dos raios da nadadeira peitoral poderá ser mostrado como o processo mais satisfatório para a determinação da idade, simplificando o estudo desta questão. Aqui, em nosso país, onde pouco se tem feito a respeito, esta técnica, que é bastante simples, poderá ser de grande utilidade.

ela era um cartaz nacional... mas agora é internacional!

UM PRESENTE EXCLUSIVO de

SOUTIENS MORISCO

OS MAIS FAMOSOS DO BRASIL

canta as

Sextas-feiras: 20,30hs.

e Domingos: 21hs.

na

RADIO

BANDEIRANTES

Determinação da idade dos peixes

O novo método dos raios da nadadeira peitoral — Esta nova técnica não poderá substituir o processo das escamas em todos os casos

O conhecimento da idade dos animais é uma preocupação constante de estudiosos e leigos, pois tem grande aplicação em diversos setores da biologia e pode solucionar, também, alguns problemas econômicos.

Muitas vezes, porém, a determinação da idade é difícil, principalmente de estudosos e leigos, pois tem grande aplicação em diversos setores da biologia e pode solucionar, também, alguns problemas econômicos.

Muitas vezes, porém, a determinação da idade é difícil, principalmente de estudosos e leigos, pois tem grande aplicação em diversos setores da biologia e pode solucionar, também, alguns problemas econômicos.

Muitas vezes, porém, a determinação da idade é difícil, principalmente de estudosos e leigos, pois tem grande aplicação em diversos setores da biologia e pode solucionar, também, alguns problemas econômicos.

O TEMPO E A AGRICULTURA

Terminou em todas as regiões agrícolas do Estado o longo período de estiagem — Chuvas abundantes e em geral bem distribuídas contribuem para a recuperação das pastagens e a melhoria das condições da lavoura e dos trabalhos de preparação do solo

O mês de outubro último caracterizou-se, para muitas regiões do Estado, como ponto final do longo período de estiagem anterior, quando o tempo seco e estagnado, em que as precipitações começaram a se verificar em setembro — como etapa de consolidação definitiva de melhores condições para a recuperação das pastagens e os trabalhos de preparo do solo e do plantio. De acordo com os relatórios dos Agrônomos Regionais, é o seguinte o resumo que se pode ter das características principais de cada setor agrícola.

Sector Agrícola de Bauri — Também nos municípios desta região interromperam-se as estiagens, com boas precipitações que facilitaram o preparo das terras para as culturas anuais e bastante benéficas para as culturas permanentes.

Sector Agrícola de Bebedouro — Com exceção do município de Jaboticabal, onde a relativa escassez de chuvas tem preocupado os lavradores, foram regulares as precipitações pluviométricas neste setor, favorecendo o preparo das terras para o plantio. No município de Bebedouro, ocorreram de grande danificação algumas lavouras de café.

Sector Agrícola de Araraquara — Também nesta região as precipitações foram abundantes, trazendo benefícios às pastagens e aos cafeeiros, bem como ao preparo do solo para o início de novas plantações. As chuvas prejudicaram contudo, nos municípios de Araraquara e de São Carlos, os trabalhos de corte e transporte de cana.

Sector Agrícola de Bauri — Também nos municípios desta região interromperam-se as estiagens, com boas precipitações que facilitaram o preparo das terras para as culturas anuais e bastante benéficas para as culturas permanentes.

Sector Agrícola de Bebedouro — Com exceção do município de Jaboticabal, onde a relativa escassez de chuvas tem preocupado os lavradores, foram regulares as precipitações pluviométricas neste setor, favorecendo o preparo das terras para o plantio. No município de Bebedouro, ocorreram de grande danificação algumas lavouras de café.

Sector Agrícola de Araraquara — Também nesta região as precipitações foram abundantes, trazendo benefícios às pastagens e aos cafeeiros, bem como ao preparo do solo para o início de novas plantações. As chuvas prejudicaram contudo, nos municípios de Araraquara e de São Carlos, os trabalhos de corte e transporte de cana.

Sector Agrícola de Bauri — Também nos municípios desta região interromperam-se as estiagens, com boas precipitações que facilitaram o preparo das terras para as culturas anuais e bastante benéficas para as culturas permanentes.

Sector Agrícola de Bebedouro — Com exceção do município de Jaboticabal, onde a relativa escassez de chuvas tem preocupado os lavradores, foram regulares as precipitações pluviométricas neste setor, favorecendo o preparo das terras para o plantio. No município de Bebedouro, ocorreram de grande danificação algumas lavouras de café.

Sector Agrícola de Araraquara — Também nesta região as precipitações foram abundantes, trazendo benefícios às pastagens e aos cafeeiros, bem como ao preparo do solo para o início de novas plantações. As chuvas prejudicaram contudo, nos municípios de Araraquara e de São Carlos, os trabalhos de corte e transporte de cana.

Sector Agrícola de Bauri — Também nos municípios desta região interromperam-se as estiagens, com boas precipitações que facilitaram o preparo das terras para as culturas anuais e bastante benéficas para as culturas permanentes.

Sector Agrícola de Bebedouro — Com exceção do município de Jaboticabal, onde a relativa escassez de chuvas tem preocupado os lavradores, foram regulares as precipitações pluviométricas neste setor, favorecendo o preparo das terras para o plantio. No município de Bebedouro, ocorreram de grande danificação algumas lavouras de café.

Sector Agrícola de Araraquara — Também nesta região as precipitações foram abundantes, trazendo benefícios às pastagens e aos cafeeiros, bem como ao preparo do solo para o início de novas plantações. As chuvas prejudicaram contudo, nos municípios de Araraquara e de São Carlos, os trabalhos de corte e transporte de cana.

Sector Agrícola de Bauri — Também nos municípios desta região interromperam-se as estiagens, com boas precipitações que facilitaram o preparo das terras para as culturas anuais e bastante benéficas para as culturas permanentes.

Sector Agrícola de Bebedouro — Com exceção do município de Jaboticabal, onde a relativa escassez de chuvas tem preocupado os lavradores, foram regulares as precipitações pluviométricas neste setor, favorecendo o preparo das terras para o plantio. No município de Bebedouro, ocorreram de grande danificação algumas lavouras de café.

Sector Agrícola de Araraquara — Também nesta região as precipitações foram abundantes, trazendo benefícios às pastagens e aos cafeeiros, bem como ao preparo do solo para o início de novas plantações. As chuvas prejudicaram contudo, nos municípios de Araraquara e de São Carlos, os trabalhos de corte e transporte de cana.

Sector Agrícola de Bauri — Também nos municípios desta região interromperam-se as estiagens, com boas precipitações que facilitaram o preparo das terras para as culturas anuais e bastante benéficas para as culturas permanentes.

Sector Agrícola de Bebedouro — Com exceção do município de Jaboticabal, onde a relativa escassez de chuvas tem preocupado os lavradores, foram regulares as precipitações pluviométricas neste setor, favorecendo o preparo das terras para o plantio. No município de Bebedouro, ocorreram de grande danificação algumas lavouras de café.

Sector Agrícola de Araraquara — Também nesta região as precipitações foram abundantes, trazendo benefícios às pastagens e aos cafeeiros, bem como ao preparo do solo para o início de novas plantações. As chuvas prejudicaram contudo, nos municípios de Araraquara e de São Carlos, os trabalhos de corte e transporte de cana.

Sector Agrícola de Bauri — Também nos municípios desta região interromperam-se as estiagens, com boas precipitações que facilitaram o preparo das terras para as culturas anuais e bastante benéficas para as culturas permanentes.

Sector Agrícola de Bebedouro — Com exceção do município de Jaboticabal, onde a relativa escassez de chuvas tem preocupado os lavradores, foram regulares as precipitações pluviométricas neste setor, favorecendo o preparo das terras para o plantio. No município de Bebedouro, ocorreram de grande danificação algumas lavouras de café.

Sector Agrícola de Araraquara — Também nesta região as precipitações foram abundantes, trazendo benefícios às pastagens e aos cafeeiros, bem como ao preparo do solo para o início de novas plantações. As chuvas prejudicaram contudo, nos municípios de Araraquara e de São Carlos, os trabalhos de corte e transporte de cana.

Sector Agrícola de Bauri — Também nos municípios desta região interromperam-se as estiagens, com boas precipitações que facilitaram o preparo das terras para as culturas anuais e bastante benéficas para as culturas permanentes.

Sector Agrícola de Bebedouro — Com exceção do município de Jaboticabal, onde a relativa escassez de chuvas tem preocupado os lavradores, foram regulares as precipitações pluviométricas neste setor, favorecendo o preparo das terras para o plantio. No município de Bebedouro, ocorreram de grande danificação algumas lavouras de café.

Sector Agrícola de Araraquara — Também nesta região as precipitações foram abundantes, trazendo benefícios às pastagens e aos cafeeiros, bem como ao preparo do solo para o início de novas plantações. As chuvas prejudicaram contudo, nos municípios de Araraquara e de São Carlos, os trabalhos de corte e transporte de cana.

Sector Agrícola de Bauri — Também nos municípios desta região interromperam-se as estiagens, com boas precipitações que facilitaram o preparo das terras para as culturas anuais e bastante benéficas para as culturas permanentes.

Sector Agrícola de Bebedouro — Com exceção do município de Jaboticabal, onde a relativa escassez de chuvas tem preocupado os lavradores, foram regulares as precipitações pluviométricas neste setor, favorecendo o preparo das terras para o plantio. No município de Bebedouro, ocorreram de grande danificação algumas lavouras de café.

Sector Agrícola de Araraquara — Também nesta região as precipitações foram abundantes, trazendo benefícios às pastagens e aos cafeeiros, bem como ao preparo do solo para o início de novas plantações. As chuvas prejudicaram contudo, nos municípios de Araraquara e de São Carlos, os trabalhos de corte e transporte de cana.

Sector Agrícola de Bauri — Também nos municípios desta região interromperam-se as estiagens, com boas precipitações que facilitaram o preparo das terras para as culturas anuais e bastante benéficas para as culturas permanentes.

Sector Agrícola de Bebedouro — Com exceção do município de Jaboticabal, onde a relativa escassez de chuvas tem preocupado os lavradores, foram regulares as precipitações pluviométricas neste setor, favorecendo o preparo das terras para o plantio. No município de Bebedouro, ocorreram de grande danificação algumas lavouras de café.

Sector Agrícola de Araraquara — Também nesta região as precipitações foram abundantes, trazendo benefícios às pastagens e aos cafeeiros, bem como ao preparo do solo para o início de novas plantações. As chuvas prejudicaram contudo, nos municípios de Araraquara e de São Carlos, os trabalhos de corte e transporte de cana.

Sector Agrícola de Bauri — Também nos municípios desta região interromperam-se as estiagens, com boas precipitações que facilitaram o preparo das terras para as culturas anuais e bastante benéficas para as culturas permanentes.

Sector Agrícola de Bebedouro — Com exceção do município de Jaboticabal, onde a relativa escassez de chuvas tem preocupado os lavradores, foram regulares as precipitações pluviométricas neste setor, favorecendo o preparo das terras para o plantio. No município de Bebedouro, ocorreram de grande danificação algumas lavouras de café.

Sector Agrícola de Araraquara — Também nesta região as precipitações foram abundantes, trazendo benefícios às pastagens e aos cafeeiros, bem como ao preparo do solo para o início de novas plantações. As chuvas prejudicaram contudo, nos municípios de Araraquara e de São Carlos, os trabalhos de corte e transporte de cana.

Sector Agrícola de Bauri — Também nos municípios desta região interromperam-se as estiagens, com boas precipitações que facilitaram o preparo das terras para as culturas anuais e bastante benéficas para as culturas permanentes.

Sector Agrícola de Bebedouro — Com exceção do município de Jaboticabal, onde a relativa escassez de chuvas tem preocupado os lavradores, foram regulares as precipitações pluviométricas neste setor, favorecendo o preparo das terras para o plantio. No município de Bebedouro, ocorreram de grande danificação algumas lavouras de café.

Sector Agrícola de Araraquara — Também nesta região as precipitações foram abundantes, trazendo benefícios às pastagens e aos cafeeiros, bem como ao preparo do solo para o início de novas plantações. As chuvas prejudicaram contudo, nos municípios de Araraquara e de São Carlos, os trabalhos de corte e transporte de cana.

Sector Agrícola de Bauri — Também nos municípios desta região interromperam-se as estiagens, com boas precipitações que facilitaram o preparo das terras para as culturas anuais e bastante benéficas para as culturas permanentes.

Sector Agrícola de Bebedouro — Com exceção do município de Jaboticabal, onde a relativa escassez de chuvas tem preocupado os lavradores, foram regulares as precipitações pluviométricas neste setor, favorecendo o preparo das terras para o plantio. No município de Bebedouro, ocorreram de grande danificação algumas lavouras de café.

AS ABELHAS, AS FLORES E OS FRUTOS

Entre os insetos, os himenópteros são os que mais concorrem para a polinização, e entre estes as abelhas ocupam o primeiro papel na fecundação das flores — As abelhas são incapazes de danificar os frutos porque não possuem mandíbulas dentadas, cortantes ou acionadas por músculos potentes

Sobre o papel que desempenham as abelhas na fecundação das flores e na produção agrícola, as mais contraditórias opiniões têm sido emitidas, persistindo ainda, entre muitos, a crença errônea de que elas prejudicam a florada e danificam os frutos.

Esta concepção falsa, que a entomologia e a botânica põem por terra, deve ser combatida sem tregua pelo apicultor, visto constituir um dos mais sérios obstáculos ao incremento da apicultura.

As abelhas visitam as flores porque estas produzem o pólen e exsudam o nectar, alimentos indispensáveis à sua subsistência e à da sua prole em via de desenvolvimento.

Nos vegetais superiores, como nos animais, a reprodução é sexual, isto é, dá-se graças ao concurso de duas células reprodutivas, as "gâmetas", estas gâmetas, um "masculino" e outro "feminino", são produzidos em órgãos sexuais diferenciados, estando a reprodução da planta subordinada à sua conjugação.

A flor não é mais que o conjunto dos aparelhos reprodutores da planta e as suas partes mais importantes são representadas pelo "androceu" e pelo "gineceu", que constituem os órgãos reprodutores masculino e feminino; o "calice" e a "corola" são partes acessórias que favorecem a fecundação.

No androceu, encontram-se os "estames", onde o pólen, pó fecundante, é produzido. O gineceu ou "pistilo", onde se encontram o "ovário" e os "óvulos", apresenta em sua extremidade numerosos pelos e segrega um líquido viscoso; aqueles servem para reter os grãos de pólen e este facilita a germinação.

A fecundação da flor está condicionada à união do pólen ao óvulo; uma vez processada, o óvulo se transforma em "fruto" e os óvulos em "sementes".

A flor, na maioria das plantas, é ainda a sede de pequenos órgãos glandulares, os "nectários", que exsudam um líquido açucarado, o "nectar", que as abelhas transformam em mel ou cera.

"Polinização" é o transporte do pólen desde o estame até o pistilo. O pólen de uma flor pode alcançar o pistilo da mesma flor, esta que pode pertencer a mesma planta ou a outra.

Os agentes que mais comu-

tem concernem para a polinização são: os insetos (nas plantas entomófilas), o vento (nas anemófilas), os pássaros (nas ornitófilas), a água (nas hidrófilas), etc. Quando o homem intervém, a polinização é chamada "artificial".

Quando a abelha pousa numa flor para colher o pólen ou libar o nectar, ela toca no estame e os numerosos pelos do seu corpo retêm o pó fecundante; visitando outra flor e tocando no pistilo, ali deixa o pólen transportado.

A maioria das plantas são entomófilas e os insetos, que mais concorrem para a polinização, pela ordem de importância, são: os "himenópteros", entre os quais se destacam as abelhas, os lepidópteros, os dípteros e os coleópteros.

A fecundação pelo próprio pólen (autogamia) é prejudicial e dela resultam os frutos pequenos e as sementes pouco desenvolvidas e de germinação difícil; algumas plantas são estéreis quando fecundadas pelo próprio pólen; um outro efeito pernicioso da autogamia é representado pelo apodrecimento do órgão, feminino após a fecundação.

Quando a flor é fecundada pelo pólen transportado de outra planta, dá-se a "polinização cruzada". Nela, a frutificação é mais abundante, os frutos primam por melhor aspecto, possuem aroma mais pronunciado, sabem melhor ao paladar e suas sementes se desenvolvem bem e acusam maior poder germinativo.

Sem ela, certas plantas, como o mamoeiro, que possui flores masculinas e femininas em pés diferentes, não poderiam frutificar.

Os nectários asseguram a polinização cruzada e os insetos facilitam-na.

Operada a fecundação, a flor é sede de numerosas modificações: o calice e a corola murcham e caem, o ovário e os óvulos se desenvolvem.

Quando a flor é fecundada pelo pólen transportado de outra planta, dá-se a "polinização cruzada". Nela, a frutificação é mais abundante, os frutos primam por melhor aspecto, possuem aroma mais pronunciado, sabem melhor ao paladar e suas sementes se desenvolvem bem e acusam maior poder germinativo.

Sem ela, certas plantas, como o mamoeiro, que possui flores masculinas e femininas em pés diferentes, não poderiam frutificar.

Os nectários asseguram a polinização cruzada e os insetos facilitam-na.

Operada a fecundação, a flor é sede de numerosas modificações: o calice e a corola murcham e caem, o ovário e os óvulos se desenvolvem.

Quando a flor é fecundada pelo pólen transportado de outra planta, dá-se a "polinização cruzada". Nela, a frutificação é mais abundante, os frutos primam por melhor aspecto, possuem aroma mais pronunciado, sabem melhor ao paladar e suas sementes se desenvolvem bem e acusam maior poder germinativo.

Sem ela, certas plantas, como o mamoeiro, que possui flores masculinas e femininas em pés diferentes, não poderiam frutificar.

Os nectários asseguram a polinização cruzada e os insetos facilitam-na.

Operada a fecundação, a flor é sede de numerosas modificações: o calice e a corola murcham e caem, o ovário e os óvulos se desenvolvem.

Quando a flor é fecundada pelo pólen transportado de outra planta, dá-se a "polinização cruzada". Nela, a frutificação é mais abundante, os frutos primam por melhor aspecto, possuem aroma mais pronunciado, sabem melhor ao paladar e suas sementes se desenvolvem bem e acusam maior poder germinativo.

Sem ela, certas plantas, como o mamoeiro, que possui flores masculinas e femininas em pés diferentes, não poderiam frutificar.

Os nectários asseguram a polinização cruzada e os insetos facilitam-na.

Operada a fecundação, a flor é sede de numerosas modificações: o calice e a corola murcham e caem, o ovário e os óvulos se desenvolvem.

Quando a flor é fecundada pelo pólen transportado de outra planta, dá-se a "polinização cruzada". Nela, a frutificação é mais abundante, os frutos primam por melhor aspecto, possuem aroma mais pronunciado, sabem melhor ao paladar e suas sementes se desenvolvem bem e acusam maior poder germinativo.

Sem ela, certas plantas, como o mamoeiro, que possui flores masculinas e femininas em pés diferentes, não poderiam frutificar.

Os nectários asseguram a polinização cruzada e os insetos facilitam-na.

Operada a fecundação, a flor é sede de numerosas modificações: o calice e a corola murcham e caem, o ovário e os óvulos se desenvolvem.

Quando a flor é fecundada pelo pólen transportado de outra planta, dá-se a "polinização cruzada". Nela, a frutificação é mais abundante, os frutos primam por melhor aspecto, possuem aroma mais pronunciado, sabem melhor ao paladar e suas sementes se desenvolvem bem e acusam maior poder germinativo.

Se forem consideradas a anatomia e a fisiologia dos apêndices bucais da abelha e repetidas vezes a bucal, a conclusão, conclui-se, sem esforço, que as abelhas não podem absolutamente danificar os frutos.

Prof. Mac Lain, do Ministério da Agricultura dos Estados Unidos, e o eminente zoólogo norte-americano, prof. Surface, reduziram a fome umas poucas colônias, convenientemente colocadas em colmeias de observação, e deixaram ao alcance das abelhas, durante dias seguidos, algumas frutas íntegras e maduras (uvas, pessegos, peras, damascos, ameixas, etc.) não constatando dano.

Numa outra série de experiências, trabalhando com colônias famosas, colocaram ao alcance das abelhas: frutas íntegras e maduras, frutas perfuradas e escarificadas e frutas secas; as íntegras e maduras continuaram intactas, as perfuradas e escarificadas atraíram-nas e ficaram reduzidas a casca e sementes, e as secas atraíram-nas também proporcionando bom pasto.

As abelhas são incapazes de danificar os frutos não porque não possuem mandíbulas dentadas, cortantes ou acionadas por músculos potentes.

As mandíbulas da abelha têm a forma de espátula e apenas servem para amassar a cera, construído o favo, ou remover as sujidades e as írmas mortas no interior da colmeia.

Nas épocas de penúria podem atacar os frutos mas somente aqueles que já tenham sido atacados por outros insetos ou pelos pássaros.

A pelúcia e a polpa de alguns frutos, sob certas condições, não se desenvolvem na mesma proporção, quando a polpa se desenvolve mais que a pelúcia, esta fatalmente se romperá, atraindo as abelhas. Esta ocorrência é comum nos caquis.

Antes de se culparem as abelhas melíferas, deve-se suspeitar de outros insetos e dos pássaros frugívoros, de algumas meliponíneas, das borboletas e das mariposas, das moscas e das vespas que possuem mandíbulas dentadas.

Operada a fecundação, a flor é sede de numerosas modificações: o calice e a corola murcham e caem, o ovário e os óvulos se desenvolvem.

Quando a flor é fecundada pelo pólen transportado de outra planta, dá-se a "polinização cruzada". Nela, a frutificação é mais abundante, os frutos primam por melhor aspecto, possuem aroma mais pronunciado, sabem melhor ao paladar e suas sementes se desenvolvem bem e acusam maior poder germinativo.

Sem ela, certas plantas, como o mamoeiro, que possui flores masculinas e femininas em pés diferentes, não poderiam frutificar.

Os nectários asseguram a polinização cruzada e os insetos facilitam-na.

Operada a fecundação, a flor é sede de numerosas modificações: o calice e a corola murcham e caem, o ovário e os óvulos se desenvolvem.

Quando a flor é fecundada pelo pólen transportado de outra planta, dá-se a "polinização cruzada". Nela, a frutificação é mais abundante, os frutos primam por melhor aspecto, possuem aroma mais pronunciado, sabem melhor ao paladar e suas sementes se desenvolvem bem e acusam maior poder germinativo.

Sem ela, certas plantas, como o mamoeiro, que possui flores masculinas e femininas em pés diferentes, não poderiam frutificar.

Os nectários asseguram a polinização cruzada e os insetos facilitam-na.

Operada a fecundação, a flor é sede de numerosas modificações: o calice e a corola murcham e caem, o ovário e os óvulos se desenvolvem.

Quando a flor é fecundada pelo pólen transportado de outra planta, dá-se a "polinização cruzada". Nela, a frutificação é mais abundante, os frutos primam por melhor aspecto, possuem aroma mais pronunciado, sabem melhor ao paladar e suas sementes se desenvolvem bem e acusam maior poder germinativo.

Sem ela, certas plantas, como o mamoeiro, que possui flores masculinas e femininas em pés diferentes, não poderiam frutificar.

Os nectários asseguram a polinização cruzada e os insetos facilitam-na.

Operada a fecundação, a flor é sede de numerosas modificações: o calice e a corola murcham e caem, o ovário e os óvulos se desenvolvem.

Quando a flor é fecundada pelo pólen transportado de outra planta, dá-se a "polinização cruzada". Nela, a frutificação é mais abundante, os frutos primam por melhor aspecto, possuem aroma mais pronunciado, sabem melhor ao paladar e suas sementes se desenvolvem bem e acusam maior poder germinativo.

Sem ela, certas plantas, como o mamoeiro, que possui flores masculinas e femininas em pés diferentes, não poderiam frutificar.

Os nectários asseguram a polinização cruzada e os insetos facilitam-na.

Operada a fecundação, a flor é sede de numerosas modificações: o calice e a corola murcham e caem, o ovário e os óvulos se desenvolvem.

Quando a flor é fecundada pelo pólen transportado de outra planta, dá-se a "polinização cruzada". Nela, a frutificação é mais abundante, os frutos primam por melhor aspecto, possuem aroma mais pronunciado, sabem melhor ao paladar e suas sementes se desenvolvem bem e acusam maior poder germinativo.

VITICULTURA

(Conclusão da 18.ª página).

Na zona de Amparo, os vinhedos estão em franco desenvolvimento, prometendo boa safra, talvez ao redor de 2 quintos por hectare. Amparo e Monte Alegre do Sul contam com o total de 115.000 pés. Os agrônomos regionais vêm insistindo junto aos interessados quanto à necessidade de pulverizações preventivas contra moéstias eventuais.

No município da capital, muitos lavradores estão dispostos a abandonar a cultura da videira a fim de se dedicarem à plantação de pessegueiros. Isto ocorre principalmente em Itaquera, onde se alega que esta última cultura proporciona melhores resultados.

Promete ser elevada a safra deste ano no município de Sorocaba. A estimativa será dada à publicidade no próximo mês.

Informam em Campinas que os vinhedos daquela zona estão bem desenvolvidos, com a frutificação em tão adiantada, mormente em relação à variedade Niagara. Viticultores localizados em regiões de menor altitude que a de Valinhos esperam começar a vender o fruto no fim de dezembro.

A cultura está em pleno período de frutificação no município de Paraguaçu-Paulista, não havendo pragas ou moéstias a registrar. As instalações de novos vinhedos das variedades nacionais vêm se processando com regularidade, preparando a colheita de sabores frutos.

As notas em epígrafe foram extraídas dos relatórios de outubro último enviados pelos agrônomos regionais da Secretaria da Agricultura.

PESTE SUINA

A peste suína ou "Hog Cholera" é uma doença infecciosa contagiosa. O agente principal é um germes que não é visível ao microscópio (ultra-vírus) ao qual podem se associar diversos germes.

O animal quando atacado de peste suína apresenta-se febril, temperatura elevada (41 a 42 graus), com inapetência (falta de apetite) sede e fadiga; na coxa, ventre e orelhas, surgem manchas vermelhas e a respiração é difícil, havendo um constante bato de vôz, donde o nome de "Bate-dente". A falta de apetite e o emagrecimento continuam progressivos. Há paralisação dos membros posteriores, o animal procura manter-se de pé ou andar e não consegue, os pelos apresentam-se arrepiados, as orelhas pendentes, o dorso toma a forma de um arco, olhos remolentos (blefarite conjuntiva). Há diarréia fétida e às vezes com traços de sangue, tosse e tristeza. Nos casos superagudos (forma muito rápida) muitos dos sintomas acima descritos, não chegam a se apresentar, pois, os doentes morrem em 2 a 3 dias.

TRATAMENTO: Aplicar o soro contra a peste suína ou, então, a penicilina associada a estreptomicina, medicando-se também, o coração, levando-se naturalmente em conta, a parte econômica.

PROFILAXIA: Vacinação sistêmica dos leitões, isto é, assim que completam 2 meses de idade, repetindo-se anualmente. A vacina cristal violeta deve ser usada na dose de 5 cm 3.

Estando os suínos em comum, isto é, na mesma pocilga em contato com os doentes, é aconselhável não se proceder a vacinação imediata, pois haverá perigo de estarem todos contaminados pela doença, tornando-se assim, a

II REUNIÃO INTERAMERICANA DE PRODUÇÃO ANIMAL

Realiza-se no dia 8, às 15 horas, no edifício da Escola Prática de Agricultura de Bauri, a instalação solene da II Reunião Inter-Americana de Produção Animal, organizada sob os auspícios da F.A.O. (Food and Agriculture Organization), do Ministério da Agricultura, da Secretaria da Agricultura e da Universidade de São Paulo, que está dando todo apoio a esse importante evento.

Para a cerimônia de inauguração, foram especialmente convidados os sr. presidente da República, ministro da Agricultura, governador do Estado, e os secretários da Agricultura e de Saúde Pública, respectivamente.

Encontram-se nesta capital altos funcionários da F.A.O., os quais estão trabalhando para o êxito da reunião, em colaboração com o consultor daquela Organização em São Paulo, prof. João Soares da Veiga.

CINEMA

PROGRAMAS DO DIA

MARABA

João Gangorra — Nacional — Walter D'Ávila, Graça Melo e Diana Duval — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nac. As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Rita

João Gangorra — Nacional — Walter D'Ávila, Graça Melo e Diana Duval — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nac. As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Rita

João Gangorra — Nacional — Walter D'Ávila, Graça Melo e Diana Duval — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nac. As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PLAZA

As 14.10 horas — Mascara de Ferro (Só na 1.ª sessão) — A's 16, 18, 20 e 22 horas — João Gangorra — Nacional com Walter D'Ávila — Proib. 14 anos.

PHENIX

João Gangorra — Nacional — Walter D'Ávila, Graça Melo e Diana Duval — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

HOLLYWOOD

Destino a Lua (Só mat.) — Maldição das Selvas (mat. e soirée) — João Gangorra (Só soirée) — As 13.50 e 17.20 em diante.

RADAR

As 14 horas: Música, Poeta e Louco — O Conde de Monte Cristo — As 18.20 e 22 horas: João Gangorra — Proib. 14 anos — Walter D'Ávila.

SAMMARONE

Águas Tropicais (Só mat.) — Zamba (Mat. e soirée) — João Gangorra (Só soirée) — Walter Davila — As 14 e 18.45 horas.

TROPICAL

João Gangorra — Walter D'Ávila — Proib. 14 anos — O Filho de D'Artagnan — Band. da Tela — Nacional — A partir das 13.30 horas.

RIALTO

As 13.55 horas — Zamba — Destino a Lua — A partir das 17.15 horas: João Gangorra — Proib. 14 anos — Zambanda.

RECREIO

Gunga Din — Gary Cooper — O Melhor dos Homens Maus — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14 e 19 horas.

ROXY

Mulheres e Luzes — Carla Del Poggio e Pepino de Filippo, livre — Quarteto — Rep. Campos — Nacional — A partir das 13.20 horas.

PEDRO II

Irresistível Salomé — Ivone De Carlo — O Tirano — Proib. 14 anos — Atual. Revista — Nacional — Desde às 13.10 horas.

SANTA HELENA

Tormenta da Carne — Tony Curtiss — Cidade Sinistra — Proib. 14 anos — Variedade da Tela — Nacional — Desde às 13 horas.

RECREIO (Centro)

Bomba e a Escrava — Johnny Cheffield — Domador de Molins — Proib. 10 anos — Variedade da Tela — Nacional — Desde às 13 horas.

SAO JORGE

Telefona de Um Estranho — Bette Davis — Tapete Mágico — Proib. 10 anos — Var. da Tela — Nacional — As 13.45 e 19 horas.

VITORIA

Amor Fúria — Esther Williams — O Conde de Monte Cristo — Proib. 10 anos — Not. Sem. — Nacional — As 13.15 e 18.30 horas.

TECURI

Motista Terremoto — Red Skelton — O Conde de Monte Cristo — Proib. 10 anos — Atual. Atlant. — Nacional — As 13.15 e 18.30 horas.

OBEDAN

De Corpo e Alma — June Haver — Feticheira do Haiti — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha — Nacional — As 13.45 e 18.30 horas.

IDEAL

A Cabana do Pecado — Humberto Spadaro — Feticheira do Haiti — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 13.45 e 18.30 horas.

CALIFORNIA

A Marca do Renegado — Ricardo Montalban — Serra Sangrenta — Proib. 10 anos — Var. da Tela — Nacional — As 13.45 e 19 horas.

CAIRO

Sombras do Passado — Jean Gabin, Martine Carol e Colette Mars — Proib. 18 anos — Mundo Marcha — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

SAO JOSE

João Gangorra — Nacional — Walter D'Ávila — Proib. 14 anos — Os Tres Garcia — Band. da Tela — Nacional — As 13.30, 18 e 21 horas.

MODERNO

João Gangorra — Nacional — Walter D'Ávila — Proib. 14 anos — Kit Carson — Band. da Tela — Nacional — As 13.30, 18 e 21 horas.

CINEMUNDI

Aventuras de Don Juan — Errol Flynn — Míster Misterioso — Proib. 10 anos — Mund. Marcha — Nacional — A partir das 10 horas.

CATUMBI

Tripoli — Maureen Ohara — Francis nas Corridas — Band. da Tela — Nac. As 13.30 e 18.45 hs.

EXCELSIOR

Com o Diabo no Corpo — Super-nacional — Luiz Dellino — Maldição das Selvas — Var. da Tela — Nacional — As 13.30 e 19 horas.

S. FRANCISCO

(Sito. Amaro) — Com o Diabo no Corpo — Nacional — Luiz Dellino — As Perlas Negras — Rep. da Tela — Nacional — As 13.30 e 19 horas.

VILA PRUDENTE

Aréas Ardentes — Fada Santoro — Marca do Zorro — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 13 e 18.50 horas.

ELDORADO

A Marca do Renegado — Ricardo Montalban — Pandemonio — Var. da Tela — Nacional — As 13.30 e 18.50 horas.

FATIMA

Escandalos na Riviera — Danny Kaye — Santa Fé — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 13.30 e 18.50 horas.

GUANABARA

Brumas da Vida — Nacional — Graça Melo — Fúria das Peles Vermelhas — Esp. Marcha — Nacional — As 14 e 18.45 horas.

ASTER

Isto Sim que é Vida — John Rossel — Tarzan e a Caçadora — Band. da Tela — Nacional — As 13.30, 17.05 e 20 horas.

YPE

Telefona de Um Estranho — Bette Davis — Rádio da Morte — Var. da Tela. Nac. As 13.45 e 19.30 hs.

JUSSARA

Baluartes de Heróis — Super Filme — Arthur Cordova — Livre — Var. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

CIRCOS

CIRCO PLOTIN — Interessante programa de variedade na primeira parte, finalizando com a comédia: "Está Bom, Delva, Com o Casamento de Plotin". — As 15.30 e 20.30 horas.

JUS PRIMA NOCTIS

Jus Prima Noctis — disposição infamante do direito feudal, dizia que o Senhor tinha direito de posuir na primeira noite a jovem esposa. Contra essa disposição levantou-se um jovem na Itália Medieval, dominada pelos normandos. A história dessa jovem grande a coragem, grande na luta, idolo das mulheres, esperança dos oprimidos e terror dos usurpadores, que se chamava Falcão Rosso é contada no filme italiano "O Falcão Vermelho" (Il Falcão Rosso) que constitui uma das mais universais realizações do cinema moderno eruzindo para a

CINEMATOGRAFIA MARISTECA apresenta

MESQUITINHA
ELE ESTÁ TARADAMENTE COMICO!
RAQUEL MARTINS
VOCE FICARÁ ALUCINADO POR ELA!

CARLOS ARAUJO
CAVALCANTI
DIRIGE PELA 14.ª VEZ NO BRASIL

Simão, o Caolho

O Presidente GETULIO VARGAS disse: "Um filme bem brasileiro vo! Costei da direção e da interpretação"

QUINTA-FEIRA

PARATODOS	ROSARIO	ESMERALDA	MAJESTIC	6.ª CECILIA	ITAMARATI
PARAMOUNT	JOIA	NACIONAL	CRUZEIRO	PAULISTA	CLIMAX
PIRATININGA	UNIVERSO	ROMA	BRASIL	LUX	CINEMAR
PARIS	ANCHIETA	JUPITER	IMPERIAL	REX	ODEON

Michel Simone
AUCLAIR-RENANT

TRAIDO pelas MULHERES

(PAS DE PITIE POUR LES FEMMES)
ELE USURPOU A IDENTIDADE DE OUTRO HOMEM, PASSANDO A GOZAR DE AMOR E RIQUEZA!
MAS ESSA TRANSFORMAÇÃO O ALUCINA TORNANDO-O UM CRIMINOSO!

JUSSARA
Rua D. JOSÉ de BARROS, 306
CONFORTO ACUSTICA MELHOR AR CONDICIONADO

PROIBIDO 18 ANOS

AMANHÃ
14-16-18-20-22 hrs

ACOMP. COMPI NACIONAL

PLACA EM HOMENAGEM AO CINEASTA ALBERTO CAVALCANTI E AO JORNALISTA GALEÃO COUTINHO

Por ocasião da abertura oficial da I Mostra Retrospectiva do Cinema Brasileiro, organizada pelo Museu de Arte Moderna e pelo Centro de Estudos Cinematográficos de S. Paulo, foi inaugurada no saguão do Cine Paramount, uma placa em homenagem ao cineasta patricio Alberto Cavalcanti, presidente de honra do Centro de Estudos Cinematográficos e ao jornalista Galeão Coutinho, autor das crônicas sobre "Simão, o Caolho".

A I Mostra Retrospectiva do Cinema Brasileiro prosseguirá no auditorio do Museu de Arte Moderna diariamente, em duas sessões: As 18.30 e as 21 horas, sendo a entrada reservada aos socios do Museu e do Centro de Estudos Cinematográficos.

CAVALCANTI DIRIGE SEU PRIMEIRO FILME NO BRASIL

A direção da versão cinematográfica do livro do pranteado escritor patricio, falecido num acidente de aviação, esteve a cargo do famoso cineasta brasileiro Alberto Cavalcanti. A versão cinematográfica de "Simão, o Caolho" de Galeão Coutinho, conta no seu papel-título com Mesquitinha. No elenco estão ainda Rachel Martins, Isaura Bruno, Carlos Araújo, Iara de Aguiar, Armando Peixoto e outros.

MICHAEL DENISON "OPERA" SOB A DIREÇÃO DE PERITOS

Quando Michael Denison, astro do filme "Luta Incerta" teve de operar, empregou muita perícia adquirida por longos treinos, pois, sob os olhos vigilantes do Conselho de medicina dos Estados Unidos, teve de manipular seu paciente impetivamente.

"Luta Incerta" está cheio de interesse humano e Michael Denison adiciona suas qualidades emocionais que lhe dão um triunfo pessoal muito grande.

Adaptado da novela de Francis Brett Young, este filme é a história de um homem cuja vida começa no Michael Denison, Dulcie Gray, Ronald Howard, Stephen Murray, Beatrice Campbell, etc.

ESTREIA DO FILME "SIMÃO, O CAOLHO"

Este filme da Associated British Picture foi dirigido por Harold French e produzido por Warwick Ward. Distribuição da C. A. D. E. F., para o cartaz do cine Cairo.

CARLOS ARAUJO NO CINEMA

Voce que já conhece a atuação de Carlos Araújo através das ondas herzianas, não pode deixar de ir vê-lo desempenhando o papel de "Simão, o Caolho", no filme "Simão, o Caolho", baseado no livro do mesmo nome de Galeão Coutinho e que o mundialmente famoso cineasta Alberto Cavalcanti dirigiu para a Cinematografia Maristeca. O papel-título coube a Mesquitinha. No elenco estão ainda: Rachel Martins, Osmano Cardoso, Iara de Aguiar e mais uma porção de nomes bastante conhecidos através do "broadcasting" nacional. "Simão, o Caolho" é uma produção de Alfredo Palacios.

NEM TUDO É FALSO NOS FILMES

Um antiquário de São Francisco emprestou a Paramount uma valiosa estatueta chinesa, de ouro maciço e cravejada de esmeraldas, rubis e diamantes, para figurar em algumas cenas do filme em technicolor "Hong Kong".

Tratando-se de uma reliquia que pertencera a dinastia Ming, a estatueta só saiu da loja depois de convenientemente segurada por um milhão e duzentos mil dólares...

NOVOS FEITOS FOTO-GRÁFICOS

Quando o filme "Não desonres seu sangue" (My Jon John) estiver em cartaz, prestem bem atenção aos clichês fotográficos que Gordon Jennings conseguiu com o auxílio de um novo tipo de câmera que está fazendo furor em Hollywood.

Os principais intérpretes desse filme são Helen Hayes, Van Heflin, Robert Walker e Dean Jagger.

A VIDA DE HOUDINI NA TELA

Falta pouco para o produtor George Pal dar por finda a filmagem de "Houdini", drama baseado na vida real do homem que por longo tempo monopolizou as atenções do publico norte-americano, mercê dos seus truques sensacionais e inaudita coragem.

Mr. Pal, o responsável pelos filmes "O fim do mundo" e "Guerra dos mundos", este ultimo ainda inédito no Brasil, tem a intenção de terminar "Houdini", estando às voltas com a escolha de um bom argumento.

A PROCURA DE UM ROLLS-ROYCE

Uma das coisas a mais difícil de se encontrar para a filmagem do filme "Luta Incerta" foi um carro Rolls-Royce 1912.

A procura estendeu-se por todas as ilhas britânicas. Foi o sr. Whitaker, diretor de produção do filme que finalmente encontrou este veterano da estrada.

O Rolls fazia parte da coleção do sr. Stanley Seers cuja mania esquisita é colecionar estes velhos guerreiros da estrada no seu museu de carros. Este carro que interessava para o filme foi encontrado pelo seu atual dono num galinheiro no meio de galinhas cacarejando. Tendo-o adquirido ele levou-o para ser juntado a sua coleção em Bolney, no Sussex, onde foi descoberto por Whitaker que explicou ao dono que esta era exatamente a viatura que ele queria para Michael Denison e Beatrice Campbell.

O problema seguinte, como levar o carro para os estudos, não se apresentou, pois quando Whitaker começou a falar sobre um caminhão ou um trator, o sr. Seers orgulhosamente puxou a alavanca de arranca e o velho de 25 anos pôs-se em movimento. Ele fez a viagem de ida e volta aos estudos (cerca de 180 quilômetros). O carro ainda puxa 85 quilômetros a hora e faz 18 quilômetros com um galão de gasolina.

Cinema

PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — Veneno — Proib. 18 anos — Columbia — As 14, 15.40, 17.20, 19, 20.40 e 22.20 horas.

ART-PALACIO — A Caminho do Pecado — Proib. 14 anos — RKO. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BANDEIRANTES — Canção da Primavera — Proib. 18 anos — UCB. — J. Tela, 354. As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

OPERA — Veneno — Proib. 13 anos — Columbia — As 14, 15.40, 17.20, 19, 20.40 e 22.20 horas.

BROADWAY — Homens do Deserto — Proib. 10 anos — Columbia — C. Atual. 52x43 — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

PARATODOS — Sessão só para homens: As 10 e 11.30 hs. — Filhos da Ciência — Proib. 18 anos — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs. — Morgue dos Canaviais.

ROSARIO — Veneno — Anselmo Duarte — Proib. 18 anos — Columbia — As 14, 15.40, 17.20, 19, 20.40 e 22.20 hs.

ALHAMBRA — A Caminho do Pecado — Proib. 14 anos — RKO. — J. da Tela, 353 — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

S. BENTO — Reduto de Assassinos — Rei do Rodeio — Proib. 10 anos — Porto Fantasma — Serie. Desde 10 hs.

ESMERALDA — Veneno — Proib. 18 anos — Columbia — As 14, 15.40, 17.20, 19, 20.40 e 22.20 horas.

MAJESTIC — Veneno — Proib. 18 anos — Columbia — As 14, 15.40, 17.20, 19, 20.40 e 22.20 horas.

PARAMOUNT — Veneno — Proib. 18 anos — Columbia — As 14, 15.40, 17.20, 19, 20.40 e 22.20 horas.

JOIA — A Caminho do Pecado — Proib. 14 anos — RKO. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

STA. CECILIA — A Caminho do Pecado — Proib. 10 anos — RKO. — J. da Tela, 352 — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

ITAMARATI — Veneno — Proib. 18 anos — Columbia — As 14, 15.40, 17.20, 19, 20.40 e 22.20 horas.

PAULISTA — A Caminho do Pecado — Proib. 14 anos — RKO. At. Atlântida, 52x44 — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

NACIONAL — A tarde: Fúria no Congo — Santa Fé — Proib. 10 anos — A' noite: Veneno — Proib. 18 anos — Um Erro Judiciário — Nac. As 13.50, 18 e 21 horas.

ODEON — Sala Vermelha — No palco: CHANG E SUA COMPANHIA — As 16, 20 e 22 horas.

CRUZEIRO — Veneno — Proib. 18 anos — Um Erro Judiciário — Desde 14 horas.

CLIMAX — A Caminho do Pecado — Proib. 14 anos — RKO. — Marcha da Vida, 414. As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

CAPITOLIO — A' tarde: Aladim e a Princesa de Bagdad — Alma Intrepida — A' noite: Veneno — Proib. 18 anos — Cadeia de Suplicio — As 13.45, 18.10 e 21 hs.

PIRATININGA — A Caminho do Pecado — Proib. 14 anos — Abismo do Desejo — Desde 14 horas.

ROMA — Veneno — Proib. 18 anos — Cadeia de Suplicio — Desde 14 horas.

UNIVERSO — Veneno — Proib. 18 anos — Um Erro Judiciário — Desde 14 horas.

BRASIL — A' tarde: Homens do Deserto — Proib. 10 anos — Através do Furacão — A' noite: Veneno — Proib. 18 anos — Um Erro Judiciário — As 13.35, 18 e 21 hs.

PARIS — A' tarde: Covil de Ladrões — Filhos do Deserto — A' noite: Canção da Primavera — Proib. 18 anos — Maria Cristina — As 13.40 e 19.15 horas.

LUX — A' tarde: Lagoa dos Mortos — Patrulha da Morte — A' noite: Veneno — Proib. 18 anos — Erro Judiciário — Só a tarde: As 13.40 e 19.15 horas.

ANCHIETA — A' tarde: Tufão — Roubo da Diligência — A' noite: Veneno — Proib. 18 anos — Cadeia de Suplicio — As 13.40, 18 e 21 horas.

CINEMAR — A' tarde: Aladim e a Princesa de Bagdad — Alma Intrepida — A' noite: Veneno — Proib. 18 anos — Cadeia de Suplicio — As 13.50, 18 e 21 horas.

GLORIA — A' tarde: Ilha dos Pírmes — Uma Cigana no México — A' noite: Veneno — Proib. 18 anos — Cadeia de Suplicio — As 13.45, 18 e 21 horas.

REX — Só a tarde: Falso Bandido — A' tarde e a noite: Mergulhando Para a Morte — Só a noite: Canção da Primavera — Proib. 18 anos — As 13.50 e 18.45 horas.

IRIS — Homens do Deserto — Technicolor — Proib. 10 anos — Através do Furacão — As 13.40 e 18.40 horas.

ESTRELA — A' tarde: Romance dos Sete Mares — Proib. 10 anos — Filhos do Deserto — A' tarde e a noite: Só a noite: Canção da Primavera — Proib. 18 anos — Maria Cristina — As 13.40 e 18.40 horas.

JUPITER — A Caminho do Pecado — Proib. 14 anos — Abismo do Desejo — Desde 14 horas.

IMPERIAL — A' tarde e a noite: Tembo o Dominador das Selvas — Só a tarde: A Bandida — Só a noite: A Caminho do Pecado — As 13.40 e 18.50 horas.

SAVOY — A' tarde: A Lei dos Maus — Falso Bandido — A' tarde e a noite: Canção da Primavera — Maria Cristina — As 13.40 e 18.35 horas.

ODEON — Sala Azul — Veneno — Anselmo Duarte — Proib. 18 anos — Erro Judiciário — As 14.15 e 19.15 horas.

BRAS POLITEAMA — Canção da Primavera — Proib. 18 anos — Contrabandistas de Ouro — As 13.45 e 18.50 hs.

S. PEDRO — A' tarde e a noite: Lagrimas de Mulher — Só a tarde: Aventuras de Don Juan — Só a noite: Homens Marcados — Proib. 14 anos — As 13.25 e 19 hs.

S. CAETANO — A' tarde e a noite: Lagrimas de Mulher — Só a tarde: Aventuras de Don Juan — Homens Marcados — Proib. 14 anos — As 13.25 e 19 horas.

CANDELARIA — A' tarde: Tapete Mágico — Fúria no Congo — Só a noite: Veneno — Proib. 18 anos — Erro Judiciário — As 13.40 e 19.15 horas.

COLONIAL — Só a tarde: Samoa — Castelo Invencível — A' noite: Veneno — Proib. 18 anos — Cadeia de Suplicio — As 13.40 e 19.15 horas.

ITAIM — A' tarde e a noite: Pirata dos Sete Mares — Só a tarde: Esplendor Selvagem — Só a noite: A Caminho do Pecado — Proib. 14 anos — As 13.50 e 18.45 hs.

S. LUIZ — Homens do Deserto — Proib. 10 anos — Uma Cigana no México — As 13.40 e 18.45 horas.

CARLOS GOMES — (Sito. André) — Rashomon — Proib. 14 anos — Not. da Semana. Nac. As 14 e 20 horas.

GOIAZ — A Meia Luz — Charles Boyer e Ingrid Bergman — As 13.20, 15.30, 17.40, 19.50 e 22 horas.

LEBLON — A Meia Luz — As 13.20, 15.30, 17.40, 19.50 e 22 horas.

RIO — A Meia Luz — As 13.20, 15.30, 17.40, 19.50 e 22 hs.

"A MULHER ABSOLUTA"

Reune outra vez Spencer Tracy e Katharine Hepburn. Spencer Tracy e Katharine Hepburn, dois grandes e simpáticos intérpretes, são os protagonistas centrais dessa nova e hilariante oferta MGM que os cineas Rio, Goiás e Leblon, têm a satisfação de anunciar como seu proximo estaz, Spencer na pele de um promotor de esportes novatoquino, mais uma vez demonstra seus inigualáveis recursos para a comédia, enquanto que Katharine, põe a prova sua versatilidade representativa, em um papel de uma mulher com por cento esportiva, que se destaca não apenas no golfe, mas também no beisebol, no tenis — e no Hultje!

"

CINEMA

"JOÃO GANGORRA"

A nota interessante da semana foi a estreia simultânea de dois filmes paulistas: "Veneno", da Vera Cruz e "João Gangorra", da UFA Films, acontecimento bem pouco comum e que demonstra a crescente atividade dos nossos estúdios, ainda mais valorizada a partir de amanhã, com a apresentação de "Simão e Caio" em um grande circuito e trazendo o nome de Cavalcanti na direção.

"João Gangorra", versão cinematográfica da peça teatral "Esta Mulher é Minha", de R. Magalhães Junior, resultou em um espetáculo dos mais divertidos e interessantes. Como comédia, é uma das melhores — sendo a melhor — que já tivemos no cinema nacional. A história é simples e engenhosa, envolvendo situações cômicas que satirizam bem certos costumes de pequenas cidades do interior, proporcionando momentos divertidos ao espectador. Além do interesse existente na própria história, foi ela valorizada pelos diálogos adicionais de Nho Tico, pontilhando de sadio humorismo e saborosas piadas quase toda a narrativa cinematográfica. Desfrutando de um texto tão cheio de interesse, Pievalise, que já havíamos apreciado como diretor em "Querida Suzana" e "Comprador de Fazendas", maneja com habilidade e inteligência o assunto, caracterizando-o esplendidamente e conduzindo a ação com acerto pouco comum entre nós. Além disso, contou com excelentes auxiliares na iluminação, na fotografia, na montagem e na gravação, que são os principais elementos de um espetáculo. Embora as falhas que ainda se notam, e que felizmente são poucas e que quase passam despercebidas diante da excelência do conjunto, "João Gangorra" é um bom filme, que faz honra a qualquer cinema.

Na interpretação, domina completamente a figura de Valter de Azevedo, um aplaudido comico do teatro de revista, que se impõe destacadamente como um comediante de largos recursos, que o cinema não deve perder. Com "João Gangorra", Valter de Azevedo conquista um lugar de relevo no cinema brasileiro, suplantando apenas por Oscarito. Sua graça é espontânea, viva e sincera, impregnando cada gesto de um sentido comico e dizendo as suas piadas como se elas estivessem nascendo no momento, como criação sua, tal o quanto inconfundível de sinceridade que imprime ao seu papel. Se a história já não dispunha de tantos bons elementos cômicos a simples presença de Valter de Azevedo diante da câmera seria suficiente para fazer o espectador rir a tempo todo e fazendo-o esquecer que na história também existem um Graciano e um Jaime Barcelos, que, aliás, atual muito bem, apoiando o trabalho de Valter de Azevedo com Liana Duval, ainda um pouco hesitante, mas revelando qualidades que ainda esperamos ver brilhar em futuros filmes.

Para os apreciadores de comédias, recomendamos que não percam "João Gangorra", no gênero o melhor filme já feito no Brasil.

DE MILLE BANCA O ATOR

Bob Hope chegou ao produtor Cecil B. de Mille para interpretar uma "ponta" em sua mais recente comédia, "O filho do tremore". E, por mais estranho que pareça, o responsável pelo "Máior espetáculo da Terra" aceitou, desincumbindo-se a contento do desempenho do papel de fotógrafo à moda antiga...

DA' SORTE TRABALHAR COM KATERINE HEPBURN E SPENCER TRACY

Jean Hagen, Lucille Ball e Patricia Morrison são alguns nomes que se fizeram depois de aparecer em filmes da conhecida dupla — O lançamento de "A Mulher Absoluta" é Aldo Ray, um nome que muito promete — O sétimo filme da série e o segundo com os mesmos argumentista, produtor e diretor



Uma das cenas divertidas de "A Mulher Absoluta" é a que mostra o cliche, vendo-se Spencer Tracy fazendo massagens em Katharine Hepburn, preparando-a para lançar a campanha no mundo dos esportes.

Katharine Hepburn e Spencer Tracy, duas das mais destacadas figuras da tela, uniram suas habilidades pela sétima vez, na película da M-G-M "A Mulher Absoluta" (Fat and Mike). O versátil talento destes artistas se tem tornado patente nas mais diferentes produções, que incluem comédia, drama e tragédia. Ambos possuem "Oscar" da Academia e têm sido artistas favoritos no conceito do público.

"A Mulher Absoluta" é uma comédia, como o foi o filme anterior, "A Costela de Adão", que ganhou os aplausos do público e os elogios da crítica. George Cukor dirigiu ambos os filmes e Lawrence Weingarten se encarregou de produzi-los. A mesma combinação de escritores — Garson Kanin e Ruth Gordon — foi responsável pelos argumentos das duas comédias. A história de "A Mulher Absoluta" foi escrita especialmente para Hepburn e Tracy.

"A Mulher do Ano", o primeiro filme em que Katharine e Spencer apareceram juntos, era tam-

biém uma comédia satírica; já a obra de Philip Barry, "Sem Amor", continha drama sério com matizes cômicos. Hepburn teve na tela o mesmo papel que interpretou no teatro, na versão original, "Idolos de Barro" foi um drama. "Uma Mulher e o Mundo" foi uma comédia satírica com engenhosas toques políticos.

Spencer Tracy foi laureado pela Academia em duas ocasiões: a primeira em Marjorie Intrepid, em 1937, e a segunda por "Com os Bravos Albertos", em 1938. Katharine Hepburn ganhou um "Oscar" no princípio de sua carreira artística, em 1933, por seu trabalho em "Gloria de Dia", e recentemente trabalhou com um ator premiado, Humphrey Bogart, em "A Rainha Africana".

Em Hollywood, há a crença de que a dupla Hepburn-Tracy traz a sorte aos artistas que com ela colabora. Por exemplo, Jean Hagen era uma atriz desconhecida quando desempenhou uma pequena parte em "A Costela de Adão". Hoje é considerada como uma das mais talentosas estrelas da

"TRAÍDO PELAS MULHERES"

Produção da "Equipe Technic de Productions Cinématographiques" e Paul Wagner — Do romance de Jean Gille, "Les Femmes sont bizarres" — Adaptação por Jean Gille e Christian Stengel — Diálogos de Jean Gille — Música de Paul Misraki — Direção de Christian Stengel — Distribuição da "Telefilms"

Personagens e intérpretes: Michel Dunan — Simone Renant; Michel Dunan — Michel Audier; Norbert — Marcel Herrand; Carol — Geneviève Page; Adrien — André Verstraë; Maxine — Roger Pavière; e outros.

RESUMO DA HISTÓRIA

Michel Dunan é um rapaz de ótima família, levado a viver uma vida de jogo e pelas mulheres. Apesar de estar vacuando pelas ruas — recusa do no hotel onde estava, por não ter pago o quarto — ele não perdeu totalmente a noção. Arrisca os últimos vinte francos num jogo de pôquer e ganha um guarda-chuva de valorido como o incidente, continua a sua marcha, certo de que o objeto lhe trará sorte. Uma ideia lhe vem: abrir o guarda-chuva sobre a calçada, tira um barulho do bolso e inicia um jogo. Algumas pessoas formam toda-

tomando parte na "matel". Entre elas, uma mulher loura e elegante, que o observava, aproxima-se sorridente, chamando-o pelo nome de "Alain". Subitamente, ela se afasta e Michel, intrigado, vai ao seu encontro, deixando aborrecido um homem que reclama seu dinheiro. Afinal, o frágil descontente consegue não se meter no rapa, fazendo tanta algarufia que um policial se aproxima. Michel está a ponto de ser levado a delegacia, quando um desconhecido aparece, alegando ser o pai de "Alain de Norbols". Adotando a sua carteira de notas em casa, Estupetado, Michel verifica que, realmente, os papéis são os mesmos, sentando-se a aguentar aquele homem que jamais vira, ali está a fotografia de um rapaz que se lhe assemelha muito. Michel imediatamente toma a decisão de seguir o "valet" que diz a Michel: "O patrão deve voltar para casa". E, entre divertido e intrigado, o rapaz segue-o. Ele não tem nada a perder — pensa — e quem sabe? Poderá novamente encontrar a formosa mulher que também o chamou de "Alain".

Os dois dias, Michel Dunan está instalado no luxuoso apartamento de "Alain de Norbols". Nem Norbert (o misterioso "valet"), nem os outros empregados, ninguém cultra, parece guardar de sua identidade. No entanto, ele não sabe a misteriosa louca. No distrito de "Alain", Michel encontra referência a uma certa "Marianne", seria ela? Ele descobre também que "Alain" é o marido de Carol, que, no momento está desaparecida. O que acontecerá quando voltar? — pensa Michel. O melhor que tem a fazer é continuar vivendo o papel de "Alain de Norbols", enquanto puder. Afinal, está aproveitando uma oportunidade única. Os dias passam e Carol, uma bonita moça, volta, trazendo consigo o marido. Querido, porque levaste tanto tempo sem dar notícias? Inquirido cada vez mais pela intriga, Michel resolve fazer com a única pessoa que lhe inspira confiança: Adrien, o "chefão". Para sua surpresa, Michel vem a saber que todos os empregados estão sendo pagos para fingir que não conhecem a verdadeira identidade de Adrien, porém, desconfia os motivos. Suspeitando-se que um drama verdadeiro se esconde por trás daquela comédia falsa, Michel resolve investigar por conta própria. E acaba conhecendo Marianne, a amiga de Carol, apaixonando-se por ela. Resolve continuar a seu papel para poder converter-se, se seu lado, mas pouco a pouco desenvolve sentimentos para poder aproveitar-se da fortuna de Adrien e viver tranquilamente com Carol. Michel tenta convencer Carol a revelar seu verdadeiro nome, mas ela não quer. Então, Michel decide terminantemente a não mais voltar. Mas a ausência do marido poderá despertar suspeitas e ela porque um soná se fazia imprescindível. Além disso, tendo feito crer a Marianne que foi Alain o assassino de Maxine, Carol conseguiu a cooperação daquela. Com isto, Michel sente-se aliviado: durante todo o tempo, ele recetara ser Marianne, a culpada. Mas um dilema se apresenta: Michel não pode denunciar Carol, sem que ele próprio se exponha a uma acusação de ser um impostor. E recia perder para sempre o amor de Marianne, quando ela souber que nada mais é do que um vândalo. Não sabendo como sair desta horrível situação, Michel confessa a Carol tudo o que sabe, e ela, surpreendida por ele, a moça aconselha-o a obter, sob todos os meios, a confissão de Carol. Michel vai procurá-la e ameaçando-a com um revólver, obtém uma confissão escrita. Durante a cena violenta que se segue, Carol recusa a confessar, mas, perdendo a cabeça, Michel atira. Ele dispõe as coisas de maneira a parecer um suicídio e deixa o papel ali. Infelizmente, Norbert, que o seguira, apodera-se da confissão e tenta fazer chantagem com Michel. Mas, quando uma perseguição alucinada no interior da usina elétrica, Norbert atira em Michel, ferindo-o levemente. Mas, quando se aproxima das águas revoltas, afogando-se. Quanto a Michel, encontra-se agora nos braços de Carol, que lhe dá um beijo de amor. A justiça saberá ser tolerante. Uma felicidade que custou a ser alcançada. Michel usufruiu por dois séculos que se amam...

Wanda Hendrix quase matou um arabe

Wanda Hendrix, que trabalhou com Van Heflin e Eric Portman na produção da Associated British Mayflower Technicolor, "South of Algers", ainda se ri de um acidente ocorrido na África do Norte.

Wanda Hendrix, Eric Portman, Van Heflin e Jack Lee, o diretor, tinham o costume de descansar todas as tardes num pequeno e sossegado café perto do hotel em que estavam hospedados. Ali encontravam sempre um arabe simpático, usando uma colorida vestimenta e um cuidadoso albornoz, sentado no canto oposto do café, olhando insistentemente para Wanda Hendrix. "O Cheique" era como lhe chamavam.

Ora, uma tarde, um dos amigos do "cheique" que sabia falar inglês aproximou-se e perguntou se o "cheique" poderia falar com Wanda. Ela consentiu. "Mas devo preveni-la, disse o amigo, que ele só sabe uma frase em inglês".

Assim, o "cheique" dirigiu-se à mesa, apertou a mão de Wanda, fez uma pausa, inclinou-se para trás e pronunciou a frase solenemente. Tudo o que disse foi: "Baby, você me mata!" — (B. N. S.).

DR. FRANCISCO JARDIM DO NASCIMENTO

ADVOCADO
Rua Wenceslau Braz, 78 —
2.º andar — Sala 14 — S. PAULO — Fone: 32-2494.



MAIS UMA GRANDE REALIZAÇÃO DO CINEMA FRANCÊS: "TRAÍDO PELAS MULHERES"! — Dirigido por Christian Stengel, Simone Renant, Michel Audier, Marcel Herrand e Geneviève Page vivem emocionantes papéis neste magnífico filme que a Fama apresentará amanhã, no cine Jussara. Trata-se de uma história interessante, repleta de intrigantes cenas de "suspense" que atestam a qualidade de um realizador. E Christian Stengel revela-se para o público brasileiro como um dos mais inteligentes realizadores que possui atualmente a França. "Traído pelas mulheres" (Pas de pitié pour les femmes) conta um enredo apaixonante, onde as cenas românticas mesclam-se às sequências fortes e dramáticas, resultando nisso uma película cujo interesse jamais cai, da primeira à última cena!

2.ª FEIRA NO PALCO DO CINE BROADWAY

O CANTOR ROMANTICO DAS AMERICAS INTERPRETANDO SEUS MAIORES SUCESSOS!

Gregorio BARRIOS

HOJE CANTO PARA VOCE

PASTORE ALONSO

EXCLUSIVAMENTE NO BROADWAY

NO PALCO: 16.15, 20.15, 22.15 hs. NA TELA: 16.10, 18.30, 20.40 e 22.30 horas

GRANADA FINAL LLEVAME MI TOLEMANA PERDONAR HOY CANTO PARA TI MICHOY MI VIVO TAMBORIL

2.ª SEMANA — Escândalos do Amor — François Arnoul — Prod. 18 anos — Rep. Campos — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Mulheres e Luzes — Carla del Poggio e Pepino de Filippo, livre — Rep. Campos — Nacional — As 10, 12, 14, 16, 18, 20, 22 e 24 horas.

MONARK — Mulheres e Luzes — Carla del Poggio e Pepino de Filippo — Livre — Rep. Campos — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

SABARA — Mulheres e Luzes — Carla del Poggio e Pepino de Filippo — Livre — Rep. Campos — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BRAZ — Os Madradores — John Barrymore — Passa-mente para o Rio — Proib. 18 anos — Rep. Campos — Dende as 14 horas.

MARACANA — Mulheres e Luzes — Carla del Poggio — Livre — Ao Diabo a Fama — Atual. Campos — Nacional — Desde as 14 horas.

VOGUE — Mulheres e Luzes — Carla del Poggio — Livre — O 1.º Mandamento — Rep. Campos — Nacional — As 13.45, 17.30 e 21 horas.

IP. PALACIO — Pena de Talão — John Wayne — Maria Antonieta — Atual. Campos — Nacional — As 13.45 e 18.50 horas.

CARLOS GOMES — Mulheres e Luzes — Carla del Poggio — Livre — Sonharei Com Você — Rep. Campos — Desde as 14 horas.

D. PEDRO I — Domador de Molins — Randolph Scott — Atualidades Campos — Nacional — As 13.30 e 19.15 hs.

STO. ANTONIO — Mulheres e Luzes — Carla del Poggio — Livre — Flor de Sangue — Proib. 10 anos — Rep. Campos — Nacional — As 13.40 e 18.30 horas.

S. GERALDO — Sempre Cabe Mais Um — Gary Grant e Atual. Campos — Nacional. As 13.45 e 18.50 horas.

COMEDIA OSCAR NIMTZOVITCH O ATOR JOÃO

A noite desse solitário, deixando para trás os últimos clareos do crepusculo morto e apagado de uma terra ofuscada pela seca. Os galhos são espectros de um antigo corpo. A vida é apenas a sombra de um longínquo passado.

O ator João, único sobrevivente de uma família de dez em doze nomes, caminha pela estrada sem linhas, sem marcações trazendo as costas um pequeno saco, onde três livros, uma garrafa e fardos de pão, serviram algum dia para fazer-lhe da vida e a felicidade. Vagueia taciturno, por caatingas que se impõem pela chuva. Seus passos medem-se por caatingas que se curvam para o solo árido. Mas o ator João, que agora faz a jornada para o lugar que a indicação se faz ilusão, já havia sido alguma na vida. Trabalhara numa companhia teatral de Recife. Conquistara êxito, repartira com seus colegas a glória de poder estar no topo. Depois, seu dinheiro guardado, a compra de um pedaço de terra, o casamento com uma linda morena filha de jagunços, a felicidade enfim. A vida durara três anos, exatamente três anos. Desce o mal. As chuvas rarearam. O ator João tentava amenizar a situação.

Não queria abandonar suas terras, não podia, mas tinha que fazê-lo. Sua linda mulherzinha, atuada por uma doçura imprevista, falece. E o ator João continua a fazer-lhe da vida e a fazendo a tortura da sede obrindo uma "cacimba" aqui outra ali. Ve o horizonte que não é perceptível chora lágrimas que desceram de sair desde que sua mulherzinha falecera. E o ator João agora mais, do que nunca cansado, tendo delírios revolvendo o passado para na estrada. Quase cambaleante abeira-se junto ao solo, casa uma "cacimba" sorre o pouco da putrefação água.

Ola para o céu pensa na sua grandiosidade. Deixa escorregar o pequeno saco de onde três livros se espalham pelo chão. Cansado, desolado, morto pela solidão o ator João deixa cair seu corpo por sobre a terra mirando sempre o céu. Agora descança sonha no outro lado da vida enquanto um de seus livros, aberto na última página, deixa ver: "Fim do terceiro ato".

NOTAS & NOVIDADES

Confirma-se a dissolução da Cia. Bibi Ferreira após os espetáculos de "Senhora". O motivo, segundo nos conta, é que os elementos que compõem a companhia resolveram recindir de própria vontade os seus diversos contratos, a fim de que a filha de Procopio Ferreira pudesse descançar e estudar de sua saúde, bastante abalada nos últimos tempos.

O encerramento dos espetáculos de "Senhora" dar-se-á no próximo dia 3, e, conseqüentemente, a dissolução da companhia.

Bibi Ferreira seguirá para os Estados Unidos, em companhia de Iara Cordeiro, para trabalhar e descançar, estando o de todos os elementos de nosso meio teatral, uma vez que a sua concepção, completamente diferente dos demais originais, oferecia ao espectador uma tentativa, um novo ângulo que o autor concebeu para a arte cênica.

Com uma primorosa e sóbria direção, luzes perfeitas, atores excelentes, "Senhora" será levado amanhã ao palco do Teatro Brasileiro de Comédias. E' um grande espetáculo, e deve ser visto por todos aqueles que de fato apreciam as grandes realizações artísticas. Depois... Bem, depois discutam, e cheguem à conclusão. A peça lhes será servida primorosamente.

Hortência Santos, atriz das mais conhecidas em nosso meio teatral, pretende montar uma companhia de Comédias no Rio de Janeiro. Para isso já entrou em entendimentos com vários elementos da Capital do país e de São Paulo.

Wallace Viana, que está no elenco de "Senhora", fará um dos principais papéis do filme que Ruggero Jacobbi dirigirá para a Vera Cruz. Além do filme em questão, Wallace recebeu proposta para ingressar no elenco de Sandro e Maria Della Costa, que em março de 53 estreiará.

Derci Gonçalves encerra hoje sua temporada no Teatro Santa'ana, levando em três sessões "Paris de 1900". Derci deverá estreiar no Rio de Janeiro no próximo dia 3, com "Lucrecia Borgia".

No Santa'ana, na próxima semana, Jaime Costa inicia sua temporada em nossa Capital. A peça de estreia é "Monsieur Brotanneau".

Francisco Arisa, que estava no elenco de "Espelho", não poderá interpretar o seu papel nessa peça, uma vez que também tem participação no "Senhor Boble", que será levado à cena na noite de amanhã, no Teatro Brasileiro de Comédias. Italo Rossi substituirá Arisa em "Espelho".

Estão traduzindo para Flávio Pila direr uma peça francesa, cujo título original é "Adele". Esta comédia de 1 ato, de autoria de André Ranson, será levada

Para terminar, só nos resta transcrever o que Rubens Costa disse para um colunista teatral: — "Divorcio-me-nos, meu senhor".

E para terminar, só nos resta transcrever o que Rubens Costa disse para um colunista teatral: — "Divorcio-me-nos, meu senhor".

"CARTAZES DO DIA" — TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA — "Va com Deus" — Comédia norte-americana de Murray e Bozett — pelo elenco pernambuco — Direção de Bollini — A's 16 e 21 horas.

TEATRO SÃO PAULO — "Senhora" — Adaptação do romance de José de Alencar por Heli Ribeiro — pela Cia. Bibi Ferreira — A's 16 e 21 horas.

TEATRO SANT'ANA — "Paris de 1.900" — pela Cia. de comédias musicais de Derci Gonçalves — A's 16, 20 e 22 horas.

ODEON — Chang e a "Oitava Maravilha" — A's 16, 20 e 22 horas.

TEATRO SANT'ANA — "Paris de 1.900" — pela Cia. de comédias musicais de Derci Gonçalves — A's 16, 20 e 22 horas.

ODEON — Chang e a "Oitava Maravilha" — A's 16, 20 e 22 horas.

TEATRO SANT'ANA — "Paris de 1.900" — pela Cia. de comédias musicais de Derci Gonçalves — A's 16, 20 e 22 horas.

ODEON — Chang e a "Oitava Maravilha" — A's 16, 20 e 22 horas.

TEATRO SANT'ANA — "Paris de 1.900" — pela Cia. de comédias musicais de Derci Gonçalves — A's 16, 20 e 22 horas.

ODEON — Chang e a "Oitava Maravilha" — A's 16, 20 e 22 horas.

TEATRO SANT'ANA — "Paris de 1.900" — pela Cia. de comédias musicais de Derci Gonçalves — A's 16, 20 e 22 horas.

ODEON — Chang e a "Oitava Maravilha" — A's 16, 20 e 22 horas.

O DIREITO A PRIMEIRA NOITE, PERTENCIA A "SENHORA FEUDAL" (Jus Primeae Noctis)

TAMARA LEES

JACQUES SERNAS

O FALCÃO VERMELHO

AMANHÃ

VARROCOS SABARA MONARK ROXY MARACANA

14 16 18 20 22

CARLOS GOMES VOGUE S. ANTONIO

CAIRO 14-16-18-20-22

QUINTA-FEIRA SÁBADO MEIA-NOITE

CONFORTO VISIBILIDADE BOM GOSTO

A MAIS VIBRANTE E HUMANA MENSAGEM DE PAZ!

A VERDADE NÃO TEM FRONTEIRAS

com M. BRONIEWSKA J. SLOTHICKI

LAUREATA NA BIENAL DE VENEZA!

Aclamada em NEW YORK, LONDRES, PARIS, BUENOS AIRES!

PRODUÇÃO DE ALEXANDER FORD

FAMA FILM PROD. FILM POLSKI

Feminina

"A Joana d'Arc de ébano..."

WASHINGTON, 19 (U. P.) — Qualificando-se Josephine Baker de "auto proclamada Joana d'Arc" a quem se tratou muito bem nos Estados Unidos "mesmo não sendo cidadã" deste país, o representante à Câmara, de cor, reverendo Adam Clayton Powell, declarou que "miss Baker causou grande dano não só aos Estados Unidos da América, mas também à causa dos direitos e liberdades dos negros".

O rev. Powell, marido da pianista, também de cor, sr. Hazel Scott, tentou obter de Josephine Baker, explicação ou esclarecimentos para as acusações que a mesma fez na Argentina por diversas vezes, através da imprensa e de conferências públicas sobre a discriminação racial nos Estados Unidos, mas não conseguiu uma resposta de miss Baker, amiga e hospede durante suas visitas aos Estados Unidos, do casal Powell Scott.

O sr. Powell solicitou essas explicações, diretamente e por meio do Departamento de Estado, porém a artista francesa nem sequer recebeu os representantes deste, nem comunicou-se com o sr. Powell por qualquer outro modo, motivo pelo qual, ele agora, decidiu levar a público a história do caso "para desfazer os males causados por miss Baker".

Após relatar as diligências efetuadas sem resultado, o sr. Powell declarou "portanto, sem dúvidas afirmo que miss Baker é culpada de falsidade e terrível conversação sobre a situação nos Estados Unidos. Ademais, apresentou como fatos, produtos de sua descabida fantasia, miss Baker não viu lincimento e nem presenciou eleições". Acrescentou "todas as vantagens que miss Baker desfrutou enquanto esteve aqui, deveriam-se à infatigável luta liderada por negros e brancos durante vinte anos, durante os quais, miss Baker esteve ausente dos Estados Unidos", não tendo dado a menor ajuda possível. Disse mais tendo dado a "repentina preocupação de miss Baker pelos negros — sem sombra de dúvidas — foi muito

benéfica para sua bilheteria e atraiu grande público a suas atrações artísticas em todas as partes onde se exibiu.

O sr. Powell refere-se a luta em benefício da raça nos Estados Unidos, por parte de notáveis artistas negros que conseguiram vencer a segregação em muitas cidades do sul e continua "permitindo-me também assinalar que durante os anos em que miss Baker esteve em seu país de origem, a França, nem elevou sua voz, nem fez nada para remediar a lamentável situação dos negros africanos das possessões coloniais francesas, nem na luta pela liberdade dos povos de Tunísia e Marrocos disse uma só palavra, apesar de se tratar da morte de dezenas de pessoas na África e não simplesmente da eletrificação de uma pessoa".

O representante negro lamenta ter de dizer tudo isto, em vista da amizade dedicada a miss Baker, por ele e pela esposa, e acrescenta "a luta pela igualdade do povo negro é dura e custosa muito". Miss Baker dela não participou em absoluto através de anos. Não necessitávamos que nos interessassem da situação nos Estados Unidos". Já por si, é bastante grave a situação. Os negros dos Estados Unidos juntos a centenas de brancos têm a intenção de continuar a luta por todos os direitos que como cidadãos norte-americanos devemos ter, através dos anos sem a mínima ajuda de miss Baker, rejeitaram-se os lincimentos, abolição quase totalmente a segregação nas forças armadas e conquistaram-se outras muitas condições de igualdade para a gente de cor. O sr. Powell apela às populações branca e negra da América do Norte a desatender o dito "por não refletir em nada os fatos nem a opinião pública". Termina dizendo "esperamos que miss Baker que se proclamou a si mesma lutadora pela liberdade na França, reconheça o fato de que tendo se aliado com a Argentina fascista e a imprensa comunista, anulou completamente com esta ação, qualquer bem que poderia ter feito anos atrás".



gregação nas forças armadas e conquistaram-se outras muitas condições de igualdade para a gente de cor. O sr. Powell apela às populações branca e negra da América do Norte a desatender o dito "por não refletir em nada os fatos nem a opinião pública". Termina dizendo "esperamos que miss Baker que se proclamou a si mesma lutadora pela liberdade na França, reconheça o fato de que tendo se aliado com a Argentina fascista e a imprensa comunista, anulou completamente com esta ação, qualquer bem que poderia ter feito anos atrás".

EM ITAPEVI

(Conclusão da última página).

As variedades aparecem todos os anos. Em Itapevi, dos irmãos Boettcher, as 1928 variedades cultivadas este ano acrescenta-se a magistral ciclamen Boettcher. Vão vê-la lá naquele imenso e multicorido tapete, uma rosa a mais entre quase duas mil irmãs! E, leitores amigos, Itapevi não é tão longe quanto Tietê e não tão próxima quanto Bagatelle, que os brasileiros visitam maravilhados... porque vão conhecer a rosela da pequena loirinha de olhos verdes chamada Vera, que eu vi, cabelos ao vento correndo entre aleas perfumadas das 350 mil rosas.

E então me lembrei da menina das rosas da face, das rosas do coração, dos tempos da infância. Os leitores já se esqueceram dos versos? Eu não.

A TÉCNICA DE LAVAR E PASSAR CAMISAS DE HOMEM



A instrutora mostra o colarinho da camisa...

BRIDGEPORT, Estado de Connecticut — Acabo de assistir a uma demonstração que me fez compreender como as norte-americanas podem se encarregar de todos os trabalhos domésticos e ainda terem tempo disponível para levar uma vida social bastante intensa. Com os aparelhos necessários — que quase toda dona de casa possui — as obrigações mais difíceis são executadas apenas em alguns minutos. E a tarefa de lavar e passar camisas, que é um dos mais aborrecidos — se faz rápida e facilmente.

A demonstração a que me refiro

foi registrada pelo Instituto de Economia Doméstica da General Electric, para um grupo de donas de casa desta cidade e dos arredores.

Como é sabido — observou o especialista — os homens de nosso país estão convencidos de que as camisas lavadas em casa duram muito mais do que as que são lavadas para a lavanderia.

Em primeiro lugar, foram apresentadas várias tipos de máquinas de lavar roupa, desde as de rolo movido manualmente até a máquina inteiramente automática. Foi usada na demonstração um modelo automático de luxo. Foram lavadas várias camisas, que em seguida, foram enaguadas três vezes e postas, depois, a secar no mecanismo giratório da máquina. As camisas ficaram, então, em condições de serem passadas a ferro, com esse maravilhoso "criado elétrico" que é a máquina de passar roupa.

Após chegar a esse ponto, a instrutora se assentou, comodamente, numa cadeira e começou a passar, devagar, a camisa através da máquina.

O que despertou maior atenção, contudo, foi a demonstração apresentada para as donas de casa que têm de pôr as camisas e outras peças de roupa para secar numa corda e passá-las, depois, com o ferro elétrico.

Para poupar tempo, várias camisas tinham sido levadas para o Instituto.

— É preciso bastante prática — explicou a especialista — para se dar à camisa este aspecto "profissional", seja com a máquina de passar roupa ou simplesmente com o ferro elétrico. Um dos meios de conseguir isso consiste na arte de apertar a malha de leve a roupa, de maneira adequada.

A instrutora aconselhou a usar água quente, numa garrafa com a tampa perfurada.

Em seguida, salientou que as camisas devem ser perfeitamente molhadas de leve e em seguida dobradas, com todo o cuidado.

— Acima — disse ela — deve-se estender sobre a mesa, com o peito voltado para cima e se deve espalhar sobre ela a água tépida, igualmente em ambas as partes. Depois, dobre as mangas, em cruz, e molhe-as de leve. Dobre os punhos e faça a mesma coisa. Dobre os ombros para diante, quase até a metade da camisa, dobre o colarinho sobre o ombro e molhe-o de leve.

Os ombros — explicou ela — absorvem umidade suficiente para que o resto da camisa possa ser bem passada. Para dobrar a ca-

A propósito de educação

SOLON BORGES DOS REIS

NOVAS RESPONSABILIDADES DA ESCOLA — Se atentarmos sobre a mudança ampla e profunda que caracteriza a civilização contemporânea, mudança essa que se acentua em ritmo crescente, vamos admitir a impossibilidade prática de conhecer, com segurança, as condições em que se desenvolverá a vida social de amanhã.

Não interessa, no caso, discutir as vantagens ou inconveniências da mudança. O que importa é constatar que ela se manifesta e envolve a vida em sociedade de maneira impressionante. A resistência à mudança também mostra um aspecto da realidade contemporânea. Mas, é forçoso reconhecer que essa resistência será inócua, porque as determinantes sociais que promovem a mudança em tal extensão e profundidade são irresistíveis. Assim, o progresso da técnica, que empolga a nossa época, determina, inapelavelmente, mudança de condições na vida social, a qual será inútil pretender opor qualquer obstáculo.

Com referência à educação, resulta da apreciação da mudança como característica dominante da civilização contemporânea, uma preocupação nova, aquela mesma que foi examinada por Kilpatrick em seu conhecido trabalho acerca da "Educação para uma civilização em mudança".

Até recentemente, era possível à escola manter suas diretrizes e seus padrões de trabalho inspirados no regime tradicional. Porque alimentava a certeza de que as gerações futuras encontrariam pela frente os mesmos modelos de vida social já vividos pelas gerações anteriores. Os netos repetiriam, sem novidades, os caminhos dos avós. Seu ambiente material de vida, sua atividade profissional, seus critérios de recreação, as condições gerais da convivência humana, enfim todas as manifestações da vida social seriam, em suas linhas gerais, e na maioria dos pormenores, idênticas às das gerações que as haviam precedido.

Até aqui, foi muito mais fácil a escola a seu trabalho de educação. A transmissão do acervo cultural, de geração a geração, mediante o trabalho da escola, oferecia o caráter tranquilo das coisas pacíficas. Mas, de agora em diante, sendo as condições de vida, não apenas outras, mas, principalmente, condições imprevisíveis, a tarefa da escola torna-se extremamente complexa e difícil de ser executada com eficiência.

Não basta mais a transmissão de conhecimentos. A ciência mesma transmuta-se com uma rapidez inédita. Substitui seus postulados e muitas vezes, pôe, hoje, fora, como velharias inúteis, conclusões que, ainda ontem, lhe pareciam indiscutíveis. Nem podemos afirmar com segurança que tais ou quais conhecimentos serão os mais necessários à vida daqueles que vão viver uma época cuja fisionomia ainda não conseguimos entrever.

Kilpatrick fala na necessidade de levar as crianças a pensar por si mesmas. O autoritarismo declina. E já é tempo de pouparmos as gerações crescentes da aceitação compulsória de nossos modos de sentir, pensar e agir. O companheiro de Dewey tranquiliza seus opositores, quando lembra que o respeito ao pensamento das gerações que vão crescendo e a cautela em não lhes impor nossas idéias e soluções, não importa em por de lado, como alguns indivíduos supõem, a experiência da espécie. São palavras do próprio mestre da Universidade de Columbia: "Não. Programa tão negativo seria, desde início, totalmente absurdo e de realização impossível. A experiência acumulada da espécie penetra tanto nossa vida e tanto a en-

frentadas em termos de maior atividade por parte do educando e maior naturalidade da parte do ambiente. Para tudo isso, concorrerá com o maior contingente de elementos, o professor penetrado do espírito filosófico compatível com a realidade social, e detentor dos recursos pedagógicos baseados no conhecimento da natureza humana, dos aspectos psicológicos e sociais da educação.

CURSO DE PATOLOGIA DA SAN-TA CASA — Realiza-se amanhã, às 21 horas, no Pavilhão Conde Lara, da Santa Casa, o encerramento do ano letivo do Curso de Patologia.

Essa ocasião será feita a entrega dos certificados aos alunos que concluíram o curso.

FACULDADE DE DIREITO — Curso de Bacharelado — Chamada para os exames orais, para amanhã, às 9 horas, no Pavilhão de Direito.

Primeiro ano: Direito Romano — Dig. às 9 horas — Prova oral, para os alunos de 1ª turma.

Segundo ano: Direito Civil — Dia 2, às 8 horas — Prova escrita do exame de 1ª e 2ª turmas.

Terceiro ano: Direito Penal — Dia 3, às 9 horas — Prova oral.

Quarto ano: Direito Comercial — Dia 2, às 9 horas — Prova oral.

Quinto ano: Direito Administrativo — Dia 3, às 9 horas — Prova escrita do exame de 1ª e 2ª turmas.

Curso Noturno — Primeiro ano: Direito Romano — Dia 2, às 19 horas — Prova oral.

Segundo ano: Direito Civil — Dia 2, às 19 horas — Prova oral.

Terceiro ano: Direito Penal — Dia 3, às 20 horas — Prova oral.

Quarto ano: Medicina Legal — Dia 2, às 20 horas — Prova oral.

Quinto ano: Direito Administrativo — Dia 4, às 20 horas — Prova escrita do exame de 1ª e 2ª turmas.

As novas responsabilidades que a escola reúne hoje só podem ser

PREMIO "CARLOS GOMES" PARA UMA SINFONIA DE SÃO PAULO

Desperta interesse também no estrangeiro o concurso instituído pela Comissão do IV Centenario

Vem registrando a imprensa estrangeira, principalmente na Europa, a repercussão que estão alcançando nos meios artísticos mundiais, além do interesse que despertam no Brasil, os vários concursos instituídos pela Comissão do IV Centenario da Cidade de São Paulo. Não apenas con-

sultas a respeito das bases desses certames de artes, mas, ainda, vários exemplares de jornais do Exterior contendo notícias referentes aos concursos, têm chegado à sede da Comissão do IV Centenario, numa viva demonstração do êxito a que estão destinados.

Entre esses concursos, está, provocando o Premio "Carlos Gomes" para a composição de uma sinfonia, que terá a expressão "São Paulo" por título ou complemento de título. A peça poderá ser tanto uma sinfonia, com 3 ou 4 movimentos, como um poema sinfônico. Neste caso, o tema deverá inspirar-se em elementos da história de São Paulo e do seu desenvolvimento atual. O poema sinfônico terá ainda de ser acompanhado do argumento literário. O tempo mínimo para a execução da sinfonia fica estipulado em 20 e 25 minutos, respectivamente. Sendo poema sinfônico, a duração da execução deverá ser de 15 minutos.

Os trabalhos apresentados serão julgados por uma comissão internacional de cinco membros, dos quais, no mínimo, um será brasileiro. O compositor que for classificado receberá o prêmio de duzentos mil cruzeiros, além de uma estatuetta comemorativa. O prazo de inscrição será encerrado a 30 de junho de 1953. Os originais devem ser enviados para a Comissão do IV Centenario da Cidade de São Paulo, à rua 24 de Maio, 250, 7.º andar.

Assistência judiciária: Foram designados para prestar assistência judiciária nas localidades e aos elementos abaixo, os seguintes advogados de ofício: Em Santa Cruz do Rio Pardo e Capivari, além de defender os soldados de Mouro e Moura e Cláudio Casetta Felisberto, respectivamente do 7.º e 8.º B.C., o dr. Antonio Roberto Magalhães; em São Sebastião, além de defender o cabo Francisco de Paula Cagá e soldado Benedito Venâncio de Medeiros, o dr. Francisco de Lucas, em Itatiba e nesta Capital para defender o sargento Pedro Francisco da Silva e outros e soldado Antonio Honorato de Sousa o dr. Luiz Gerônimo Gueiros.

SECRETARIA — SECCAO JUDICIARIA — Processos entrados e distribuídos: "Habeas-corpus" n.º 88, impetrante dr. Pírio de Castro Ferraz, paciente, soldado José Sebastião dos Santos, do Batalhão Policial; distribuído ao Juiz dr. Mario S. Maranhão. Apelação n.º 1.471, em que são apelantes e reciprocamente apelados os soldados de Mouro e Moura, do 3.º B.C., incurso nas penas do artigo 136 do C.P.M.; João Pires, soldado do 3.º B.C., incurso nas penas do artigo 136 do C.P.M.; João Pires, soldado do 3.º B.C., nas do artigo 136 do C.P.M.; o mesmo Promotor requereu o arquivamento dos I. P. M. instaurados para apurar as responsabilidades dos soldados Eduardo Martins e Cipriano Caserio de Queiroz, do 3.º B.C., e Luiz Zaqueti, do 8.º B.C.

Concursos para escriturário, servente e revisor

Continuam abertas as inscrições dos concursos para provimento das vagas existentes na classe inicial das carreiras de escriturário, servente e revisor da Universidade de São Paulo e da Secretaria da Educação, Informações, a rua Helena, 53 (Reitoria da Universidade de São Paulo) e no Pátio do Colégio (Secretaria da Educação, Seção de Pessoal). A partir do 1.º de janeiro do próximo ano, os vencimentos das vagas de escriturários serão de Cr\$ 3.200,00, serventes de Cr\$ 2.600,00 e revisores de Cr\$ 3.200,00.

Biblioteca da Faculdade de Direito

Acabam de passar por amplas reformas as instalações da Biblioteca da Faculdade de Direito.

A biblioteca, que apresenta mais de 100 mil volumes, muitos dos quais adquiridos recentemente, sobre direito, literatura, filosofia e outras ciências. Conta, também, com uma seção de revistas e jornais nacionais e estrangeiros, cujos últimos números são expostos no salão de consultas.

Para melhor atender aos interessados, a Biblioteca permanecerá aberta, de 14 horas, das 9 às 12 horas, das 14 às 17 horas; no período noturno, das 19 às 22 horas e nos sábados, das 9 às 12 horas.

Estamos no coração da cidade para melhor servir



NOVA AGENCIA DE PASSAGENS

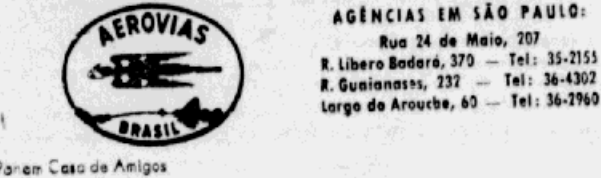
Rua 24 de Maio, 207

Ampliando os seus serviços, a fim de oferecer o máximo de comodidade aos srs. passageiros, a Aerovias Brasil abre as portas de mais uma agência, no centro da cidade. Luxuosamente instalada; com funcionários prestimosos sempre ao seu dispor — a nova agência, à rua 24 de Maio 207, lhe proporcionará todas as facilidades para uma rápida e cômoda aquisição de passagens.



AS NOSSAS LINHAS COBREM TODO O PAÍS LIGANDO AINDA O BRASIL A ARGENTINA • ESTADOS UNIDOS • REP. DOMINICANA • SURINAM • TRINIDAD • URUGUAI • VENEZUELA

AGÊNCIAS EM SÃO PAULO: Rua 24 de Maio, 207. R. Ribeiro Breda, 370 — Tel: 35-2155. R. Guinness, 237 — Tel: 36-4302. Largo de Arouche, 60 — Tel: 36-7960.



TRIBUNAL DE JUSTICA MILITAR

PRESIDENCIA — Licença: Pelo E. Tribunal foram concedidos ao ex-mo. sr. Juiz cel. Sebastião do Amaral, 12 meses de licença-prêmio, parte dos seis (6) meses a que tem direito, referente ao período de 25-7-38 a 25-7-48, em proporcção às férias em cujo gozo se encontrava. Para substituí-lo foi nomeado e convocado o ex-mo. sr. cel. Cândido Biato.

Assistência judiciária: Foram designados para prestar assistência judiciária nas localidades e aos elementos abaixo, os seguintes advogados de ofício: Em Santa Cruz do Rio Pardo e Capivari, além de defender os soldados de Mouro e Moura e Cláudio Casetta Felisberto, respectivamente do 7.º e 8.º B.C., o dr. Antonio Roberto Magalhães; em São Sebastião, além de defender o cabo Francisco de Paula Cagá e soldado Benedito Venâncio de Medeiros, o dr. Francisco de Lucas, em Itatiba e nesta Capital para defender o sargento Pedro Francisco da Silva e outros e soldado Antonio Honorato de Sousa o dr. Luiz Gerônimo Gueiros.

SECRETARIA — SECCAO JUDICIARIA — Processos entrados e distribuídos: "Habeas-corpus" n.º 88, impetrante dr. Pírio de Castro Ferraz, paciente, soldado José Sebastião dos Santos, do Batalhão Policial; distribuído ao Juiz dr. Mario S. Maranhão. Apelação n.º 1.471, em que são apelantes e reciprocamente apelados os soldados de Mouro e Moura, do 3.º B.C., incurso nas penas do artigo 136 do C.P.M.; João Pires, soldado do 3.º B.C., incurso nas penas do artigo 136 do C.P.M.; João Pires, soldado do 3.º B.C., nas do artigo 136 do C.P.M.; o mesmo Promotor requereu o arquivamento dos I. P. M. instaurados para apurar as responsabilidades dos soldados Eduardo Martins e Cipriano Caserio de Queiroz, do 3.º B.C., e Luiz Zaqueti, do 8.º B.C.

ESTOMAGO — FIGADO — INTESTINOS

INSTITUTO DAS MOLESTIAS DO APARELHO DIGESTIVO

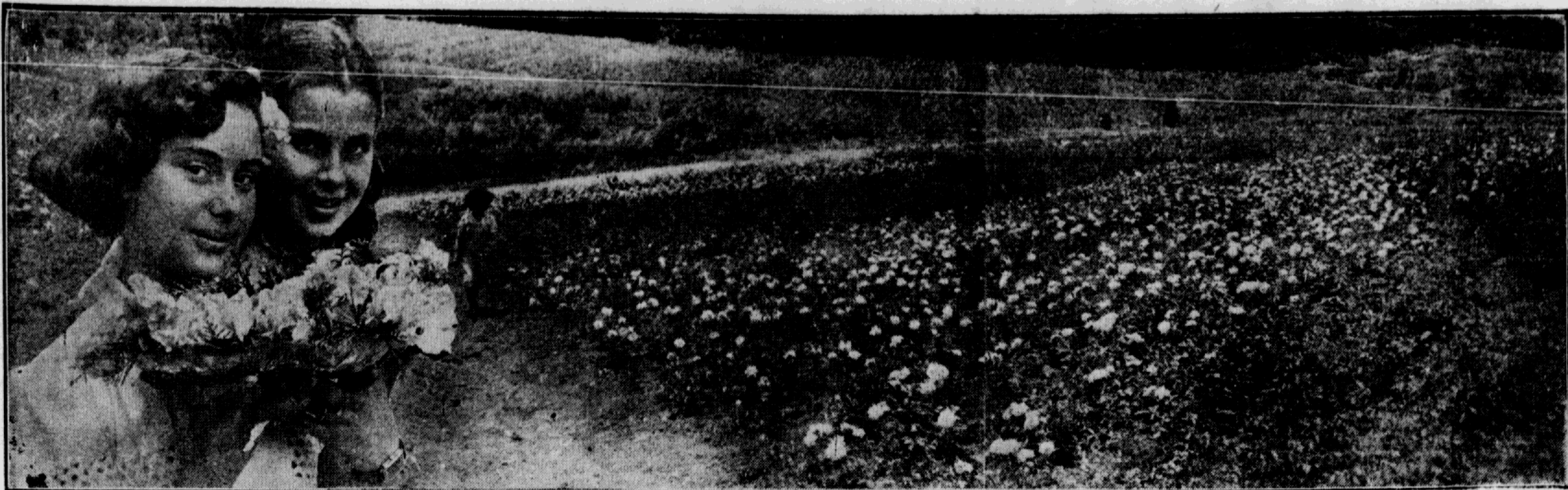
Moderno serviço especializado para diagnóstico e tratamento: cânceres do esôfago, estômago, intestinos; úlceras do estômago e duodeno; mal de engasgo; colítes (amebíase); hemorroidas e fistulas; inflamações e cálculos da vesícula biliar.

Consultas na Cidade: R. Wenceslau Braz, 76 — 2.º andar — Sala 203 — Das 16 às 18 — Tel. 32-1058.

Consultas no Hospital: Rua Monte Alegre, 570 — Das 9 às 11 horas — Tel. 32-4545.

CONDIÇÕES ESPECIAIS PARA PESSOAS MODESTAS

Anunciar na Zona Douradense pela ZYR — 24 RADIO IBITINGA é angariar bons negócios — SOC. RADIO IBITINGA LIMITADA (O melhor som da Douradense) — Freq. 1.110



Em Itapevi um tapete multicolorido de 350 mil rosas pode ser visto; não tocado. Ali na roselândia não se cortam rosas. E se as gentis visitantes que vieram de Suzano para ver-las oferecerem-nas aos leitores isto foi exceção e homenagem ao "Correio Paulistano" que os floricultores irmãos Boettcher fizeram por intermédio de Lourdes Fadul e Suely Pagnani.

A 28 QUILOMETROS DA CAPITAL

Em Itapevi, no maior parque de rosas do mundo, não se apanham flores: ali elas morrem de pé!

Esta poesia dos tempos de meninice ficou guardada. Todos nós, aliás, guardamos enoveladas, por força desta vida casmurra, nos recessos do nosso coração, as meninas de trança do nosso tempo de escola, que eram tais esta Rosa da poesia, colhendo as nossas rosas do jardim dos nossos sonhos e fugindo sempre.

Muitas vezes tentamos como o poeta a pergunta e não é raro aquele de nós que tenha ganho as rosas do coração das meninas de trança do seu tempo. Parece que nos dias de hoje não existem mais meninas de trança. Mas a verdade é que nós é que não prestamos bem atenção. Elas estão por aí, buliçosas, trefegas, encantadoras, uns amores enfiados, correndo, pulando, casquinando risadas, por todos os jardins.

E com atenção veremos que ainda existem meninas de trança no lado dessas garotas de cabelo aparado e rebelde, meninas de franginha — que não param nunca — "como a mamãe quer". E o mais importante. Nunca em São Paulo nasceram tantas rosas, nunca tivemos tantos jardins com tantas variedades daquela que é a Rainha das Flores. Mas as me-

Rosa colhia sozinha, lindas rosas no jardim. E nas faces também tinha rosas cor do carmim. Cheguei-lhe e disse: Rosa! qual dessas rosas me dás? As da face primorosa ou as que colheste estás?

Ela fitou-me sorrindo, ainda mais enrubescendo; depois, ligeira, fugindo... ao longe me respondeu — não dou-te as rosas da face, nem as que tenho na mão... Daria, se me estimasses, as rosas do coração!

lá em cima. E depois desfalecem nesse indelével "adeus à la vie" do qual nem as rosas escapam.

A MENINA E O ROSEIRAL

Leitores amigos: a menina chama-se Vera Boettcher; a roselândia dos seus passeios fica ali em Itapevi, perto de Cotia. São cem mil roseiras representando de 980 variedades com uma floração nesta época de 350 mil rosas, em cada ciclo de nascimento, vida e morte de uma rosa. E meus amigos: na chacara das flores dos Irmãos Boettcher as rosas morrem de pé! Ninguém as corta, ninguém as apanha. Dizem que saem dali para todo o país e mesmo outros países, voando, todos os dias cerca de um milhão de mudas. Mas rosas não. Elas desenvolvem em petalas ao chão onde nasceram o agradecimento de uma rainha que "não por ter

caldeus. Com a rosa, a Caldéia emprestara ao país do Nilo o símbolo maior de aperfeiçoamento sentimental dos tempos de então — o culto da flor que atravessava as idades, até os nossos dias.

Texto de
MOUPYR MONTEIRO
Fotos de
A. SEBASTIANELLI

conservando o mais merecido e duradouro retardo que conhecem os fatos da Humanidade.

Remontando o curso da História, vamos, pois, através das civilizações mais antigas, encontrar o berço da rosa do próprio berço da Humanidade — no planalto da Irania, o cavaleiro da Persia legendária, de onde palmilhou, para chegar até nós, o caminho da

se tornou-se, hoje, verdade fundamental. Aliás o povo persa glorificou como nenhum outro povo o fez. Em parte alguma do mundo se cultivava a rosa com tanto carinho como em Teerã, a capital da Persia. As cidades assentam, naquele país, no meio de roseiras, e as montanhas e colinas se apresentam sempre cobertas de um manto de rosas.

Os babilônios receberam dos medos-persas, seus vencedores, o culto da roseira e tomaram a rosa como símbolo em suas insígnias oficiais. Durante seu cativeiro babilônico, aprenderam os hebreus o amor pela rosa e a cultivaram com tanto carinho que se tornou símbolo da castidade da noiva israelita o "diadema de rosas". Dá o "Cântico dos Cânticos", através do estro inspirado de Salomão uma nota bem convincente do alto grau de estima em que a rosa foi tida pelo povo israelita.

Os egípcios cultuaram a rosa,

cantos imortais, já revelava, provavelmente sem intenção — mas tão somente por exprimir o sentimento de uma civilização de que foi o intérprete máximo — a sutil concepção que da rosa faziam os helenos, já em tempos que se perderam na meia-luz da pré-história grega. Foi Hesíodo quem, pela primeira vez, cantou a beleza da rosa, elevando-a ao nível da beleza da mulher. Maior consagração poética recebeu, porém, a rosa, do grande Sappho, que a elegeu símbolo das musas e da graça feminina.

Nada admirável, portanto, que naquela época tomasse o culto da rosa um lugar proeminente nas concepções religiosas e no ritual dos templos gregos.

Como a própria civilização, o culto da rosa veio do Oriente para o Ocidente. O culto de Afrodite — encarnação da suberbia da primavera e das delícias do amor — veio também da Ásia e, segundo rezam as tradições da antiguidade, teve na Síria antiga, ligado ao da rosa, os seus dias de maior esplendor. Recebeu a Síria o culto de Afrodite do Egito, ligando-o intimamente ao de Adonis, e a ambos deu especial relevo, em-



Com mil roseiras, trezentas e cinquenta mil rosas. Isto pode ser visto em Itapevi, ha 28 quilômetros do marco zero, perto de Cotia.

minas de hoje não apanham rosas. Rosas nas faces, rosas no coração, el-las em todos os jardins paulistas perto das outras lindas rosas que repontam admiráveis como nunca tivemos antes. E assim os jardins são uma magnitude de beleza estética e sentimental com as rosas das faces, rosas do coração, junto as rosas dos roseirais em flor.

E que dizem os leitores se lhes contasse que em São Paulo, oh! isto só pode ser mesmo para nosso orgulho aqui em São Paulo! uma menina passeia por estas manhas luminosas entre 350 mil rosas! E é tão linda a rosa das faces que por aí passeia e certamente elas, as rosas, devem prestar-lhe reverências. E ainda posso contar-lhes outro fato extraordinário: não se apanham rosas ali. Elas desabotoam para os sonhos da primavera, ostentam quanto querem a plenitude de suas cores multicoloridas fitando orgulhosas em pleno ar, as nuvens que desfilam no céu azul,

tão curta vida menos rainha pôde ser" dizia o vate.

Porque a rosa é algo mais que a rainha das flores. O homem civilizado tem encontrado nela a sua mais fiel companheira, desde os mais remotos tempos, conforme o revelam as últimas descobertas feitas em Ur (Caldéia), a "Cidade de Abraão". Esse brilhante achado arqueológico, de extraordinária importância histórica, veio ensinar-nos que a arte do antigo Egito descende ou, pelo menos, recebeu profunda influência da arte caldeia, que naquela época já alcançara alto grau de perfeição. A mesma descoberta veio também explicar o porque da ausência da rosa e dos seus símbolos nos túmulos e outros monumentos das dinastias mais antigas, quer do Egito, quer da Babilônia e da Assíria. O aparecimento da rosa na arte egípcia, babilônica e assíria coincide naturalmente com o influxo civilizatório pelas mesmas recebido de um povo de mais antiga e mais elevada cultura — os

proprios lus: do Oriente para o Ocidente.

Em sua própria etimologia a rosa é essencialmente simbólica. Os seus nomes "verd" (caldeu), "vard" (arabe), "varda" (armênio), "rhodon" (grego), "rosa" (latino), "gul" (persa e turco), todos reconhecem a mesma raiz "verd", que significa crescer. A rosa assim se torna, para os povos que a trouxeram, do seu país de origem para o Ocidente, a encarnação do crescimento e da própria vida. Um símbolo que concretiza, de certo, desde remotas épocas, a aspiração civilizadora de beleza, determinando a marcha ascensional dos povos.

CULTO À ROSA NA ANTIGUIDADE

O culto à roseira (vide Decker, bol. Agrícol. 1929) originou-se na Média e na Persia, onde se encontrou um dos principais senão o principal centro geográfico de distribuição do gênero "Rosa". Isso que era outrora uma hipóte-

introduzindo-a na celebração das suas festas, a partir do domínio dos Ptolomeus. Mas, quando isso se passava no Egito, a linda filha das montanhas da Irania já havia descido à planície grega, onde foi encontrar, no calor do gênio heleno, a quase divinização do seu culto e a sua definitiva consagração como rainha das flores. Dentro da bruma nem sempre transparente se torna, para os povos que a trouxeram, do seu país de origem para o Ocidente, a encarnação do crescimento e da própria vida. Um símbolo que concretiza, de certo, desde remotas épocas, a aspiração civilizadora de beleza, determinando a marcha ascensional dos povos.

Na Grécia, onde a cultura humana atingiu o mais sublime grau de elevação e harmonia, ali se descobriram as forças místicas e benéficas da rosa. Nela encontrava o espírito dos antigos gregos, tão avido de beleza e perfeição, a mais nobre e pura concretização das suas aspirações. Homero, nos seus

prestando-lhes, a rainha das flores, o perfume do encanto.

CHEIA DE ROSAS A HELEDE

A Helede vive ucheia de rosas. Fortavam-se de rosas os caminhos dos heróis e dos grandes sábios, nos seus dias de glória. Com rosas se acariciavam os namorados. A rosa era oráculo dos amores e constituía o símbolo do amor e da felicidade.

Os colonizadores gregos levaram consigo para a Itália a cultura da roseira e toda aquela poética ideologia que cercava de carinho e veneração a "rainha das flores". Virgílio e Ovídio falam de "canteiros de rosas" perfumando a vida intensa das cidades da península.

Na Renascença, todas as cidades imitavam Florença, "a cidade das rosas". Seu culto atravessou fronteiras além dos Alpes. E multiplicavam-se as variedades.

Camérisio conheceu, em 1538, oito variedades: em 1591, Plinius descreveu 10 espécies; Kaspar Roulin, em 1623, referiu 17 va-

CORREIO PAULISTANO

A NO XCIX | SÃO PAULO — DOMINGO, 30 DE NOVEMBRO DE 1952 — | N. 29.647



Vera Boettcher e seus cabelos cor de ouro; rosas da face, rosas na mão, rosas do coração, entre 350 mil rosas do chão! Ela é a menina da poesia e a poesia de todas as meninas de São Paulo que amam as rosas.

riedades cultivadas e 19 espécies silvestres e, em 1807, Revouté já descrevia 304 rosas diversas. E, enquanto faziam pela Europa a sua ronda destruidora os canhões de Napoleão, a imperatriz Josefina reunia em seus jardins de

se seguiram ao ciclone napoleônico, o centro da criação de novas rosas. Acompanharam-na de perto, porém, o Luxemburgo, a Inglaterra, a Alemanha, a Holanda e os Estados Unidos, sucessivamente.

IDE, IDE VER AS ROSAS

O prof. João Decker — que nos dá a base destas notas — escreveu

que alcançou ainda o tempo em que o número de rosas cultivadas subiu de 2 mil para 3 mil. E sobre essa época 60 anos já se passaram. O labor ardente dos apaixonados da roseira elevou de três para doze milhares o número das variedades cultivadas. E esse número continua a crescer.

(Conclui na 22a página).

O 4.º MARIDO DE GILDA



MADRID — Rita Hayworth assistindo a uma tourada em companhia do conde José María Villapadierna, que está sendo apontado como candidato ao título de quarto marido de "Gilda". O conde é um rico quarentão, criador de cavalos de corrida. (Foto United Press).